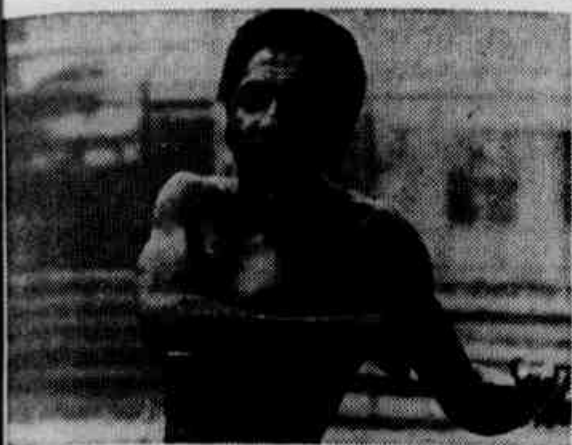


Fla x Flu de vida ou morte com torcedor sangrado em mais 25%



É a grande guerra da decisão que sacode o futebol carioca, hoje, e apontará o campeão da Taça Guanabara e do 1.º turno do campeonato carioca — Paulo César e Lula (fotos) são as grandes estrelas do jogo em que o torcedor começa a sofrer já nos guichês do estádio: hoje ele paga mais 25% para ver seu time jogar (P. 2 e 6)



LUTA
DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XLII 23 e 24 de abril de 1972 • N.º 5 622

50 CENTAVOS

FESTA DE AMIZADE NAS RUAS DO RIO

SELADA A UNIÃO DOS DOIS POVOS IRMÃOS



Brasileiros e portugueses, ligados da maior emoção, comungaram o mesmo nas ruas do Centro, aclamando os Presidentes Médici e Américo Thomaz, no encontro fraternal que selou a união dos dois povos irmãos. Escoitados por Dragões da Independência, a guarda que acompanhou o então príncipe regente quando o Grito do Ipiranga, os restos mortuários do primeiro imperador foram colocados no Monumento Nacional e, de lá, transportados para a Quinta da Boa Vista. Depois, a urna funerária correrá o Brasil, como parte dos festejos da Independência. (Páginas 2, 3, 5 e 8).

500 MIL USARÃO A LEI DOS DIREITOS

LISBOA, 22 (EFE) — "Não seria surpreendente se, no primeiro ano de vigência da convenção sobre igualdade de direitos para portugueses e brasileiros, ou seja, até abril de 1973, entre trezentos a quinhentos mil portugueses residentes no Brasil requeressem o estatuto de igualdade" — declarou o embaixador de Portugal, na capital brasileira, Dr. José Manuel Frago, entrevistado pelo jornalista José Ilhars, enviado especial do matutino lisboeta Diário de Notícias.

Na página 5, o regulamento do estatuto da igualdade.



Ellis briga pela grana

Ellis Regina e seu ex-marido Ronaldo Bôscoli (fotos) estão brigando pelo filho, depois do casamento desfeito. Ellis quer 20 salários-mínimos de pensão alimentícia para o guri. O pai deseja apenas pagar dois, alegando que a cantora ganha o suficiente para viver.

Pág. 7

Assaltantes malaram os dois rapazes

(Página 2)



Salve S. Jorge Saravá, Ogum

Começou ontem a romaria dos fiéis à Igreja da Praça da República, para as homenagens e pagamentos de promessas ao santo guerreiro. Em Quintino, o povo e a matriz cultuam o seu padroeiro, nas ruas e nos altares. Nos terreiros e centros espíritas, os atabaques já estão batendo. (Página 2)

Fugiu da prisão a quadrilha-EM dos assaltos a bancos

Liece de Paula Pinto (foto), bandido da mais alta periculosidade, assaltante de bancos e um dos financiadores do exílio de Mariel e outros elementos do Esquadrão da Morte, fugiu ontem do xadrez da Delegacia de Petrópolis, em companhia de mais dois comparsas. (Página 2)



NOVO CORCOVADO

SEQUESTRO DE AVIÃO

"TOUT RIO"

LEÕES

O DESAFIO BRASILEIRO

Motorista bêbado joga caminhão no abismo



José Reginaldo Pinto, o motorista, dirigia embriagado

HOJE É DIA DE S. JORGE

AS FILAS

Funador
Tenório Cavalcanti
 Superintendente
Antônio Cavalcanti
 Relações Públicas
José Fernando Miranda
 Salgado
 Publicidade
Humscar Santa Maria
 — x —
 Sede:
 Rua do Lavradio, n.º 92
 — Superintendência 252-0450
 — Relações Públicas 252-0623
 — Publicidade 252-1477
 252-1502
 — Secretário 252-0835
 — Redação 252-0953
 252-0228

Sucursais:
 — Niterói — Rua José Clemente,
 26 — Sala 10
 — Duque de Caxias — Av.
 Pres. Kennedy, 1781
 — S. João de Meriti — Rua
 Salim Harouk, 11 — 3.º
 Fone: 2901
 — x —

Dias úteis Cr\$ 6,40
Domingos Cr\$ 6,60
Feira Horizante Cr\$ 6,60
Dias úteis Cr\$ 6,60
Sábados Cr\$ 0,90

Oficinas
Correio da Manhã
 Av. Gomes Freire, 471

WASHINGTON, 22 (EFE) — O presidente do Uruguai, Alfredo Stroessner, foi acusado hoje, sábado, pelo jornalista norte-americano Jack Anderson, de fomentar o contrabando de drogas e narcóticos aos Estados Unidos.

Acrescenta o jornalista norte-americano que os agentes alfandegários do aeroporto são comprados pelos traficantes, e

Genro de De Gaulle no Brasil

PRESO O FALSO MILITAR

Espancado até morrer

BOMBEIROS

SEQUESTRO DO SOVIÉTICO ERA FARRA

Nesse inten, outro policial, Valdemir que também via o veículo com as portas abertas, comunicava o fato ao comissário Laranjeira, da 19a. Delegacia. Ali já se encontrava o cõsul russo e, assim, foi passado um telex para todas as dependências policiais, com alarme geral. Entretanto, por volta das 10 horas Borevly chegava à embaixada feliz e contente. Farrera, a madrugada toda.

**LOTERIA
FEDERAL**

1º — 33.117 — SP
2º — 23.321 — SP
3º — 26.293 — SP
4º — 46.899 — SP
5º — 10.725 — SP

DISTÚRBIOS SEXUAIS VENÉREOS MAS
Atraso do Desenvolvimento e Glandulares, Fimose, Hemorróida
20 horas. Sábados e feriados até 18 horas. Fones: 232-2977 e
390, sobrelojas 07 e 08. (Estacionamento próximo).

Demissão do secretário em mistério

Termina o colonista dizendo que Stroessner deu franquias a seu general, para fazer contrabando e impedir-lhes assim que derrubem seu governo de dezolito anos.

Fla x Flu decisivo: torcedores escorchados

ASSASSINO CONDENADO

ga ao Delegado Mauro Maga-

que estava
na-feira p

CHEF AO

e quadril
f loco de

ASSALTO

Lúcio Villar, Fran

CACAD

com o di-

1000

ULINOS Tratamento Global de Uretrites
Dr. H. Racial, crm 2207. Das 8 às 18-30-55. PBX. Av. Presidente Vargas,

D. Eugênio Sales

diário do culto é promoção ou empecilho a uma decisão que vai envolver uma existência. O clima, na família, constitui em grande parte o problema da vocação. Se nela a fé é realmente vivida e o padre respeitado pela sua missão divina e chamado em suas limitações humanas, há ambiente capaz de gerar a semente depositada por Deus em tantos corações. A nossa época parece estar marcada por vocações que surgem na juventude e até na idade adulta mais do que na infância.

Fuzilado pelos assaltantes

**Morto a
pancada
no xadrez**

SÃO PAULO (LD) — sem culpa formada pelo legado Pedro Herbella nandes, o mecânico de Luciano Arilson W Juths dos Santos (solteiro, 35 anos, residente no Rio de Janeiro), assassinado por seu compadre de cela.

Médici: – Tiradentes é o nosso maior herói popular

Assim voltados para a História, sentimos que nós mesmos a fazemos com a nossa humildade, nossas candeias e vigílias, nosso entusiasmo, nossas vidas. Del por manência deste monumento, em que a união, na confiança e na fé, os brasileiros de agora constroem a grandeza vinda no sonho dos precursores."

Arena-RJ considera-se prestigiada pelo governo BAIONETA

A Arena do Estado do Rio não fará, durante a convenção nacional do partido, que hoje se encerra em Brasília, nenhuma reivindicação especial ao novo presidente do Diretório Nacional, senador Felinto Müller.

Essa declaração foi feita pelo deputado federal Alair Ferreira à Luta Democrática minutos antes de embarcar para Brasília, liderando os 26 delegados fluminenses à convenção da União Renovadora Nacional.

Esclareceu, no entanto, o Sr. Alair Ferreira que o próprio Senador Felinto Müller está disposto a prestigiar, mais ainda, a Arena do Estado do Rio, através de postos de importância nas duas Casas do Congresso. No momento, porém, a Arena fluminense, na opinião de seu presidente, está satisfeita com as posições que mantém no plano nacional, tais como Deputado Federal Dail de Almeida, vice-líder do Presidente Médici e membro do Diretório Nacional; Deputado Luis de Araújo Braz como vice-presidente da Comissão de Justiça na Câmara; Deputado Federal Rozendo de Souza como presidente da Comissão de Transportes e Deputado José Haddad como suplente da Comissão Executiva da Câmara Federal.

Em seu rápido contato com este repórter, o Deputado Federal Alair Ferreira anunciou sua disposição de iniciar excursão pelos municípios do interior levando uma palavra de apoio aos correligionários que vão disputar as eleições de novembro próximo. Outra informação do Sr. Alair Ferreira: já conseguiu, com auxílio de seus companheiros de direção partidária, remover praticamente todos os problemas que, em alguns municípios, vinham comprometendo a unidade total da Arena no território fluminense. Citou, como primeiros frutos desse trabalho, o restabelecimento da harmonia nos quadros do partido nas cidades de São João de Meriti e São João da Barra. Partirá, agora, para pacificar a Arena de Campos, onde existem nada menos de 5 alas, a do prefeito Rockefeller de Lima, a do vice-governador Hélio Ribeiro Gomes, a do ex-prefeito José Carlos Vieira Barboza e a quinta, integrada pelos menos votados, que vai do Dr. Beda até J. Costa.

SINTETIZANDO

O MDB do Estado do Rio, sob a liderança do Deputado Federal Ario Teodoro e do senador Amaral Peixoto, comparece hoje à convenção nacional do partido, em Brasília, com 14 delegados. Todos eles vão votar na candidatura do deputado federal Ulisses Guimarães para presidente nacional da Oposição. Os embaixadores fluminenses deverão indicar quatro nomes para o Diretório Nacional: Senador Amaral Peixoto, Deputados Ario Teodoro e Hailton Xavier e Sr. Carlos Antônio da Silva, sendo que o último poderá até participar da Comissão Executiva do partido.

Diante da ameaça de ser expulso pelo Juiz da Comarca, o Vereador Luis Antonio Viana decidiu convocar eleições para hoje, às 9 horas, fim de renovar a mesa diretora da Câmara Municipal de São Gonçalo. A Arena deverá eleger integralmente a nova mesa. Outra nota municipal: confirmada para amanhã a eleição para a nova Comissão Executiva da Câmara de Niterói, com a Arena legendando o Vereador Antonio Morgado para substituir o vereador Clives Ribeiro na presidência. Um gesto bonito de Antonio Morgado: eleito, manterá o Sr. Alves de Brito, que é presidente do MDB de Niterói mas que está fazendo excelente administração na Câmara — no cargo de diretor-geral do legislativo niteroiense.

— O —

O Governador Raimundo Padilha ficou sensivelmente emocionado com o espetáculo em que se constituiu o "Encontro Cívico Nacional", promovido na Praia de Icaraí. A multidão imensa que dominou toda extensão de Icaraí, pode assistir à fala do Presidente Médici através de aparelhos de tevê, cedidos pela Mesbla e colocados estrategicamente ao longo da praia. De profundo bom gosto o espetáculo pirotécnico e de muita beleza a oração de Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, durante o Te Deum. Na parte da manhã, num espetáculo de igual beleza, o Governador Raimundo Padilha e seu secretário, mais os chefes dos Gabinetes Civil (Mário Giloei) e Militar (Major Marinel de Carvalho), participaram da inauguração do Conjunto Histórico Tiradentes, na localidade de Cebolas, no município de Paraíba do Sul.

Água poluída em Niterói Adináldison Viana

O Deputado Jorge Bedran denunciou a existência de bactérias coliformes, transmissoras da hepatite e de outros males, na água que está sendo consumida pela população de Santa Rosa, em Niterói.

O orador mostrou aos seus colegas e aos jornalistas o resultado dos exames feitos em laboratório que atestam a existência dos citados bacilos na água fornecida pela Sanej.

DENÚNCIA

O Deputado Ailton Rachid formulou veemente apelo ao Departamento de Educação e Cultura para que providencie o preenchimento de vagas de professores em várias partes do Estado do Rio, onde milhares de crianças estão sem aulas. Em apelo aos Deputados Cláudio Moacir e Lázaro de Carvalho disse que o apelo do orador deveria ser endereçado ao Dr. Márcio Giloei, chefe da Casa Civil do Governador Raimundo Padilha, que tem o poder de decisão.

MAIS PROFESSORAS

O deputado Cláudio Moacir, após criticar a Secretaria de Educação, fez uma declaração em face dos surtos de epidemias verificadas em vários pontos do Estado do Rio, referindo-se ao uso criminoso de papel da Assembleia por alguém que denunciou possíveis irregularidades que teriam sido cometidas no concurso para a realização pelo Tribunal de Justiça. O presidente Joaquim Freitas prometeu imediatas providências para a apuração da grave ocorrência. Vai oficiar ao presidente do TJ enviando uma fotocópia da denúncia para que seja feita uma prova grafológica na suposta assinatura de um deputado, isporque não pára a menor dúvida da falsificação grosseira assinatura ilegível no documento.

CONSELHO DE CULTURA ORGANIZA CÂMARAS

Em reunião levada a efeito quarta-feira última, sob a presidência do professor Paulo de Almeida Campos, o Conselho Estadual de Cultura organizou as Câmaras de Letras, Artes, Ciências e Patrimônio Histórico e Artístico, e a Comissão de Legislação e Normas que ficaram assim constituídas:

CÂMARAS DE LETRAS — Conselheiro Horácio Pacheco, Secretário; Fortunato Barro, Antônio Augusto de Siqueira e Ruy Falcão; CÂMARA DE ARTES — Conselheiros José Nogueira, Vera de Vives, Violeta Campofiorito de Saldanha da Gama, e Antônio Augusto de Siqueira; CÂMARA DE CIÊNCIAS — Conselheiros Violeta Campofiorito de Saldanha da Gama, Benedito Falcão, Lydio de Almeida e Edno Rodrigues Luterbach; CÂMARA DO PATRIMÔNIO — Conselheiros Paulo Machado Costa e Silva, Waldemar Zaro, Edmo Rodrigues Luterbach e Vera de Vives; COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS — Conselheiros Paulo Machado da Costa e Silva, Guaracy Souzayer, Messias de Moraes Teixeira e Lydio de Almeida.

Nos próximos dias as Câmaras e a Comissão de Legislação e Normas serão instaladas e passarão a funcionar nos termos da legislação que criou Conselho Estadual de Cultura e regulamentou o seu funcionamento.

HOJE, EU MESMO SOU ASSUNTO

HOJE o assunto é: EU. Quando dei por mim já era tarde. Havia nascido sem ver. Contudo, fitei a parteira, uma crioula chamada Pastora. Por muito tempo foi para mim a Mãe Pastora. Nela também mamei, quando faltava leite no seio materno. Quando comecei a reler, responsabilizei a parteira pelo mal que viesse a causar à humanidade. Mas voltando a mim convenci-me de que vale a pena a gente nascer, mesmo sem ter sido consultado antes.

HA OPÇÃO? Está claro que não há. Nascemos sem querer e morremos quando menos queremos morrer. E assim acabamos como encomenda postal, que a natureza despacha no correio sem selo. A vida é uma brincadeira, no dizer de Pôncio Pilatos? Às vezes penso que ela é um mau negócio. Sou de um tempo e de uma terra onde se nascia e onde muitos ainda nascem na mesma cama de casal do pai e da mãe. Hoje não é assim, pelo menos nas grandes cidades. A cegonha traz a criança no bico, no cestinho da cesariana. E essa nova maneira de virmos ao mundo hoje representa, na sociedade mercantil, indústria rendosa.

RICOS e pobres fazem a viagem aérea, a primeira viagem aérea, no cestinho da cegonha. As administrações das casas de saúde querem assim e assim se faz, com o consentimento da Previdência Social, que paga os gastos. Se há telhas quebradas pela cegonha que faz barbearagem ao aterrizar como helicóptero, a Previdência também paga. E mais um brasileiro ou brasileira, enfeitado com fita azul ou cor de rosa, surge no berçário. Um negócio da China assinala a chegada de tais criaturas ao mundo.

ENTRETANTO, outras complicações marcam a vida. Antigamente Estanislau Silva, falecido dois dias depois do outro grande mestre que foi

Ataulfo Alves, satirizava o deficiente sistema de transporte e o carioca explicava-se no trabalho cantando: "Patrão, o trem atrasou, por isso estou chegando agora. O senhor não tem razão de me mandar embora." Mas, onde estava eu, na sequência desse relato? Ah. Tratava-se de parteira e de nascimento de criança, sem cegonha, sem maternidade e sem INPS para pagar a conta.

VOLTEMOS ao assunto, que é EU. Eu nasci sem chorar. Era um ganção que ganhava a vida tirando a vida de outros. Naturalmente Oscar Wilde e Robert Louis teriam inspirado a criança com "A bela e a fera" ou "O médico e o monstro". Médico de roça era comédia de Martins Pena e lembram os da CBD, a linha média do Vasco e o Tostão de quatro milhões novos ou quatro bilhões velhos. Nem sei mais, Doutor Delfim Neto! Sendo o assunto EU, continuemos. Mal se soube de minha vinda ao mundo, com ajuda das mãos hábeis de Mãe Pastora, houve uma romaria de vizinhas, cada qual mais bisbilhoteira. As visitas eram para minha mãe, D. Marquinhos e para mim. Saias compridas, descendo até o mocoló, num mundo em que os dicionários ainda não registravam o vocabulário minissai, sumária peça de roupa que deixa as pernas vivendo às claras, como aconselham os positivistas e consumindo muito menos fazenda. Pouco mais de um palmo. O diabo é que as fábricas estão fechando por diminuição de consumo. Foi o que aconteceu com a de Pau Grande, terra de Garrincha, que pagou os operários despedidos com metros de estampado.

QUANDO vim ao mundo morria-se muito de uma doença chamada nó nas tripas. Hoje morre-se de olho virado na cicatriz da apendicite de moças contratadas pelo Chacrinha para dançar. E nas ruas vemos mulhe-

res tão magras que suas pernas mais parecem pernas de cadeira... No meu tempo, Chacrinha ainda engatinhava em Suribim. Não havia rádio nem televisão e a mais alta expressão musical era a do chocalho do gado pastando onde ainda houvesse pasto. E a bosta seca do jumento alimentava a cabra, animal formidável e capaz de enfrentar qualquer crise de carestia.

ASTROLOGIA não explicava os signos de Lampião, nem de Antônio Silvino, mas o cangaço inspirava as cantigas folclóricas e os livros da literatura de cordão vendidos na feira. E os cabras de Lampião e Antônio Silvino tinham o seu código de ética. Nos bandos de cangaceiro respeitava-se a tradição. O nome de Maria Bonita, degolada por uma volante de Alagoas, lembrava o de quase todas as mães do interior, com raras exceções chamadas Maria.

HOJE, pensando bem, acho que Pedro Álvares Cabral não deve ser responsabilizado nem punido por ter descoberto o Brasil. Nem ele nem o sargento bonapartista Junot, que no posto de Marechal invadiu Portugal e provocou a fuga de D. João VI, sem notar que a poeira levantada pelos cascos de seus cavalos, nessa invasão, prenunciava o surgimento de um País independente, do outro lado do Atlântico.

MARIA É nome tão sonoro que Ibrahim não o gagueja, ao soletrar o que escrevem em seu caderninho. Em compensação, Maria Stuart e Maria Antonieta, executadas, contribuíram para que muitas outras cabeças rolassem, nunca mais voltando aos respectivos pescoços. Em compensação, o nome Maria inspirou Ari Barroso, Silvio Caldas e outras grandes figuras de nossa música autenticamente popular.

TENÓRIO CAVALCANTI

UM PRINCEPE DE ROMANCE

No Palácio do Grão Pará, em Petrópolis, vê-se uma tela: é Dom Pedro que morre, depois de ter proclamado a Independência do Brasil; depois de ter travado lutas, em Portugal, pela posse da coroa, que entregou à filha, Dona Maria Segunda. É um homem jovem, que está no leito de morte: não tem ainda 36 anos.

Entre o quadro fúnebre e um outro (pintado por Dona Carlota Joaquina), em que aparece o príncipe menino, há uma distância de quase 30 anos. No retrato, a pastel, feito pela mãe, num dos seus jazeros no Palácio de Queluz, há uma distância de 30 anos. Então, seu destino já estava traçado: herdeiro do trono, pelo falecimento do irmão mais velho, Antônio, já se tratava de apressar-lhe a educação. E quem cuidava disso era o Dr. José Monteiro da Rocha — professor jubilado de Matemática de Coimbra; antigo vice-reitor e tradutor de várias obras, Monteiro da Rocha daria ao aluno mais do que amizade; também admiração. Tanto assim que, ao morrer, em 1819, legava-lhe a sua biblioteca.

A Viagem

Que memórias da terra natal trouxe Dom Pedro, que lá só vivera nove anos? O testemunho dos cronistas revela que ele já se desincumbia bem dos encargos que lhe davam: coube-lhe, no embarque — na conhecida confusão da partida da família real — aguardar a chegada da Rainha Maria Primeira, que relutava em seguir.

Eugene de Monglave conta que Sir Sidney Smith instara junto a Dom João para que ele e os seus passassem para um navio inglês, no qual estariam mais protegidos. A resposta veio do menino:

— Nossos destinos estão vinculados a Portugal. Deixar este navio seria tornar-nos culpados de uma injúria nacional. Essa noção de honra não o abandonaria nunca.

O Brasil

Quando Dom Pedro aportou ao Brasil, nossa terra maldurava-se para a Independência: sua maioridade correria praticamente paralela à do príncipe.

Xavier Marques acentua: o grau de desenvolvimento de nosso País comportava as aspirações que, do espírito de seus homens bons, como se usava dizer, iam irradiando e ganhando as classes menos elevadas.

O famoso alvará de 1785, extinguindo o grande número de manufaturas e fábricas, que se difundiam nas diferentes capitais, dá uma justa idéia do incremento e do aperfeiçoamento artístico da colônia.

Em meados de 1820 — salienta Francisco Adolfo de Varnhagen, Visconde de Porto Seguro —, toda a nossa região era a sede de um Império maior que os dois romanos. E foi esse Império que Dom João Sexto deixou nas mãos do filho, quando regressou a Portugal.

Por decreto, Dom Pedro investia-se de poderes para a governação do Brasil, com direito de conferir cargos, postos e condecorações.

E era até autorizado, em caso urgente, a fazer a guerra ou admitir tréguas.

O Regente

Assumindo a regência, com menos de 23 anos, casado com a Arquiduquesa Leopoldina, Dom Pedro tinha dois filhos: o Príncipe da Beira, Dom João Carlos, que morreria logo depois, e Dona Maria da Glória, primeira princesa do Grão-Pará, e, mais tarde, rainha de Portugal.

Tarquinio de Sousa, opondo-se a Varnhagen, acentua que o Conde de Arcos deve ter percebido logo que lidava com criatura impetuosa, altiva, mais acostumada a mandar do que ser mandado.

Dom Pedro mal suportava o ócio, a desocupação. Inteligente, vivo e de caráter enérgico, desde criança revelara decidida vocação para a carreira militar e grande entusiasmo pela equitação.

O Mando

Não lhe era fácil o encargo paterno. Além da carência de recursos (os cofres estavam quase vazios), enfrentava também as complicações políticas surgidas nas Províncias da Bahia, Pará, Maranhão, Pernambuco, São Paulo, Cisplatina e outras, que se recusavam a reconhecer-lhe a autoridade.

Para sanear as finanças, o próprio Dom Pedro quis dar exemplo e estabeleceu, em sua casa, a política de restrições

e cortes nos gastos. Seu melhor historiador, no entender de muitos, é Otávio Tarquínio de Sousa, que o descreve assim: parcimonioso, extremamente atento a questões de pecúnia. Cioso de sua glória, cheio de pontos de honra, capaz de renunciar ao que mais sonhara para defender o bom nome... Interessado mais na imaginária auréola de herói do que nas verdicas coroas de Imperador e de rei.

O trajo de fel

As cortes de Lisboa começaram a hostilizá-lo com uma série de atos e decretos, visando reduzi-lo ao mando e reconduzir o Brasil à condição de colônia. A cinco de junho de 1821 chega ao Rio a notícia de terem sido votadas as bases da Constituição portuguesa — juradas por ele, a contragosto. Em setembro, as cortes decretam a supressão dos tribunais criados por Dom João, no Brasil, em 1808; a nomeação de juntas provisórias, diretamente dependentes da metrópole; a extinção de seu cargo de regente, e o seu retorno a Portugal.

Mas já ele, então, ouvia a voz do povo. A 9 de janeiro de 1822, determina-se a ficar.

O homem

Considerava-se bom filho — atesta Otávio Tarquínio de Sousa — e sentia-se português, a despeito da longa moradia no Brasil. A menos que se tratasse de um aventureiro da última espécie, haveria de debater-se em dilacerante crise: numa luta entre as solicitações da ambição e o cumprimento do dever. Era uma escolha angustiante entre a posição natural de herdeiro do trono português e a de chefe do movimento libertador de uma nova pátria, em detrimento da em que nascera e da coroa que lhe tocara.

Era um homem que prezava a honra.

A partir de 21 de janeiro expediu ordem para que nenhuma lei fosse remetida a repartição alguma, sem prévio exame e aquiescência do príncipe regente, a fim de saber-se se se ajustava às circunstâncias deste Reino do Brasil. Essa portaria era tão ou mais revolucionária que a deliberação do "Fico".

Há um outro ócio de Dom Pedro Primeiro, em que ele se faz ver, tendo ao fundo uma paisagem do Rio de Janeiro: a terra já o envolvia, casando-se bem com a exuberância de seu espírito.

Considerando-se brasileiro, o príncipe apurava bem os ouvidos para saber o que o Brasil desejava. Bem perto, tinha a opinião, o conselho, a advertência de um grande e autêntico brasileiro: o paulista que voltara à sua Santos — José Bonifácio.

A 13 de maio, Dom Pedro aceita o título de "Defensor Perpétuo do Brasil". A 3 de junho, convoca assembleia constituinte para organizar a Nação: do Amazonas ao Prata, não retumba outro eco que não seja Independência.

A 14 de agosto vai a São Paulo, para restabelecer a concórdia entre os partidos.

O Ipiranga

A 7 de setembro, achava-se a comitiva perto da cidade de São Paulo, à margem do Ipiranga, quando um emissário vindo do Rio lhe entregou cinco cartas.

Uma, das cortes, exigindo sua partida imediata para Portugal e ordenando prisão e processo contra José Bonifácio. Outra, de seu pai, recomendando-lhe a obediência. Um bilhete de seu agente secreto dava conta da possibilidade de vir ele a ser desertado, em favor do irmão, Dom Miguel, sua mulher, Dona Leopoldina, pedia-lhe prudência. José Bonifácio instava, por escrito: atender às ordens das cortes ou proclamar a Independência do Brasil, fazendo-se seu rei ou imperador.

O brado de Dom Pedro, ouvido pelas margens plácidas do Ipiranga, repercutiu para a posteridade.

O jovem

Alma de artista, Dom Pedro sabia desenhar, pintar, esculpir e fazer música (compôs uma ópera, uma sinfonia, a partitura do hino constitucional português e o hino da Independência do Brasil). "Deixo um país que tanto amei e ainda amo" — dizia ele, ao partir. É possível que a tristeza, que se lhe pôde observar no leito de morte, espelhe também muito de saudade do Brasil. O Brasil, que o acolhe, agora, para sempre, trazido, carinhosamente, pelos mesmos bravos portugueses que descobriram a nossa Pátria.

Vereadora reassume mandato em Meriti

A Vereadora Maria Lúcia, que teve o seu mandato cassado pelos editais de São João de Meriti, sob a alegação de que ela faltara a um número de sessões não permitido pelo Regimento Interno, reassumirá suas funções legislativas amanhã, visto que, conforme decidiu o Juiz Elmo Guedes Azeiteira, a Câmara estava sub-judice, e portanto impedida de afastá-la do cargo, por falta às reuniões.

Na sua defesa Maria Lúcia disse que enquanto lutava na Justiça contra a Mesa Executiva presidida pelo Vereador João Dansa Ribeiro, evidentemente, não poderia assistir às reuniões, pois, se assim fizesse, estaria reconhecendo a validade dos que atualmente dirigem os destinos do Legislativo meritiense.

DEFESA

Para defender os direitos de Maria Lúcia de assistir às reuniões plenárias da Câmara Municipal, compareceu a São João de Meriti o presidente da Arena estadual, Deputado Federal Alair Ferreira, que se reuniu na sede municipal do partido com os Srs. Valdir Vilas Boas e Domingos Corrêa da Costa, respectivamente presidente e vice-presidente do diretório local.

PROTESTO

Referindo-se a alguns cartões que foram espalhados pelo município, dando conta de que o Vereador Anner Victorino seria o candidato substituto da Vereadora Maria Lúcia, nas próximas eleições para o Executivo meritiense, o Sr. Domingos Corrêa da Costa declarou que não autorizara ninguém a usar o seu nome para a confecção de propaganda eleitoral impressa. Muito menos juntamente com o nome do Vereador Anner Victorino, cuja candidatura pegou até o partido de surpresa.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Poucas guerras já se desenrolaram em tantas frentes quanto a do Vietnã. Uma dessas frentes, que se alastra, é a norte-americana. Em nossos jornais fornece-se ao pobre leitor um noticiário escasso, a respeito dos protestos que Nixon está enfrentando, em plena campanha eleitoral. Quem quiser saber alguma coisa tem que comprar jornais estrangeiros e ouvir ondas-curtas. Uma das últimas batalhas da frente norte-americana travou-se nas Universidades de Maryland, Colúmbia, Wiscisin, Tulane, Atlanta e Nova Jersey, em manifestações contra Nixon. Em Hanói os diplomatas foram advertidos pelas autoridades norte-vietnamitas a fim de que evacuem as mulheres e crianças da cidade. Foi interrompida uma recepção diplomática em homenagem ao aniversário da Rainha Elizabeth. Enquanto o cônsul-geral britânico, fleugmático, de capacete de aço, tentava conter os convidados, muitos abandonavam a festa e corriam para um refúgio, ante um ataque aéreo.

— O —

Entretanto, o bombardeio de um país contra o qual Washington não declarou guerra de maneira nenhuma decide a ação militar, embora interrompa recepções diplomáticas e mate civis e centenas de quilômetros dos campos de batalha. Os sul-vietnamitas já não querem lutar e os norte-americanos são mantidos sob rígido sistema nessa guerra que Nixon ainda não sabe como haverá de perder. Eis o que diz um assessor americano sobre a queda de Hanoi: "Os sul-vietnamitas depuseram as armas, vestiram roupas civis e se uniram à população". Os americanos foram evacuados em helicópteros, "cuja tripulação tiveram que recusar os soldados de Saigon a socos e pontapés".

— O —

Os bombardeios, a tentativa de vietnamização da guerra a socos e pontapés e as derrotas substanciais sofridas na presente ofensiva vietcong tornam difícil a aceitação da tese de que os americanos estejam defendendo e não flagelando a Indochina. Esta é a crença cada vez mais profunda dos indochineses e dos próprios cidadãos norte-americanos que não estão faturando com os fornecimentos militares, nem tenham interesses coloniais a defender na Ásia.

O passional da liberdade

Paulo Celso de Ouro Preto

Não foi ladrão, nem um programa de televisão, nem as sucessivas reportagens da semana que me fizeram lembrar dele. A esta altura dos acontecimentos, o fato que foi primeira página, talvez esteja sendo cortado pelos editores, não servindo nem para as fendas dos buraques eventuais da falta de assunto que pode sempre acontecer no dia seguinte.

O que me faz lembrar dele é principalmente a fala quase mística, o acerto das opiniões doutrinárias ("o processo é folclórico"), o detestável em dialogar com prostitutas, assassinos, enfermos mentais, esmoleros, farrapos humanos que nos pequenos crimes pretendem encontrar o caminho de retorno há muito perdido. E seu cabelo branco a cair pelos ombros, atingindo o paletó e gravata insepelíveis de sua função.

E antes de mais nada o respeito pela cultura jurídica que há vários anos também nele admira o Ministro da Justiça, Alfredo Buzaid.

Do seu amor pelos netos — se derrama um amor demonstrado na palavra esperanças para quem só desgraças acumulou. E, antes de mais nada, um passional da liberdade. Um juiz que entende a angústia do ser humano, preso em poucos metros ou em poucos centímetros de chão duro, a cumprir uma culpa que não se exerce em dias de encarceramento obrigatório.

Amar não é apenas perdoar. Mas é, como julgador, saber aplicar a punição correta. Um palmeado no mesmo lugar onde o pai o fazia, colocando no colo. Talvez esse castigo, embora insuado, venha a ser decidido em próxima sentença. E há não tenham dúvidas, de haver uma forte sustentação jurídica, na qual o próprio Tribunal de Justiça encontrará mais uma lição de Direito. Principalmente uma lição de vida.

Quem passar pelos escuros e longos corredores forenses ao se deparar com a porta da 8a. Vara Criminal, pensando estar passando diante do Pátio dos Milagres. De todos os cantos, vêm operadores procurá-lo, alguns até desfigurados de que ele está ilustrando o Tribunal de Alçada.

Alçada ficou na memória dos injusticados, que é a 8a. Vara Criminal o seu nome. E caminhando da existência, procurem lá o seguro porto da descoberta do país da permanente Justiça.

Uma vida pode ser marcada por uma obra, uma frase, ou uma palavra apenas como a de Cambrone. Que vive mais longe, porém, do que essa, do vulgar dia a dia, do viver com as pessoas seus problemas, seus dramas, suas alegrias, suas derrotas, suas certezas, suas angústias, seus traumas emocionais?

LUTA na Justiça

Edmundo Neto

MOTORISTA ACROBATA

Miguel Paulo Brito, motorista do ônibus chapa GB 40-4247, trafegando em excessiva velocidade pela Avenida João Ribeiro, em Pílar, ao tentar ultrapassar, em manobra perigosa, um outro veículo, acabou colidindo com a traseira de um Volkswagen, chapa GB 14-31-20, ocasionando lesões em Floripes Aguiar Duval e Rosângela Carvalho da Silva. Não dando bola para o ocorrido, continuou Miguel em sua trajetória, atravessando verticalmente aquela avenida, colidindo com um poste de alta tensão e, ali, não satisfeito, atravessou a Rua Francisco Kien, onde derrubou uma linha de jornal, parando somente o veículo ao bater em uma Rural Willys, que ali estava estacionada.

CIGARRO ERA ASSALTO

Paulo Lima Tavares caminhava tranquilamente entre as ruas Heráclito Graça e César Zama, quando foi delicado e gentilmente abordado pelo indivíduo Juarez Florentino, que lhe pediu um cigarro, alegando vontade louca de fumar, não tendo no momento condições para adquirir o almejado cigarro. Imediatamente Paulo ofereceu-lhe um e disse-lhe que não possuía fôlego para acendê-lo, no que foi retrucado pelo bandido que lhe falou: "Não há problema porque eu tenho fogo, exibindo um revólver." Paulo ficou despojado de seus pertences e apavorado queixou-se na Delegacia local, que saindo em diligências conseguiu prender o assaltante pouco depois e com os objetos ainda em seu poder. Agora o juiz da 20ª Vara Criminal condenou-o a 5 anos e 4 meses de reclusão.

NAMORADO VALENTE

Edson Nogueira, temperamental e violento, não dando bola ao processo a que já respondia na 21ª Vara Criminal, como ineuro no artigo 153, do Código Penal, no dia 7 de setembro de 1970, por motivos fúteis, baleou sua ex-namorada Maria da Penha Domingues Pereira dos Santos. Denunciado por agressão a tiros, foi este processo também remetido ao mesmo Juízo em que tramita o primeiro, onde o Juiz Campos Neto, o condenou a 3 meses de detenção, negando-lhe, inclusive, o direito a sursis, por ser elemento de comportamento duvidoso.

ABSOLVIDO

Humberto Martins Rodrigues e Gabriel Dias de Menezes, foram acusados de, não conseguindo furtar, do açougue onde haviam trabalhado, 140 quilos de carne, graças à presença de outro empregado. O juiz da 21ª Vara Criminal, absolveu os dois em virtude de serem insuficientes as provas dos autos.

RÁPIDAS

Advogados ainda continuam reclamando do atraso pela Imprensa Nacional do expediente das Varas. União dos Servidores da Justiça no Estado da Guanabara — Uniserj — pretendendo adquirir sede de Divulgação, da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Estado de Guanabara. Atingindo grande repercussão o boletim "Órgão da Guanabara".

HORÓSCOPO

Prof. Kaliban

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Tenha precaução com pessoas faladeiras. O domínio de si próprio irá solucionar suas dificuldades. Má notícia sobre pessoas da família, distante. Número favorável: 607.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Deixe que a pessoa de seu afeto trace o programa de hoje. Conforme todos os gastos essenciais, porque talvez surjam despesas extras. Descaute. Número favorável: 718.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — A preocupação que agora perturba os seus nervos passará sem que você perceba. Procure dormir cedo e não se altere num caso que exija sua presença. Número favorável: 439.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Influências benéficas para negócios e saúde. Satisfatória situação de saúde. Número favorável: 484.

LEÃO — (21 de julho a 22 de agosto) — Maior cautela no ambiente doméstico, pois poderá tomar uma atitude infeliz. Mostre-se mais expansivo e mais generoso no trato com parentes idosos. Número favorável: 196.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — A sorte coloca-se a seu favor e acontecimento inesperado poderá ajudá-lo. Convide seu amor para breve passeio ou diversão, a noite. Número favorável: 727.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Saturno mal colocado, suscitará desânimo inoportuno e pessimismo perturbador. Fato lamentável irá trazer mal-estar no plano emocional. Número favorável: 329.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Nada de mudança ou alteração em seus projetos atuais: insatisfação sem razão perturbará seu ambiente. Aja com cautela no campo funcional. Número favorável: 509.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Confrontar com facilidade os obstáculos que se opõem a seus projetos amorosos. Indício de má circulação, nas pernas. Descaute a tarde. Número favorável: 463.

CAPRICÓRNI — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Excesso de atividades estará alterando seu sistema nervoso. Não se transfira de residência, nem assine qualquer compromisso hoje. Número favorável: 634.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Notícia sobrebremente agradável relacionada com a pessoa que você ama. Po-cha em dia seus empreendimentos domésticos. Bom para agir no Foro. Número favorável: 230.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Negócios marcam boa fase, pela presença de Mercúrio. Pessoa mais jovem disposta a ajudá-lo. Prepare-se para uma intriga muito bem bolada. Número favorável: 808.

CHEGOU POLIONDA O NOVO PRODUTO TUFFYPLAST



Acabam de desembarcar os equipamentos da primeira linha de chapas com estrutura alveolar Polionda da Com. Ind. Tuffy Habib S.A. Rio de Janeiro.

Este lançamento pioneirístico, abrangerá uma ampla faixa de mercado no campo da embalagem plástica, demonstrando mais uma vez o grande e contínuo desenvolvimento deste setor.

Estas chapas Polionda, como já foi amplamente publicado, poderão ter também, várias outras aplicações, seja no campo da agricultura e da construção civil.

As chapas Polionda, além de terem características tecnológicas de mais alto nível, poderão resolver muitos problemas no que se refere a todos aqueles produtos que, por razões técnicas ou comerciais não aceitaram até agora a embalagem de papelão ondulado.

Esta nova instalação, poderá produzir chapas de várias cores, e as embalagens poderão ter um perfeito acabamento de impressão, satisfazendo às inúmeras exigências do mercado.

O projeto foi executado com recursos próprios da Com. Ind. Tuffy Habib S.A. e do Banco de Investimentos COPEG S.A.

Vemos na foto um flagrante do desembarque dos equipamentos.

COLÉ PRODUÇÕES

Apresenta

"GOSTOSO MESMO É MULHER"
Com Nick Nicola, Mazilia, Tiririca, Sandrini, Lúcia Apache — Vedete Sensação de 72 — Luana, Gracinha, Edilma, Betty Bergen e uma pá de garotas super- vitaminadas.

COM ESTE CUPOM VOCE SÓ PAGA 5 CRUZEIROS. VAI LA BICHO.

COLÉ apresenta

NICK NICOLA no Revistão Fórmula 1

"GOSTOSO MESMO É MULHER"

De José Sampaio e Colé
Com: MAZILIA — TIRIRICA e SANDRINI e a VEDETE 72 (revelação) LÚCIA APACHE e 3 STRIP-TEASES FORA DE SÉRIE
TEATRO CARLOS GOMES — (PRAÇA TIRADENTES)
Rev.: 222-7581 — De 3a. a 5a. às 18, às 20 e 22h.
Dom.: 19 e 21h.
ESTUDANTES: 5,00 EM QUALQUER DIA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI

GABINETE DO PREFEITO
COMISSÃO DE LICITAÇÃO DE
COMPRAS SERVIÇOS E OBRAS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 16/72-C.L.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI chama a atenção dos interessados para a TOMADA DE PREÇOS a ser realizada às (15.00) quinze horas, do dia 2 (dois) de maio de 1972 (mil novecentos e setenta e dois), relativa à Modificação e acréscimo do Grupo Escolar Manoel Gonçalves, situado à Rua Bucareti neste Município.

As propostas poderão ser entregues ao Presidente da Comissão de Licitação, no Gabinete da Assessoria Especial, situada no Edifício da Prefeitura, à Avenida Presidente Lincoln, s/nº, podendo as informações serem obtidas através do telefone 2227.

Os interessados poderão receber os EDITAIS com o Presidente da Comissão de Licitação.

Prefeitura Municipal de São João de Meriti, 20 de abril de 1972.

EVONIR FERREIRA DO ESPIRITO SANTO
Presidente da Comissão

CENTRO DE OPERADORES DE RÁDIO DA FAIXA DO CIDADÃO CORFACI—GB

Rua Senador Dantas n.º 23, Bloco B, sala 201
Telefone 221-7878

EDITAL

Assim-se abrem, a partir de 15 de abril corrente, com encerramento às 18 horas do dia 13 de maio vindouro, as inscrições para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do CORFACI-GB, nos termos do parágrafo único, art. 12, cap. VI dos atuais estatutos.

O respectivo Livro de Inscrições está à disposição dos candidatos na secretaria do CORFACI diariamente das 13 às 18 horas, sendo observadas as seguintes normas:

- a) só pode ser inscrito o associado em pleno gozo de seus direitos sociais;
- b) a inscrição é individual para cada um daqueles cargos, não sendo aceitas inscrições de chapas;
- c) os candidatos poderão ser inscritos mediante petição firmada por um grupo não inferior a 10 signatários em gozo de seus direitos, com a prévia anuência dos indicados.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1972
ANTONIO NEVES BROWNE
Presidente

Atenção PEDREIROS E LADRILHEIROS

Entregamos sem cobrar o frete

CIMENTO SACO	9,00
AREIA (em saco plástico)	2,50
TERRA (em saco plástico)	2,50
AZULEJO	11,75
FISO ESMALTADO	28,00
LAJOTA	0,20

Saibro, Pedra, Cerâmica, Material Hidráulico e Elétrico em geral

FERRAGES SOUZA

RUA RIACHUELO, 221 — Loja 1 — Bairro de Fátima
Tels.: 224-3806 — 224-3288 — 224-3329 e 224-9395
Atenção: Desc. especiais para Pedreiros e Ladrilheiros

FOTO BELÉM

Vende-se máquinas fotográficas e filmes, quadros em geral, porta-retratos de diversos tipos, canetas e gravadores

VICENTE RODRIGUES SALGADO

Rua Adolfo Bergamini, 129 — Tel. 249-5159 — GB
(Fechado para almoço das 12 às 13 horas)

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO

GINASIAL TÉCNICO DE CONTABILIDADE ALIANÇA FRANCESA DIURNO E NOTURNO

Rua Engenheiro Trindade n.º 229
Tel.: CG-5 — CETEL — 394-1063
Campo Grande — GB

CHURRASCARIA BAMBU LTDA.

Avenida Brasil n.º 8326 — Praia de Ramos — Peixada — Camarão a moda. Petiscos, Bebidas Nacionais e Estrangeiras. SERESTAS DAS 22 horas a 0 hora. Diariamente — Ambiente Seletos.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL

DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de dez (10) dias, para venda dos bens penhorados na ação Executiva que CONSTRUTORA PRESIDENTE S.A. move contra CAST — Centro Auxiliar de Serviços de Televisão Ltda., na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA, FAZ SABER, que no dia 11 de maio do corrente ano, às 14.00 horas no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel n.º 29 (prédio antigo), o porteiro dos Auditórios submeterá a público pregão de venda a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, os bens penhorados na ação Executiva que Construtora Presidente S.A. move contra Cast — Centro Auxiliar de Serviços de Televisão Ltda., bens estes constantes do laudo de avaliação adiante transcrito e encontrados à Rua Alcindo Guanabara n.º 15, sala 1401 — LAUDO DE AVALIAÇÃO: Uma máquina de escrever, marca Remington, de n.º BJ 512962, no estado — Cr\$ 250,00; Uma máquina de calcular, marca Facit, elétrica, cor cinza, no estado — Cr\$ 200,00; Um aparelho de arrefrigeração, marca Philco n.º 410493, instalado na sala da Diretoria — Cr\$ 300,00; Um aparelho de arrefrigeração, marca GE n.º GNT10891, desligado — Cr\$ 200,00; Importa a presente avaliação em Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1971. (a) Benedito Olmido da Oliveira — 9.º Avaliador e José Gomes Pereira — 10.º Avaliador. — ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, fixo este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois "ANO DO SEQUELITENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, Paulo Nogueira Geste, Escrevente auxiliar, datilografar. E eu, Jorge Ribeiro Pereira, Escrivão substituto, subscriver no impedimento ocasional do Escrivão Titular.

(a) João Carlos Pestana de Aguiar Silva
Juiz Titular

Está conforme.
O Escrivão Substituto
Jorge Ribeiro Pereira

(P.J. 10.576)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação EXECUTIVA proposta por RIQUE S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra COTRANCO COMERCIO TRANSPORTES MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

O DOUTOR ASTROGILDO DE FREITAS, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com prazo de 10 (dez) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia vinte e quatro do mês de abril próximo, às quatorze horas, o porteiro dos Auditórios Francisco Neves de Aguiar, levará a público pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), o bem móvel penhorado nos autos da ação EXECUTIVA proposta por RIQUE S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra COTRANCO COMERCIO TRANSPORTES MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA., cujo laudo de avaliação tem o teor seguinte: — JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL: Ação Executiva — Suxeunte: RIQUE S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, EXECUTADA CONTRA COTRANCO COMERCIO TRANSPORTES MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. — LAUDO DE AVALIAÇÃO: (Bem encontrado à Rua Guilhermina n.º 228). Um caminhão marca Mercedes Benz, motor n.º OM 32191903142, emplacado no Estado da Guanabara sob o n.º 62-66-74, do ano de fabricação de 1958, carroceria de ferro (basculante) — rodagem dupla. Estado: O caminhão se encontra em reparos, tendo em sua máquina sido retificada: a cabina reformada, toda pintura, na cor azul. AVALIAÇÃO: o caminhão ao estado em Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Observações: Deixamos de avaliar o caminhão de placa n.º GB-73337, por não ter sido apresentado. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1971. (a) Nelson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial, e Luiz Felipe Napoleão Richer, 12.º Avaliador Judicial. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação, será realizada no saguão do Palácio da Justiça, sito à Rua D. Manuel n.º 29, cientes de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 312-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois. "ANO DO SEQUELITENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, (a) Flórida Campanha Patriarca, escrevente juramentado, datilografar. E eu, (a) Rubens Pederneras Ramos, escrivão, o subscriver.

O Juiz de Direito

(a) ASTROGILDO DE FREITAS,

Está conforme

(a) RUBENS PEDERNEIRAS RAMOS

Sede do Juízo: Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, s/312-B

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL

DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de dez (10) dias, para venda e arrematação do bem penhorado nos autos da ação EXECUTIVA, proposta pelo BANCO DA BAHIA S/A contra CHURRASCARIA ADEGA CALIFORNIA, na forma abaixo:

O DOUTOR ASTROGILDO DE FREITAS, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de leilão, com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia vinte e quatro (24) de abril próximo, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel n.º 29, o Porteiro dos Auditórios FRANCISCO NEVES DE AGUIAR, levará a público, leilão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 3.600,00 (dois mil e seiscentos cruzeiros), o bem penhorado nos autos da ação EXECUTIVA, proposta por BANCO DA BAHIA S/A, contra CHURRASCARIA ADEGA CALIFORNIA, conforme laudo que se segue: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS CINQUENTA E SEIS: (IMPRESSO EM BLENDA DO ESTADO). PODER JUDICIÁRIO, JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, Cidade do Rio de Janeiro, Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível, Autos da Ação Executiva, Exequirente — Banco da Bahia S/A, Exequirente — Churrascaria ADEGA CALIFORNIA, Laudo de Avaliação, Bem encontrado à Rua Maria Lopes número 302. — Um frigorífico com duas portas revestido de formica e aço inoxidável, na cor branca, em bom estado de conservação e funcionamento. AVALIAÇÃO em Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1972. (a) Nelson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial, e (a) Luiz Felipe Napoleão Richer, 12.º Avaliador Judicial. — E, quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora, acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer, depois de pago no ato, em moeda corrente no País, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, oferecer fiança idônea por três dias. O presente edital, será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e dois, "ANO DO SEQUELITENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, S. Arnaud, Escrevente Juramentado, datilografar. E eu, (a) Rubens Pederneras Ramos, Escrivão, subscriver.

O Juiz de Direito

(a) DR. ASTROGILDO DE FREITAS

Está conforme.

O Escrivão.

RUBENS PEDERNEIRAS RAMOS

(S-5.982)

Noticiário sindical

Aumento de 23% para operários da porcelana

Tem retroatividade a 16 de janeiro deste ano, o reajustamento de ordenados dos empregados da Porcelana Luso-Brasileira, na base de 23 por cento, conseguido por acordo entre os representantes dos sindicatos dos patrões e trabalhadores, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho. A informação é do presidente do órgão profissional, Sr. João Gomes Filho.

EMPREGADOS DESENHISTAS

Em 24 do corrente, às 19h na Avenida Marechal Floriano, 107, sobrado, haverá assembleia geral convocada pelo Sindicato dos Empregados Desenhistas, visando à deliberação, discussão e votação do relatório e prestação de contas da diretoria, referentes ao exercício de 1971, bem como previsão orçamentária para o ano de 1973.

MASSAS E BISCOITOS

Esclarece o Sr. José Rodrigues da Silva, presidente do Sindicato dos Massas e Biscoitos, que o aumento salarial de 23,5 por cento, de conformidade com julgamento do dissídio coletivo pelo Tribunal Regional do Trabalho, quinta-feira passada, retroage a 7 de dezembro de 1971.

ENFERMEIROS RECEBEM EMPRÉSTIMOS

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde da Guanabara reiniciará, amanhã, o pagamento do empréstimo aos associados inscritos no convênio realizado com o Ministério do Trabalho e a Caixa Econômica. Os interessados devem dirigir-se à tesouraria da entidade, Rua Alvaro Alvim, 31, 13.º andar. A informação é do presidente, Sr. Juraci Martins dos Santos.

PLEITO DOS TELEFONICOS

Está tudo pronto, no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado da Guanabara, para as eleições que se realizarão terça-feira.

O Sr. Jaime Cirilo Vieira, atual presidente e cabeça da chapa azul, disse que está alcançando grande receptividade, nos locais de trabalho, o manifesto lançado a classe pela sua reeleição.

EMPREGADOS EM CASAS DE DIVERSÕES

Empregados em casas de diversões fazem jus, a partir de 1.º do corrente, a um reajustamento de ordenados, na base de 24 por cento, resultante do arredondamento do índice oficial de 23,52 por cento, estipulado pelo Departamento Nacional de Salário. O acordo foi assinado, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.

AS ENTIDADES DE CLASSE

Nosso setor sindical está em pleno funcionamento na sede de LUTA DEMOCRÁTICA. Rua do Lavradio, 10, no interior das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones: 252-1302 e 252-1477.

Extensão da insalubridade a todo pessoal de bebidas

O Sr. Sérgio Ferreira da Silva Netto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas da Guanabara, disse que vai solicitar do Departamento de Higiene do Ministério do Trabalho permissão em todos os setores das empresas, visando ao adicional de insalubridade, para seus companheiros.

Esclareceu que, após muitos sacrifícios, "já conseguimos adicional de insalubridade para centenas de trabalhadores de alguns setores da Braham, Hansética, Coca-cola, Skol, Fábrica de Bebidas Ferreira Braga, Cerveja Progresso e Laboratório Auxiliar (Antartica Paulista)". Espera agora que, brevemente, e todos os operários dos setores considerados insalubres, recebam o adicional de insalubridade, "por uma questão de justiça".

TRABALHADORES DA ALTA FERMENTAÇÃO

É de 23 por cento, a partir de 16 de janeiro último, o aumento salarial do pessoal do setor da alta fermentação das indústrias de cervejas pretas, guardantes e refrigerantes, exceto guaraná e soda. O esclarecimento é do Sr. Sérgio Ferreira da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas da Guanabara.

ELEIÇÕES

Nos próximos dias 26 e 27 serão realizadas, na entidade, as eleições para composição da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao Conselho da Federação, o Sr. Sérgio Ferreira da Silva Netto é candidato, novamente, encabeçando a Chapa Azul.

Em manifesto lançado à classe, intitulado "nossa luta prosseguirá", os componentes da chapa azul assinaram: "1 — continuidade da luta pela semana-inflação; 2 — empenho por todos os trabalhadores em bebidas; 3 — empenho junto às autoridades e empregadores pelas férias de 30 dias; 4 — extensão do salário família à esposa ou companheira; 5 — tentar melhores reajustamentos salariais; 6 — providências a fim de que as empresas cumpram os mínimos detalhes, referentes a equipamentos de proteção, armários, banheiros, refeitórios e ventilação; 7 — instalar, no sindicato, cursos de alfabetização, desenho técnico corte e costura, artes culinárias e outros; 8 — estabelecer convênios com o INPS, para assistência médica e farmacêutica; 9 — restabelecer o conselho de representantes de fábricas; 10 — reformulação total dos departamentos artístico, cultural e esportivo e criação de outros."

Mais 50 mil telefones para Baixada e Niterói

A CTB está anunciando para breve a assinatura de contratos com as indústrias de equipamento telefônico, sendo: 1) para a instalação de 48 mil aparelhos na Guanabara; 2) um de 40 mil para a Baixada Fluminense (Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis); 3) um de 11 mil para Niterói; 4) e outro de 45 mil para outras localidades fluminenses.

O público pagará menos para ter telefone, quando da aquisição de ações da empresa, que lhe darão direito ao uso do aparelho. A encomenda maciça de equipamentos, para solução do problema da falta de telefones nas áreas servidas pela CTB até 75, reduziu em considerável diminuição dos custos desses equipamentos, refletindo na diminuição do preço pelo usuário, que será de 15 por cento nas grandes cidades e de 36 por cento nas cidades menores.

Também não será mais cobrada correção monetária aos inscritos no novo Plano de Expansão, que terão um prazo médio de 24 meses para ter o seu telefone instalado.

AUMENTO DE 360 POR CENTO

Paralelamente à assinatura dos novos contratos, a CTB intensifica os trabalhos de conclusão das centrais telefônicas em instalação nos cinco Estados em que opera, e programa a instalação de 26.300 novos circuitos interurbanos, representando aumento de 360 por cento em relação aos 7.330 circuitos hoje existentes na sua área de operação.

O programa de ampliação dos circuitos interurbanos tem seu custo estimado em Cr\$ 1 bilhão e será igualmente implantado nos próximos 4 anos.

COMO OS PORTUGUESES PODEM TER DIREITOS DE BRASILEIROS

BRASILIA (ANA) — O presidente da República, acolhendo exposição de motivos dos ministros da Justiça e das Relações Exteriores, assinou decreto, regulamentando a aquisição pelos portugueses, no Brasil, dos direitos e obrigações previstos no Estatuto da Igualdade. A Convenção entrou em vigor ontem.

Ele o decreto:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o Art. 81, item II, da Constituição,

Decreto:

CAPITULO I

DA AQUISIÇÃO DA IGUALDADE DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES CIVIS E DO GOZO DE DIREITOS POLITICOS

Art. 1.º — Este decreto regula a igualdade de tratamento entre brasileiros e portugueses, concernentes aos direitos e obrigações civis e ao gozo dos direitos políticos.

Art. 2.º — São requisitos para a aquisição da igualdade de direitos e obrigações civis:

I — Capacidade civil, segundo a lei brasileira;

II — Residência permanente no território brasileiro;

III — Gozo da nacionalidade portuguesa.

Art. 3.º — São requisitos para o gozo dos direitos políticos:

I — Residência no território brasileiro pelo prazo de cinco anos;

II — Saber ler e escrever o português;

III — Estar no gozo dos direitos políticos no Estado da nacionalidade.

Parágrafo único — Nos direitos políticos outorgados ao português não se incluem os que, por disposição constitucional, sejam privativos de brasileiros natos.

Art. 4.º — O português poderá a qualquer tempo requerer o reconhecimento da igualdade de direitos e obrigações civis e do gozo dos direitos políticos.

Parágrafo único — O pedido poderá ser feito cumulativamente ou em separado.

CAPITULO II

DO PROCEDIMENTO

Art. 5.º — Para adquirir a igualdade de direitos e obrigações civis e o gozo dos direitos políticos, o português dirigirá a petição ao ministro da Justiça, declarando o nome e, por extenso, filiação, naturalidade, nacionalidade, profissão, estado civil e o dia, mês e ano do nascimento.

Art. 6.º — A petição, assinada pelo requerente ou por mandatário com poderes especiais, será instruída com:

I — Cédula de identidade da estrangeira;

II — Certidão consular de nacionalidade, expedida em data recente, de que conste o fim a que se destina;

III — Atestado policial de residência no Brasil, pelo prazo mínimo de cinco anos, bem como de inexistência de antecedentes criminais;

IV — Certidão consular de estar no gozo dos direitos políticos no Estado da nacionalidade;

V — Documento que prove saber ler e escrever o português.

Parágrafo 1.º — Se o requerente limitar o pedido ao reconhecimento da igualdade dos di-

reitos e obrigações civis, ficará dispensado da exibição dos documentos mencionados nos nºs IV e V, exigindo-se-lhe quanto ao documento referido no nº III, apenas a prova de residência no Brasil.

Parágrafo 2.º — Nos Estados e Territórios poderá a petição ser encaminhada através dos órgãos federais ou estaduais encarregados do registro de estrangeiro, ou da Prefeitura do município em que tiver domicílio o requerente.

Art. 7.º — Recebido o processo, o diretor do Departamento de Justiça determinará a realização das diligências que julgar necessárias à completa instrução do pedido, podendo assinar prazo ao requerente para que supra omissões, bem como requisitar à repartição competente certidões de documentos de seu arquivo.

Parágrafo 1.º — Se o pedido não preencher os requisitos dos artigos 2.º e 3.º, o diretor do Departamento mandará arquivá-lo. Deste despacho caberá recurso para o Ministro de Estado no prazo de trinta dias contados da publicação no órgão oficial.

Parágrafo 2.º — Satisfeitos os requisitos, o diretor do Departamento submeterá o processo, com parecer, ao Ministro da Justiça.

Art. 8.º — A igualdade de direitos e obrigações civis e o gozo de direitos políticos serão reconhecidos por decisão do Ministro da Justiça, que mandará expedir portaria em favor do requerente.

Art. 9.º — O Serviço de Identificação do Distrito Federal, dos Estados ou dos Territórios expedirá documentos de identidade de modelo igual ao de brasileiro, com menção da nacionalidade portuguesa do portador e referência à convenção sobre o Estatuto da Igualdade, recolhendo a cédula de identidade de estrangeiro, a qual deverá ser enviada ao Serviço que a tenha expedido, para ser arquivada junto ao respectivo processo de registro.

Art. 10.º — O Ministério da Justiça comunicará ao Ministério das Relações Exteriores, e este ao Governo de Portugal, a relação dos portugueses que adquiriram a igualdade de direitos e obrigações civis e o gozo dos direitos políticos.

Art. 11.º — Durante o processo de reconhecimento da igualdade de direitos e obrigações civis e militares e do gozo dos direitos políticos, poderá qualquer dos povos impugnar o pedido, desde que o faça fundamentadamente.

DOS EFEITOS DA AQUISIÇÃO DA IGUALDADE

DO GOZO DOS DIREITOS POLITICOS

Art. 12.º — O gozo dos direitos políticos no Brasil importará em suspensão do exercício dos mesmos direitos no Portugal.

Art. 13.º — É lícito ao português, a quem for reconhecido o gozo dos direitos políticos, ingressar no serviço público do mesmo modo que o brasileiro.

SECAO II

DO GOZO DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES NA ORDEM ECONOMICA E SOCIAL

Art. 14.º — O português, no gozo dos direitos e obrigações civis, pode exercer o comércio, a indústria, a agricultura e o magistério em qualquer grau.

Parágrafo 1.º — Pode também:

I — Ser proprietário de empresas jornalísticas de qualquer espécie, inclusive de televi-

são e de radiodifusão, ou acionista de sociedade anônima proprietária dessas empresas.

II — Obter concessão ou autorização para explorar jazidas, minas e demais recursos minerais e potenciais de energia hidráulica;

III — Ser proprietário de aeronave brasileira;

IV — Ser corretor de navios e de fundos públicos, leiloeiro e despachante aduaneiro;

V — Ser proprietário de terras ou estabelecimentos industriais ou comerciais na faixa de fronteira;

VI — Participar da administração ou representação de sindicatos ou associações sindicais;

VII — Ser prático de barras, portos, rios, lagos e canais;

VIII — Possuir e operar aparelhos de rádio-amador;

IX — Prestar assistência religiosa nos estabelecimentos de internação coletiva, como escolas, hospitais, presídios ou penitenciárias.

Parágrafo 2.º — É-lhe defeso:

I — Assumir a responsabilidade e a orientação intelectual e administrativa das empresas mencionadas no item do parágrafo anterior.

II — Ser proprietário, armador ou comandante de navio nacional, inclusive nos serviços de navegação fluvial e lacustre.

III — Prestar assistência religiosa às Forças Armadas e Auxiliares.

Parágrafo 3.º — O disposto no item II do parágrafo anterior não se aplica aos navios nacionais de pesca, sujeitos a regulamentação em lei federal.

SECAO III

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15.º — A aquisição da igualdade de direitos e obrigações civis e do gozo de direitos políticos é sempre individual, não se estendendo ao cônjuge e à prole do beneficiário.

Art. 16.º — Não perde a nacionalidade de origem aquele que se beneficiar do Estatuto da Igualdade.

Art. 17.º — É vedado, porém, ao português:

I — Exercer direitos inerentes à sua nacionalidade originária, quando estes não forem admitidos pela legislação brasileira;

II — Prestar serviço militar no Brasil.

Art. 18.º — O português fica sujeito à lei penal brasileira, do mesmo modo que o nacional, não sendo passível de extradição, salvo se requerida pelo Governo de Portugal.

Parágrafo único — Mesmo quando requerida pelo Estado da nacionalidade, não será concedida a extradição por crime político ou de opinião.

Art. 19.º — No exterior não terá o português direito à proteção diplomática e consular brasileira.

CAPITULO IV

DISPOSIÇÕES GERAIS

Da Extinção da Igualdade de Direitos e Obrigações Civis e do Gozo de Direitos Políticos

Art. 20.º — A igualdade de direitos e obrigações civis e o gozo dos direitos políticos extinguir-se-á pela:

I — Cassação da autorização de permanência definitiva no Brasil;

II — Expulsão do território nacional;

III — Perda da nacionalidade originária.

Parágrafo 1.º — Extinguir-se-á no Brasil o

gozo dos direitos políticos se o exercício deste for suspenso em Portugal.

Parágrafo 2.º — Cessará a autorização de permanência definitiva no Brasil se o português deixar o Brasil por prazo superior a cinco anos.

Parágrafo 3.º — A perda da nacionalidade originária será comprovada mediante declaração do Governo de Portugal através de seus representantes diplomáticos no Brasil.

Parágrafo 4.º — O Ministro da Justiça, de ofício ou mediante representação, declarará extinta a igualdade de direitos e obrigações civis e o gozo dos direitos políticos, comunicando a decisão ao Ministério das Relações Exteriores, que a transmitirá ao Governo de Portugal.

Parágrafo 5.º — O Ministério da Justiça comunicará à Justiça Eleitoral a decisão que declarar extinto o gozo dos direitos políticos.

CAPITULO V

Do Registro dos Brasileiros Beneficiados Pelo Estatuto da Igualdade, em Portugal

Art. 21.º — As repartições consulares do Brasil em Portugal concederão certidão de nacionalidade e de gozo de direitos políticos aos brasileiros que pretendam submeter-se ao regime do Estatuto da Igualdade.

Parágrafo único — Da certidão de gozo dos direitos políticos constará o número de inscrição do título eleitoral e o Juízo que o emitir.

Art. 22.º — Tanto que seja concedida a brasileiro a igualdade de direitos e obrigações civis e o gozo dos direitos políticos, a autoridade consular informará o fato à Secretaria de Estado das Relações Exteriores, que o transmitirá ao Ministério da Justiça.

Parágrafo único — O Ministério da Justiça dará conhecimento à Justiça Eleitoral da outorga do gozo dos direitos políticos a brasileiros em Portugal.

CAPITULO VI

Art. 23.º — Quando o brasileiro, que estiver sob o regime do Estatuto da Igualdade, perder a nacionalidade, o Governo do Brasil comunicará ao de Portugal essa ocorrência.

Art. 24.º — O pedido de aquisição da igualdade de direitos e obrigações civis, do gozo de direitos políticos por cidadãos portugueses no Brasil, o registro dos fatos atributivos e extintivos dos referidos direitos, bem como a expedição das certidões previstas no artigo 21, serão gratuitos.

Art. 25.º — Haverá no Departamento de Justiça:

I — Um livro de registro nominal dos portugueses, do qual constarão as datas da aquisição e da extinção da igualdade de direitos e obrigações civis, bem como do gozo de direitos políticos no Brasil;

II — Um livro de registro nominal dos brasileiros, do qual constarão as datas da aquisição e da extinção da igualdade de direitos e obrigações civis, bem como do gozo de direitos políticos em Portugal.

Art. 26.º — O Ministro da Justiça anulará o ato concessório quando obtido em fraude a este decreto.

Art. 27.º — Este decreto entrará em vigor a partir de 22 de abril de 1972, revogadas as disposições em contrário."

SÃO JORGE é quem está de ronda

23 de ABRIL

Praianinha homenageia com respeito o **ORIXÁ - GUERREIRO OGUM** e seus filhos

PARA ANUNCIAR NA LUTA 252-1477

Assembléia da GB

CPI para o Elevado

O deputado Heitor Furtado, autor do requerimento de convocação do secretário de Obras, Emilio Ibraim, para prestar esclarecimento ao Poder Legislativo acerca do desmoronamento do elevado Paulo de Frontin, em decorrência da negativa do MDB carioca em levar à Assembléia o secretário, decidiu pedir instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades que provocaram aquele lamentável acidente.

Inconformado, o parlamentar arenista afirmou: "Não podemos admitir no Brasil de hoje que a população carioca, que com suas contribuições entrega ao Governo este ano cerca de 4 trilhões de cruzeiros, veja seu dinheiro posto fora, num acidente que, até agora, ninguém sabe o quanto custou, quais as verdadeiras causas ou qual o destino que o Governo dará àquele monstro de concreto, que atemoriza toda a população carioca. Faz-se indispensável uma satisfação ao povo acerca da aplicação do seu dinheiro, e, dentro desta linha de entendimento, é que somos obrigados a caminhar para uma solução drástica com a instalação de C.P.L."

O MDB e o Governo carioca não estão sensíveis, inclusive, a fatos de repercussão internacional, pois o bom nome da Engenharia nacional foi maculado com as inexplicadas causas do acidente."

CONSORCIO

Como se não bastasse, acrescentou, surge agora a notícia de um inexplicável consórcio Franco-Brasileiro para terminar a obra do elevado, a nosso ver, um autêntico absurdo, pois, segundo informe que recebemos, a firma francesa entrará com 75% do capital e a brasileira com apenas 25%, o que constitui o fato grave, pois, em plena fase de esvaziamento econômico, pela fuga do nosso Capital, o próprio Governo carioca promove ainda a evasão de nossas divisas, através de contrato com firma estrangeira.

ENGENHARIA NACIONAL

Enquanto o Governo Federal procura incentivar a Engenharia nacional com o emprego de firmas brasileiras nas grandes obras do BNH e do Ministério do Transporte, o Governo carioca, com a assinatura do referido consórcio, estará passando um atestado de incompetência nas firmas brasileiras e na própria Engenharia nacional.

Montoro quer atenuar o desemprego aos 35 anos

O sr. Francisco Montoro apresentou, no Senado, projeto de lei sobre o aproveitamento dos empregados de idade avançada, com a fixação de contribuições variáveis para o INPS.

Alinhando as razões que motivaram o seu Projeto de Lei, disse o Senador do MDB paulista que as estatísticas oficiais dos órgãos especializados vem revelando a marginalização, através do subemprego e do desemprego, de trabalhadores com mais de 35 anos de idade.

"Trata-se — disse — de problema social dos mais sérios, agravado, notadamente, após a vigência do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço".

Como o assunto — revelou — tem-se preocupado os sindicatos, o poder público e os órgãos de classe. Numerosas têm sido as proposições submetidas à apreciação do Congresso Nacional com a finalidade de solucionar o problema, mediante a obrigatoriedade de admissão, em cada empresa, de determinada cota de trabalhadores idosos.

E concluiu: "O combate ao desemprego dos maiores de 35 anos e o aproveitamento de sua experiência para o desenvolvimento brasileiro é medida imperiosa de justiça social e de interesse nacional".



CORÍNTIANS ESTRÉIA NOVO TREINADOR CONTRA O LÍDER

O Corinthians estréia Luisinho em sua direção técnica, no jogo de hoje, à tarde, no Morumbi, contra o Palmeiras, que é o líder isolado e invicto do campeonato paulista deste ano. Enquanto o time alvinegro jogará com algumas modificações, que visam a dar maior poderio ofensivo, o Palmeiras se apresentará com sua formação habitual.

O jogo começará às 16h, sob arbitragem de José Favile Neto, auxiliado por Almir Laguna

e Mauro Silva. Os dois times iniciam com as seguintes formações:

CORÍNTIANS — Sidnei; Zé Maria, Baldochi, Luis Carlos e Pedrinho; Tião e Rivelino; Joãozinho, Mirandinha, Vaguinho e Aladim — Técnico: Luisinho.

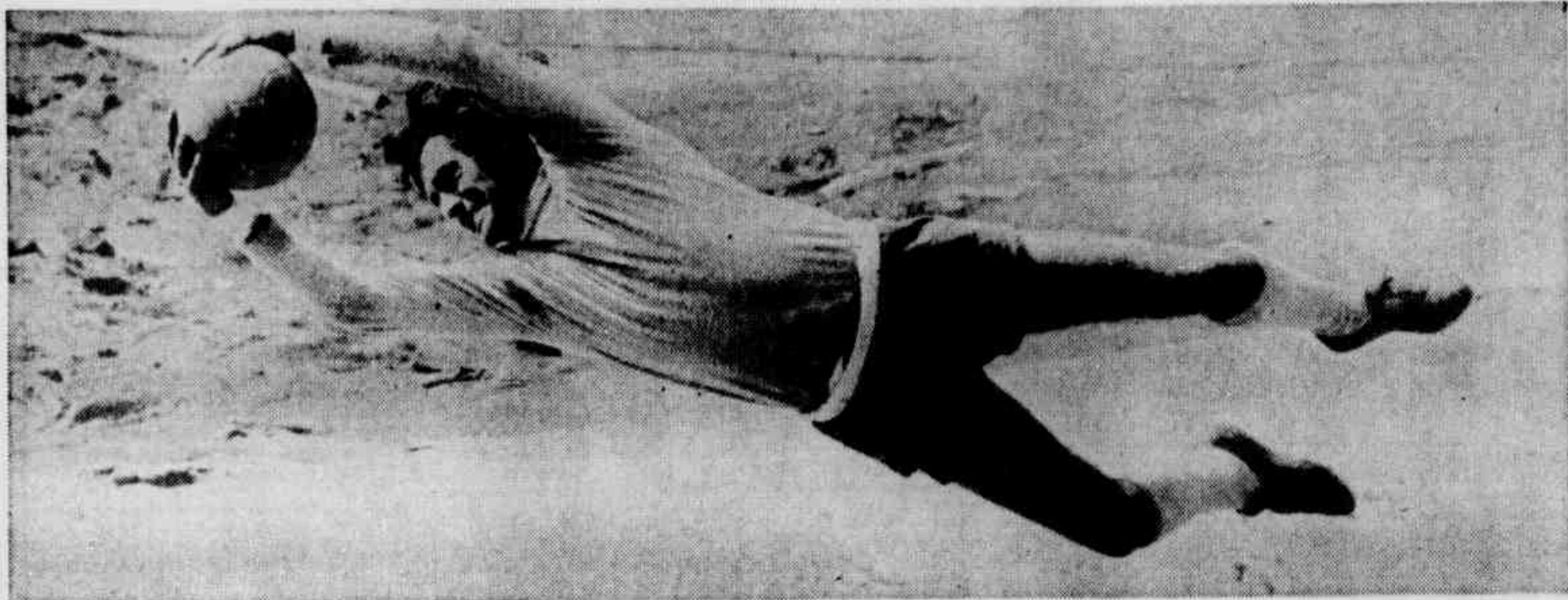
PALMEIRAS — Leão; Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, César, Leivinha e Pio — Técnico: Osvaldo Brandão.

SANTOS EM PERIGO

O Santos, com seu time completo, terá difícil compromisso frente ao Guarani, em Campinas, que domingo passado ganhou do Corinthians, em seu primeiro bom resultado no campeonato e ocasionou a demissão de Sarno. O juiz será Dalcídio Vandeirlei Boschilia e os dois times formarão assim: GUARANI — Tobias; Wilson, Moacir, Alberto e Bezerra; Flamarion e Zé

Ito; Barnabé, Washington, Claiton e Nenê. SANTOS — Cezar; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Obedá e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonsinho; Edu, Alcindo, Pelé e Ferreira.

Dois jogos completam a rodada, que é a oitava do turno. Em Sorocaba, com arbitragem de Renato Braga, se enfrentam São Bento e Ferroviária; na Rua Javari, às 10h, com Emílio Marques de Mesquita no apito, será realizado Juventus x Ponte Preta.



Félix, goleiro titular da seleção nacional é uma das forças do Fluminense para a peleja desta tarde contra o Flamengo

Com Flu e Fla lutando tenazmente pelo título

CLODOALDO
QUER VIR
PARA O RIO

Botafogo e Vasco já fizeram propostas concretas para comprar o passe de Clodoaldo, isso ninguém ignora. E o apolador do Santos não vê a hora de se transferir para o futebol carioca, desejo que acalenta há muito tempo, desde que o Flamengo, há meses, manifestou interesse por ele.

— Acho que cheguei a hora de sair do Santos, clube que, não nego, me projetou no futebol. Mas acho que, pelos Cr\$ 1.200 mil que Botafogo e Vasco ofereceram, o Santos vende meu passe, o que muito me alegraria, pois meu grande desejo é atuar no futebol carioca, seja em que clube for — disse Clodoaldo.

CAMPEÃO DA TAÇA PODE SAIR HOJE

Dentro das mais algumas horas estarão pisando o gramado do Maracanã, as seguintes equipes para a realização de mais um Fla x Fla, desta feita podendo apontar o seu resultado o campeão da Taça Guanabara de 1972:

FLUMINENSE — Félix, Oliveira, Sérgio Cosme, Assis e

Marco Antônio; Denilson, Didi e Silveira; Wilton Miroslaw, Mickey e Lula (ou Jair, Cafuringa ou Ivair).

FLAMENGO — Renato, Aloisio, Fred, Tinho, Aloisio, Rodrigues Neto; Liminha, Zé Mário e Paulo César; Rogério, Doval e

Calo.

O início do cotejo está marcado para às 17 horas, após a preliminar de juvenis dos dois clubes da zona sul e a arbitragem estará a cargo de um dos três juizes cujos nomes entrarão em sorteio momentos antes, no vestiário, entre Arnaldo Cesar Coelho, José de Assis Aragão e Oscar Scalfaro.

este da Federação Paulista de Futebol. Os que "sobrarem" do sorteio serão os bandeirinhas.

PODE DECIDIR

Quando dissermos que o Fla x Flu de hoje poderá decidir o título da Taça Guanabara, é porque ainda há a possibilidade de ser realizada uma

nova partida, se houver empate durante o tempo regulamentar. Ai, então, o novo jogo será realizado e na oportunidade, sim, haverá a decisão de qualquer maneira, pois com possibilidade de prorrogação e até mesmo de decisão por pênaltis, caso persista o empate.

Mas, segundo a reportagem pôde verificar em ambos os setores, a vitória é a tônica em ambos, não admitindo, tricolores ou rubronegros a possibilidade de terem de voltar a campo para decidir o título.

Tanto nas Laranjeiras como na Gávea, o interesse é a vitória, jamais permitindo os craques a menor possibilidade de uma igualdade. E, para isto, irão lutar; pelo tanto salvador, o que leva a crer que as equipes irão se atirar à luta pelo triunfo, esquecendo um pouco a defensiva.

Até a hora em que redigia-mos esta nota, a presença de Lula ainda não estava assegurada, pois ontem fez o ponteiro esquerdo do Flu um teste, o qual voltará a fazer esta manhã, na concentração, para que Paulo Amaral tenha a certeza de que o seu pupilo está em condições de atuar todo o período de jogo.

Grêmio e Inter pegam dois bons do interior

Grêmio e Internacional têm dificuldades compromissos, hoje, a tarde, pela quarta rodada do campeonato do Grêmio. Em seu campo, o Grêmio vai jogar com o Novo Hamburgo, que poderá competir, pois o time da terra do calçado anda bem. O Inter vai até Bento Gonçalves, onde enfrenta o Esportivo, outro bom do interior.

A rodada se completa com três jogos. Em São Paulo Leopoldo, o Almore joga contra o Cruzeiro, partida que está incluída na Loteria Esportiva; em Passo Fundo, o Grêmio joga o Brasil, de Pelotas; e em Santa Cruz do Sul, o Santa Cruz enfrenta o Caxias, de Caxias do Sul.

INDICAÇÕES

- 19 — Hemingway — Flor do Yoshino — Hankino
- 20 — Royal Pharas — Notável — The Bandit
- 30 — Nadushka — Gilminha — Messe
- 40 — Fenomenal — El Flete — Maniceira
- 50 — Mandchúria — Grey Lady — Bonafior
- 60 — El Chile — Maximiliano — Massape
- 70 — Júlio Flores — Pingazo — Cravo
- 80 — Van — Larousse — Manto.

der nesta viajada. Telebom, Massapé. De Pálace, Maximiliano e Clarius, vão chegar embotados ao lado do condutor de Bequinhão, daí a certeza de não existir barba na prova em análise. Arriscamos os nomes de El Chile, Massapé e Maximiliano.

7.º Páreo — Júlio Flores quase estoura na última, quando mereceu a inclusão nesta coluna entre os de maior chance. Agora é o candidato do retrospecto e precisa apenas confirmar, estando a um passo de reatar com o marcador de honra. Amarguito, Pingazo e Cravo, aparentemente os maiores adversários do nosso indicado, agradando ligeiramente a dupla com Pingazo.

8.º Páreo — Reunião de maturada, também na prova de encerramento. Larousse, bem trabalhado e levando a melhor confiança do R. Ribeiro, desmonta no lote dos sérios candidatos à posição de honra. Igual em chance com Betume, Van, este em prova de reaparecimento. Damasco e Manto. Escolhemos em final de análise a ponta do ligeiro Van, completando a fórmula com Larousse e o azarão Manto, pule gostosa para a salvação.

Acumulada de Vencedor, Hemingway, Royal Pharas e Mandchúria.

A barba: Royal Pharas.
O melhor azar: Manto.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Thiago

O ETERNO PROBLEMA DO JUIZ — Ser juiz de futebol é padecer, não num paraíso, mas a bem dizer num inferno permanente. O juiz de futebol não pode agradar a todos, mas quase sempre não agrada a ninguém. Já houve quem dissesse que ladrão é sinônimo de juiz de futebol. Mas ser apenas "ladrão" não é das piores qualidades de "sua senhoria" — o juiz da partida... Deixar correr um jogo como deixaram o jogo correr na última peleja entre Flamengo e Vasco, a meu ver, é muito pior do que "roubar" para este ou aquele clube! Porque "roubando", o juiz muitas vezes não está prejudicando a integridade física dos jogadores. Não está ajudando a massacrar ninguém. Agora "fechar os olhos" diante do jogo violento, não punir e não ligar para as patadas que são dadas em campo, do "peçoço para baixo", talvez seja uma espécie de sadismo completamente injustificável. Pela falta de proteção aos agredidos, pela pobreza do espetáculo que se transforma, pela falta de respeito às próprias regras do jogo! Flamengo e Vasco, no domingo passado, não foi um jogo de futebol; foi uma caçada humana, na qual o meu caro amigo Moliz faria-se de dar bordoadas a torto e a direito, tentando parar a linha do Fla que segundo ele próprio, antes do jogo, deveria "pular que nem pipoca"! Acabou que o número 9 — o Calo do Flamengo, foi uma pipoca viva, pulou à vontade e até virou cambalhota, mas de-

pois que fez o gol da vitória do Mengão! Quando acabou a "briga" que partia de um lado só, nada menos do que 8 dos nossos rubro-negros estavam entregues ao departamento médico e com um intervalo de apenas 2 dias para voltarem a jogar — desta vez contra o Bangu! Nada menos que 8! Fred, Tinho, Aloisio, Rodrigues Neto, Zé Maria, Rogério, Doval e Paulo César! Felizmente, como aliás sempre acontece, foram lesões sem gravidade, porque estando prevenidos, jogadores que enfrentam o "pau comendo solto" instintivamente se defendem... Lesões chamadas propaladas, de um modo geral costumam ser menos importantes que as outras — as lesões casuais, ou simplesmente acidentais. O último exemplo de lesão casual que podemos citar, foi o caso de Zanata — que ficou afastado nove meses depois daquele choque com Tostão e quando não houve a menor intenção agressiva, por parte do jogador atualmente, do Vasco. De qualquer modo entretanto se já temos intervalos tão pequenos entre uma partida e outra — o que dificulta sobremaneira a recuperação de qualquer um para o jogo seguinte, um juiz que se pressa, não deve deixar correr o jogo violento, do modo como deixou o Sr. Ayrton Vieira de Moraes — meu particular amigo fora do campo. Felizmente, dentro das 4 linhas não preciso me encontrar com ele! Nem com ele nem com o Moliz!

GALOPANDO

Lafaiete

1.º Páreo — Com os matungos a formação da primeira carta, a de hoje, Hemingway, conquanto muito corrido e a força e acurácia ter chegado a sua vez no marcador de honra. Viável a dobradinha da chave um, pois um ligeiro descanço deve ter agradado ao Hankino, de resto um bom atuante em pista pesada. Flor do Yoshino é outro candidato a ser respeitado em termos de vitória. Ficamos com a dupla 13.

2.º Páreo — Royal Pharas vem confirmando e na última voltou a fazer a dupla, mostrando regularidade que nos autoriza a confiar em sua vitória no compromisso de hoje, sempre mais aguerido e em percurso totalmente favorável. The Bandit, agora com trabalho animado é um dos mais sérios candidatos à dupla na luta com Notável e Sbarelo. Apenas por palpite é nossa indicação a dupla com a chave três.

3.º Páreo — Na grama a barbaada seria Nadushka, ameaçada mais provavelmente pela Gilminha. Na areia pesada é mais extensa a relação das concorrentes positivas de chance, entrando no brinquedo Acreana, fugida de prova regular na sabatina e Messe, esta em boa atuação recentemente. Dentre as mencionadas é quase certo sair a ganhadora, sendo nossa eleição com reservas a melhorada Nadushka, seguida de Gilminha e Acreana.

4.º Páreo — Fenomenal respoece muito trabalho, sinal de preparo e alta chance no clássico de hoje. Normalmente é o mais provável ganhador nessa milha e meia, contudo, admitida a hipótese de sentir a falta de uma corrida, poderá ser batida por El Fete, Maniceira ou Guizo. Na grama pesada é difícil esquecer a presença de El Fete, ainda mais que é o de melhores credenciais na reunião de hoje, para brindar nos festejos de 40 anos do casal Gonçalves e Maria José Feljó. Dupla 14.

5.º Páreo — Mandchúria descansou ligeiramente e volta na medida para terminar em busca da vitória. Em pista de areia pesada, todavia sem chuvas, parece difícil a derrota da pilotada de José Machado, havendo equilíbrio para a formação da dupla, entre Grey Lady, Bonafior e Zuarda, qualquer delas em posição de fechar no segundo lugar, com esperanças de sucesso no fracasso da favorita.

6.º Páreo — Ai é que é capaz de ficarem o concurso e o betting. São muitos os inscritos com sérias possibilidades de vitória, começando pelo El Chile, retornando na forma ideal e levado com a segurança de não per-

Preto no Branco

Joel Lopes

HOJE É DIA DE FLA x FLU. Dia de festa do futebol carioca. Outros encontros futebolísticos têm levado enormes massas humanas ao estádio do Maracanã. Outras festas de futebol guanabarrino têm sido dadas aos desportistas cariocas. Mas nenhuma delas com o sabor de um Fla x Flu. Fla x Flu de sabor especial, tal como há anos dizia um Zé Lins do Rego, saudoso rubronegro que sabia falar muito de um Fla x Flu em reduzidíssimas linhas.

FLUMINENSE e FLAMENGO, por terem apresentado, efetivamente, as melhores campanhas neste turno, que vale pelo campeonato carioca e pelo título da Taça Guanabara, chegaram à decisão, que poderá acontecer hoje. Na mais justa do que um dos dois ser o campeão da Taça. E isto acontecerá. Hoje, se não houver empate ou daqui a alguns dias, em novo jogo e quando, poderá haver prorrogação caso não haja um vencedor ou até mesmo a decisão por pênaltis, caso a igualdade persista no marcador, como uma prova da igualdade de forças apresentadas até o momento.

ASSIM, ESTE FLA x FLU faz parte da história do renomado cotejo entre rubronegros e tricolores. Será mais uma folha a ser virada, no compêndio que representa a vida do grande clássico do futebol carioca, que tantas emoções já ofereceu aos torcedores e outras tantas ainda oferecerá hoje e futuramente.

Desta ou daquela maneira, ganhando Flu ou Fla, a presença destes dois clubes já foi marcada nesta temporada. E entre os dois temos o campeão e o vice-campeão da Taça Guanabara de 1972, merecendo ambos os aplausos dos verdadeiros desportistas.



Basquetebol em foco

Nóli Coutinho

● BONS JOGOS HOJE pela 3ª rodada do turno de classificação do campeonato infantil: Tijuca x Botafogo (Tijuca), Fla x Riachuelo (Gávea) e Aliados x América (C. Grande), na chave "A". Pela "B": Municipal x Olaria (Haddock Lobo), Flu x Vasco (Laranjeiras) e Mackenzie x Jequá (Meier).

● DETALHES — Os jogos começam às 9 horas e o ingresso é grátis.

● COLOCAÇÕES da chave "A": Tijuca, Fla e Riachuelo (invictos), Botafogo, Aliados e América (2 perdidos) e "B": Fluminense e Olaria (invictos), Mackenzie, Vasco e Jequá (1) e Municipal (2).

● FOI ADIADA, por falta de número, para 4ª-feira, a reunião do Tribunal de Justiça (Tribunal de Justiça), que julgaria: Botafogo (3 processos), Fluminense, Flamengo, Jequá, Tijuca, Aliados, América e Riachuelo (1), os jogadores Isidorinho e seu irmão Jorge Lula (Riachuelo), Biaú, Claudio e Fiorinha (Flu) e Haroldo (Olaria). A sessão, se tiver número é claro, será às 18h30min.

● SEGUNDA E AMANHÃ — O retorno do campeonato de apilantes atingirá sua 2ª rodada amanhã, 21 horas: Bota x Flu (Mourisco), Mackenzie x Tijuca (Meier) e Olaria x Riachuelo (Barril). O ingresso custará Cr\$ 3,00 (preço único).

● NO TURNO tivemos: Flu (55) x Bota (40), Tijuca (55) x Mackenzie (45), e Olaria (60) x Riachuelo (55).

● IMPORTANTE — De acordo com o regulamento, os clubes foram para o retorno com zero ponto. O vencedor, se não for a Olaria, disputará com o clube herói o título em "melhor de três". Há outra hipótese: empate no 1.º posto o que provocaria um jogo extra, se forem dois clubes, ou turno único com três.

● DEPENDÊNCIA — Major Coutinho, vice-presidente técnico da FMB, está louco, pois não pode marcar datas da sensacional Taça Geral Brasileira, já que está na dependência da chegada da delegação brasileira da Europa (dia 10) e término do aspirante, previsto para 5 de maio, mas podendo haver jogos extras.

● NORMALMENTE a Taça Geral será iniciada dia 19 com Vasco x Tijuca e Fluminense x Olaria, no ginásio do Maracanã, posteriormente, já que a FMB o usará se não tiver de pagar, no ato, a taxa do pessoal de Cr\$ 741,00 por notada, já que tem intenção, por lei. Bem, sobre isso falaremos na edição de terça-feira. Até lá e bom domingo.

Futebol Amador

Almir Leite

Quando da estada entre nós da seleção de Brasília, Nelson Teixeira e Expedito Icaro acertaram a efetivação de um quadrangular na Capital da República, que seria disputado no fim do mês. Com o passar dos dias, nem o ofício de Brasília chegou e nem o Expedito Icaro de Souza Cruz se manifestou sobre o assunto e que está levando o dirigente Nelson Teixeira a desfazer os compromissos preliminares para a ida do Pavunense a Brasília, certa de que cada um vai ficar na sua.

COSMOS COMEMORA 42 ANOS — Fundado em 1.º de maio de 1930, o Cosmos AC, vê passar mais um aniversário, na prática do futebol, dedicada ao puro amadorismo e sempre sabendo competir sejam quais forem os resultados. Dentro dos festejos, destaca-se a presença do AC Nacional para uma peleja amistosa.

REDUTO DOS VETERANOS — Novas emoções hoje pela manhã com a segunda rodada do extra de veteranos, promoção da LD. Classificação: 1.º) Mocidade, 2.º) Fazenda, 3.º) Anchieta, 4.º) Tupiniquins e Sampaio, 5.º) Mavila, 10.º) e 6.º) Cruzeiro, 12.º) pp. A rodada de hoje é a seguinte: Mocidade x Fazenda (Anchieta), e Tupiniquins x Cruzeiro (Olarias de S. Mateus, 11h). O Mavila entregou os pontos ao Sampaio.

NO PAVUNENSE — No Pavunense hoje haverá somente a intermentação dos jogos do certame de pelada, com o Nandi e o Joel, apostando elevadas somas, o que diz bem do sucesso alcançado. Eis os jogos que Antonio Ribeiro Fernandes é o patrono e a segunda rodada da série Almir Leite: Maranhão x Construção e Esportivo x Tricolor.

NO COLEGIO FC — Eis a programação, pela manhã, do certame de pelada: Balança Rede x Novo Lar; Papa Com Lombo x Botemir e AA Colégio x Viganos.

MOTORISTAS NO JARDIM, OS BONS — No confronto entre os motoristas do Jardim e Dom Lara, os primeiros ganharam de goleada: 6 x 2 com gols de Baixinho (2); Chiquinho (2) e Bigode (2), marcando Filhinhos os tentos de honra dos vencedores. Esta é uma promoção anual que tem o vereador Osmar Muniz, o Marinho como patrono.

MOCIDADE X CENTRAL, O CLASSICO — No certame de pelada de campo do OUI, hoje disputa-se mais uma etapa, sendo Mocidade do Pré x Central, o clássico. Eis a complementação da rodada: F. dos Sols x Paqueta; Botafoguinho x Onze Ruins; Vasco x Intimidade; Olímpico x Carioca e Avanço x Bandeira-2.

Ronda policial

MORREU ESPANCADO — Já se encontra aberto na Corregedoria Geral da Secretaria de Segurança Pública no Estado do Rio, o inquérito para apurar as responsabilidades da morte por espancamento de um desconhecido, que deu entrada, em estado grave, no Hospital Universitário Antônio Pedro. Sofreu contusões, escoriações generalizadas e ruptura dos órgãos internos, inclusive fígado. Foi trazido pelo policial Edésio, que declarou que o mesmo vinha da Delegacia de Costumes e Diversões, por ordem do Juiz David Santana Ferreira, de Nova Iguaçu.

BOBINA QUE ATROPELA — Uma bobina de fios elétricos, gigantesca, foi presa frouxamente ao cavalete. Rodou e atropelou os dois operários que trabalhavam na Estrada do Jôquei Clube, a serviço da Companhia Promig. Irineu Rocha (solteiro, 27 anos, Estrada Lacombe, 60 — Tribobó) e Devaldir Ferreira da Silva (casado, 24 anos, Rua 46, lote 1031 — Boa Vista, São Gonçalo) foram internados no Hospital Antônio Pedro para observação.

ATROPELADO — Quando tentava atravessar a rua em frente à Praia de Icarai, em frente ao restaurante Veneza, Luis Gonzaga Cavalcanti Teixeira (solteiro, 26 anos, Rua Figueira Nunes, 62 — ap. 202, Riachuelo, Guanabara), foi atropelado pela Variant BB 52-29 RJ, dirigida por Silvia Radmacker (Rua Noronha Santos, 3, ap. 602 — Boa Viagem), que socorreu a vítima. A 2ª DP registrou.

ATROPELADA — Foi atropelada na Praia do Flamengo, em frente ao Hotel Novo Mundo, Maria Deodete do Vale (viúva, solteira, 25 anos, Rua Paissandu, 319 — Flamengo). O auto atropelador não foi identificado e populares providenciaram socorros para a vítima, que foi internada no Hospital Souza Aguiar, em estado que inspira cuidados. A 9ª DP registrou.

FOGO NA CASA — Otacilio da Silva (casado, 45 anos, Rua São Bento, 10, Favela Nova Holanda) ateou fogo na casa onde reside. Ele é débil-mental e já esteve internado várias vezes. Bombeiros do Méier compareceram ao local e debelaram as chamas, enquanto Otacilio era mandado de volta ao Hospital Pedro II e a 21ª Delegacia Policial registrou.

TIROTEIO — No tiroteio travado com a Polícia, quem levou a pior foi Jorge Luis de Jesus (solteiro, 18 anos, bairro do Jabu, Senador Camará) que deu entrada no Hospital Getúlio Vargas apresentando um tiro nas costas e um em cada perna. A fuzilaria começou por parte dos bandidos, ao pressentirem a aproximação de uma turma de soldados da Polícia Militar, na Favela de Mangueiras. Fugiram abrindo caminho a bala e, no tiroteio, Jorge foi o único ferido. A 21ª Delegacia Policial registrou.

ROUBADO — Moldka Majlich Klajman (polonês, Rua Toneleros, 7, ap. 702) ligou o motor de seu fusca, chapa GB AS-8365, mas não chegou a sair. Apareceram três cidadãos de cor e, de armas em punho, acabaram com a onda de Fítipaldi de Moldka. Tomaram-lhe o carro emprestado para passar enquanto a 12ª Delegacia Policial registrou.

ASSALTO COVARDE — Edson Campos Ribeiro (casado, 48 anos), acabou de contar o dinheiro da fêria de sua mercearia (Santo Antônio, Caminho do Itararé, 82). Fechou a casa, deu a mão à sua filha de 3 anos, e entrou no seu fusca GB BH-5701. Foi aí que apareceram José Olimpio Gonçalves (casado, 31 anos) e José Lucas Silva (casado, 34 anos), que encostaram o cano de suas armas na cabeça de Edson e da menina. Sem outra alternativa, o comerciante entregou o saquinho de dinheiro aos bandidos e correu de carro à Invernada de Olaria, enquanto os bandidos fugiam a pé. Os policiais saíram logo em campo e localizaram a dupla, antes que gastasse os Cr\$ 2.200 roubados. Agora, na Invernada, vão ter de confessar outros assaltos.

NOIVOS ENTERRADOS — Com grande acompanhamento, foram sepultados ontem os noivos Benedito Paulo da Silva e Maria Vilalba de Freitas. Ambos foram atropelados na Rua Darke de Matos, quando numa bicicleta se dirigiam para casa. Benedito, como sempre fazia, apanhou sua noiva na Escola Lauro Sodré e levava-a na garupa de sua bicicleta. Os dois morreram no local. Benedito foi enterrado no Cemitério de São Francisco Xavier e Maria no Cemitério de Inhaúma.

WALDEMAR SILVA

CONCERTOS DE TELEVISÃO

35 anos servindo ao povo desta localidade aproveita para agradecer a preferência.

Rua Adolfo Bergamini, 163

Tel.: 249-0111 — Engenho de Dentro

Gráfica Irmãos Silva Ltda.

Uma Gráfica Com Preços Para Irmãos

Impressos em geral

Rua Fonseca Teles, 91 - Subsolo
Tel.: 248-6531

São Cristóvão — Rio de Janeiro

Quatro assaltos

1 — As três horas da madrugada de ontem, Valdeir da Silva Lima (casado, de 29 anos, Rua Teresópolis, 10, Caxias) estava em companhia do seu irmão Aldo da Silva Lessa (casado, 31 anos, mesmo endereço) e do vizinho Cinézio Luiz Ferreira dos Santos (casado, de 26 anos, mesma rua sem n.º) quando, próximo de onde moram, apareceram quatro elementos no Fusca GB — 2246, querendo assaltá-los. Houve reação e todos entraram em luta corporal. Um dos assaltantes puxou um revólver e acertou dois tiros nas costas de Aldo. Logo após evadiram-se, tomando rumo ignorado. As três vítimas foram ao Hospital Getúlio Vargas para se medicar. Aldo ficou internado. Os outros dois sofreram apenas contusões pelo corpo. A Delegacia de Caxias registrou.

2 — Maria Eloisa Fermino de Souza (solteira, de 27 anos, residente na Rua Raimundo Correa, 44, Bananal, Caxias) deu entrada no HGV apresentando um tiro nas costas. Alegou ao detetive de plantão que fora assaltada próximo à sua residência por três crioulos. Como não tinha dinheiro, foi baleada. A Delegacia de Caxias registrou.

3 — Ercilio Luiz Brandão Valente (solteiro, 21 anos), quando passava, na madrugada de ontem, pela Rua do Acre, foi assaltado por quatro elementos, sendo que apenas um deles estava armado. Levaram da vítima um paletó, documentos e Cr\$ 40,00. Não contentes, os bandidos ainda deram um tiro ao abdomen de Ercilio, que deu entrada no Hospital Souza Aguiar, momentos após o ocorrido, estando internada ainda hoje. A 1ª DP registrou.

4 — O proprietário da Lanchonete Betsy (situada na Rua Fonseca Teles, 196-A, em São Cristóvão), Vidal Afonso Parente (Rua Visconde da Gávea, 61), foi assaltado, na madrugada de ontem, por três elementos, dois deles armados de revólveres. Os ladrões renderam um empregado e um freguês e obrigaram o comerciante a abrir o cofre e entregar Cr\$ 1.600,00. Apanharam ainda Cr\$ 1.500,00 que estavam na caixa. Levaram ainda os relógios do proprietário e do freguês. Logo após os meliantes evadiram-se num auto não identificado, tomando rumo ignorado. A 17ª DP registrou.

MORTO A TIROS O BRABO DO MORRO

Uma rixa antiga gerou o homicídio. Zé Branco, sempre mal-humorado, era o terror do Morro da Bandeira. Bateu em dois irmãos, e mandou um para o hospital, cheio de faixas. Mas com o terceiro se deu mal. Levou três tiros mortais, enquanto seu assassino fugia e prometia voltar para se apresentar às autoridades policiais da 20ª Delegacia Policial.

ANTECEDENTES

Evaldo Ribeiro, o Zé Branco (solteiro, 29 anos, Rua Torres Homem, 44 — Vila Isabel), com várias entradas na Polícia por assalto à mão armada e um punhalador de machona inveterado, era temido no Morro da Bandeira, principalmente quando estava baratinado. Muito forte e brigando bem, Zé Branco sempre procurava um para desabafar a fúria gerada pela erra malvida.

Zé Branco arranjou uma briga com José Carlos dos Santos (solteiro, 20 anos, Rua Torres Homem, 1412), levando a melhor. Depois foi a vez de Moacir Silva (solteiro, 20 anos, diretor de bateria da Unidos de Vila Isabel). Este levou a melhor, mas acabou esfaqueado, indo parar no hospital durante um mês.

O CRIME

O terceiro irmão lá descendo o morro, na noite de quinta-feira, quando o bandido apareceu à sua frente, visivelmente embriagado pela erra. Alcides

Marques dos Santos (casado, 28 anos, operário, morador no Morro de São Carlos) vinha da casa de sua mãe, onde fora visitá-la e ouviu o marginal gritar: — Dois já ficaram na dele. Agora é a tua vez.

Alcides, entretanto, não esperou para ficar na dele. Deu um passo atrás, sacou de seu revólver e deu três tiros no marginal, matando-o no local. Um tirrambão quase à queima-roupa atingiu-o no peito. O marginal tentou fugir mas levou mais dois tiros: um nas costas e outro no brago direito, tombando sem vida.

VOLTA DEPOIS

Populares, atraídos pelos estampidos, acorreram ao local a tempo de ouvirem o operário criminoso afirmar tranquilamente: — Vou sair fora, mas avisem ao doutor que vem ali que eu me apresento na terça-feira, lá na delegacia, com advogado e tudo.

O Comissário Sales, da 20ª DP, foi ao local e anotou várias declarações de moradores, segundo as quais a morte de Zé Branco constituía um alívio para a população ordeira da favela.

— Zé Branco puxava, ficava na dele e espancava operários e rapazes que com ele cruzavam, afirmavam uns. E outros lembravam o Poeta da Vila: "No século do progresso o revolver teve ingresso para acabar com a valentia..."

Assalto e prisão sob a bandeira 2



O assaltante João Carlos de Araújo mostra como fez para assaltar o motorista José de Oliveira

1. O motorista José de Oliveira (casado, de 46 anos, residente na Rua Monsenhor Félix, 207, bloco 20, apt. 101, no Itajá) dirigia o táxi fusca de quatro portas, placa GB TA 54-30, na Rua Prefeito Olimpio de Melo, em São Cristóvão, quando um elemento deu-lhe sinal para que parasse. O "passageiro" disse ao motorista que queria uma corrida para a Praia de Ramos. O

chofer, que já foi assaltado três vezes, desconfiou e alegou uma desculpa. Como o elemento insistisse muito, o motorista desse-lhe que o levaria gratuitamente até a Rodoviária, pois tinha que passar por lá, a caminho de sua casa, para onde se dirigia. Na Rodoviária, o "passageiro" poderia tomar um ônibus até a Praia de Ramos. Já a caminho da Rodoviária,

quando chegou na Avenida Brasil, próximo ao Calço, o "passageiro" pediu para parar, pois ia pegar condução na pista de subida da avenida. Quando o motorista parou o carro, o "passageiro" encostou em sua nuca o cano do revólver: queria a fêria (Cr\$ 80,00) e o carro, que levou, após o motorista ter desido.

A sorte de José de Oliveira foi que, logo depois de ter desido do carro, passou pelo local a viatura 8-1011 da PM, comandada pelo sargento Ulton e integrada pelo patrulheiro Martins. Pediu auxílio à patrulha, que entrou em perseguição ao marginal, conseguindo alcançá-lo na Rua Couto Magalhães, próximo ao Viaduto Azeiteiro Alves.

O bandido recebeu os patrulheiros a tiro. Houve troca de balas e depois de alguns sacrifícios os policiais conseguiram prender o assaltante, sem causar vítimas. O meliante foi conduzido para a 17ª DP, onde foi identificado. Trata-se de João Carlos de Araújo (solteiro, 21 anos, residente na Avenida Mirandella, 737, em Nilópolis), perigoso marginal. Foi autuado pelo comissário Lago, da 17ª DP e enviado para a cadeia, onde passará uma boa temporada.

2. Jaime Francisco Soares (solteiro, de 28 anos, residente na Rua Visconde de Niterói, 34, na Mangueira), motorista do fusca taxi GB TA 12-09, quando estava na madrugada de ontem parado na calçada da Rua Haddock Lobo, próximo à Rua Professor Gabeiro, foi baleado no estômago. Mais tarde foi socorrido pelo PM Valtier Patrício dos Santos, que o levou para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado. Alegou que o motivo é ignorado, pois desconhece o autor do disparo. A 18ª DP registrou.

3. Nilton da Costa (residente na Avenida Presidente Vargas, 2102), dirigia na madrugada de ontem o táxi TL chapa GB TA 80-83, na Rua Carreira de Campos, esquina da Rua São Joaquim, em São Cristóvão, quando três elementos, sendo um branco e dois morenos, fizeram sinal para o carro. Quando o motorista parou, foi surpreendido com três revólveres em sua cabeça, sendo obrigado a entregar Cr\$ 200,00 da fêria e o estor. Em seguida os bandidos fugiram, tomando rumo da Avenida Brasil. Enquanto isso, a vítima foi, a pé, quitada-se ao comissário Lago, da 17ª DP.

Detetive assassinou o parceiro

Há muito que os dois repetiam a mesma cena. Juntos bebiam, discutiam e salam no tapete. Um era servente, o outro é detetive. Mas na tarde de sexta-feira foi diferente. O detetive brigou com o servente, apartaram a briga, o policial foi em casa e voltou armado, fuzilando seu contendor.

Maria Honório dos Santos, esposa do servente Joaquim Honório dos Santos (casado, 31 anos) foi à 36ª Delegacia Policial e apontou o detetive Maurício Brito, lotado na 5ª Delegacia Policial, como assassino de seu marido.

O crime foi cometido na tendinha do Alvinho, na Avenida dos Antares, 2.445, onde os dois sempre bebiam. A Rádio Patrulha da PM 1.068 esteve no local, conduzindo Maria para a delegacia, como testemunha do crime, enquanto o policial está desaparecido.

Cláudia aniversaria

Foi bastante comemorado o aniversário de Cláudia Tenório, que ontem completou 2 anos. Cláudia é neta de nosso companheiro de redação Abelardo Tenório.

Ellis x Bôscoli: briga é pela pensão do filho

Somente esta semana será decidido o conflito de jurisdição para julgamento da concessão de pensão alimentícia por parte de Ronaldo Bôscoli ao seu filho João Marcelo, único do casamento com a cantora Ellis Regina. O conflito surgiu porque existem duas ações sobre o mesmo assunto. Uma na 1ª Vara, impetrada por Bôscoli, comprometendo-se a pagar dois salários mínimos e solicitando que o juiz Paula Malla Ferraz marque os dias de visitas, bem como as viagens em território nacional e ao estrangeiro. A outra, impetrada primeiro por Ellis, na 5ª Vara de Família, solicita a fixação de pensão em 20 salários mínimos.

O desquite do casal até agora corre amigavelmente, mas Ronaldo Bôscoli não concorda com a pretensão de Ellis quanto ao montante da pensão alimentícia, acrescentando que a pensão que propôs na 1ª Vara de Família — Cr\$ 451,20 — seria apenas para o filho João Marcelo. O montante da pensão que Ellis requerer é de Cr\$ 4.512,00, julgado excessivamente alto pelo seu ex-marido.

A noite de Toni e Arlete

Toni Tornado e Arlete Salles não se encontraram na festa de entrega das antenas de ouro, antecedem à noite, na TV Rio. Muito pelo contrário: eles chegaram à festa juntos, no carro do cantor, subiram juntos no mesmo elevador e só se separaram, logo depois que receberam dos respectivos padrinhos os prêmios a que fizeram jus.

Tudo poderia parecer bem entre o casal, não fosse a atitude de Toni, puxando Arlete pelo braco e ignorando-a no local da entrega dos troféus. Depois da solenidade, eles nem esperaram pelo coquetel, embora Arlete pedisse a Toni para ficar. Ele, transformado como vem sendo encontrado ultimamente, disse apenas:

— A gravação do negócio é cores, não é? Então ótimo.

Logo na chegada, Toni fez sua primeira maliciosa com o porteiro, quando este observou não ser permitido estacionar onde o cantor havia deixado seu Dodge Dart, na porta da TV, ainda mais meio atravessado. Toni disse que não ia tirar o carro coisa nenhuma e, jogando as chaves para o porteiro, disse que ele fizesse o que bem entendesse:

— Se quiser, pode até levar o carro.

Depois, parecendo transtornado, puxou Arlete pelo braco e tomou o elevador. No local da solenidade, deixou Arlete numa mesa e ficou curtindo um som com o pessoal de um conjunto. Após receber sua antena, foi embora.

— Já vin, disse, e não tenho porque ficar mais. Além disso, vou viajar amanhã.

Bandidão resistiu até a última bala

CURRADA POR OITO

Pertencente a uma família de bandidos, cujo irmão, o Boca, foi morto há dias pela Polícia em São João de Meriti, Ari Cirino dos Santos (solteiro, 24 anos, Rua Medeiros Everson, lote 7 c/7 — Pavuna) foi preso, ontem, numa "boca-de-fumo" na Rua Maricá, em São Mateus, após cerrado tiroteio com o investigador Savino e o delegado de tóxicos da Baixada, Jorge Batista, o bandidão, tinha em seu poder um revólver 38 e um 32, já descarregados.

Indivíduo perigoso, Ari era respeitado pelos pequenos bandidos das redondezas. Dono da "boca-de-fumo" de São Mateus, nunca dispensou suas duas armas. Por várias vezes chegou a trocar tiros com os agentes da lei, há muito em sua procura. Juntamente com seu irmão, já morto, currou há um mês um jovem estudante em São João de Meriti.

Apesar de saber da fama do bandidão, o investigador Savino e o Delegado Jorge Batista Nunes não se deixaram impressionar e, na manhã de ontem, bem armados, se dispuseram a acabar com o reinado de Ari.

Maria Helena da Silva Ribeiro (casada, 31 anos, Rua São Miguel, 482, Tijuca), por volta das 23 horas e 30 minutos de ontem, assistia, em companhia do seu marido, a um programa de televisão, quando, de repente, tocou o telefone. Ao atender, Maria ouviu uma voz dizer-lhe que sua mãe podia-lhe ir imediatamente à casa onde mora, pois seu pai estava passando muito mal. Vestiu-se rapidamente e saiu sozinha. Ao chegar a vinte metros da residência, foi surpreendida por oito elementos, que a curramam ali mesmo. Depois dos bandidos satisfizerem seus apetites anômalos, evadiram-se, tomando rumo ignorado. Maria medicou-se no Hospital do Andaraí. O fato foi encaminhado à 19ª DP.

— Não vejo vascaíno homem, nesta terra! Estas foram as últimas palavras do rubro-negro Miguel Garcia, de 28 anos, assassinado com sete facadas pelo seu companheiro, o vascaíno Geraldo Beto Frassô (35 anos, Rua Carlinhã, 791, quarto 1).

Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.



D. Olívia Fagundes Ferlich

SUICIDOU-SE SALTANDO DO DÉCIMO ANDAR

Sem motivos aparentes, Olívia Fagundes Ferlich, de 47 anos, pôs termo à existência, na manhã de ontem, atirando-se do 10º andar do edifício Rôry, situado na Rua Bolívar, 166, em Copacabana. Antes do gesto extremo a mulher abraçou-se a um filho menor e, em seguida, correndo pelo apartamento, o 1.004, jogou-se pela janela dos fundos. O corpo foi estatelar-se na área interna, ficando completamente irreconhecível. O comissário Campagnac, da 12ª Delegacia, compareceu ao local, tomando as medidas necessárias.

DUVIDAS

No início, o fato suscitou dúvidas quanto, as sandálias da morta estavam próximo à cama, em sentido reto, estando o móvel junto a parede. Por outro lado, segundo ficou apurado, Olívia que é casada e separada do sr. Carlos Napoleão Mazza Ferlich, chegara em casa por volta das 17h30min acompanhada da sua prima, Gláucia Cardoso, conhecida por Cecl. Estava passando mal e aparentemente calma. O filho dormia na sala junto com a empregada Ramona Rocha, de 21 anos, que ali trabalhava há 9 meses.

SUICIDIO

Conta a empregada que Olívia se abraçou ao filho e, em seguida, saiu correndo. Momentos depois, seu corpo caiu na área interna. A prima, Cecl, saiu às pressas com a criança, fazendo com que o comissário Campagnac conduzir-se para a delegacia a jovem Ramona, que momentos depois foi liberada. No interior do apartamento foram encontrados vários frascos de remédio, para o sistema nervoso.

Vascaíno estripou rubronegro

— Não vejo vascaíno homem, nesta terra!

Estas foram as últimas palavras do rubro-negro Miguel Garcia, de 28 anos, assassinado com sete facadas pelo seu companheiro, o vascaíno Geraldo Beto Frassô (35 anos, Rua Carlinhã, 791, quarto 1).

Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

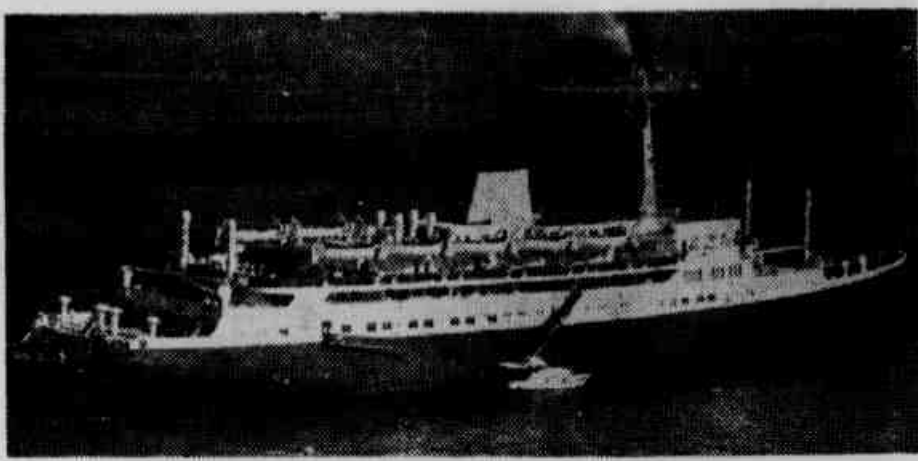
Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

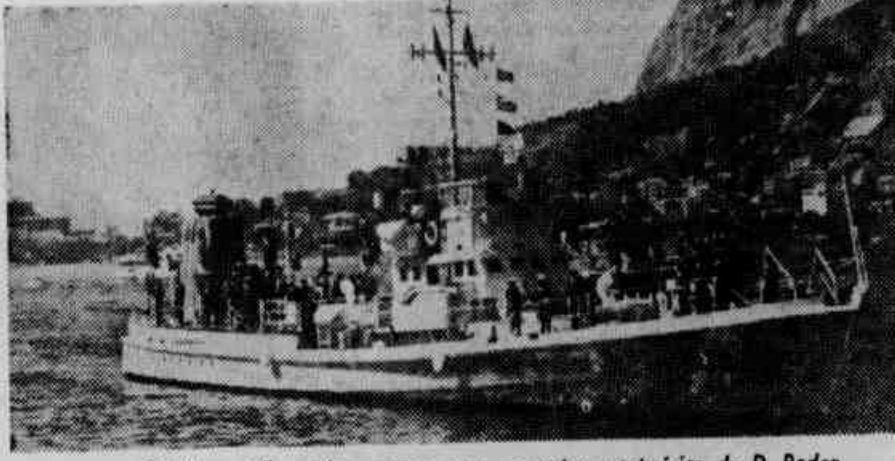
Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

Segundo Altamiro de tal, vizinho dos dois, eram constantes as discussões entre os dois amigos por causa de futebol, mas que sempre acabavam bem.

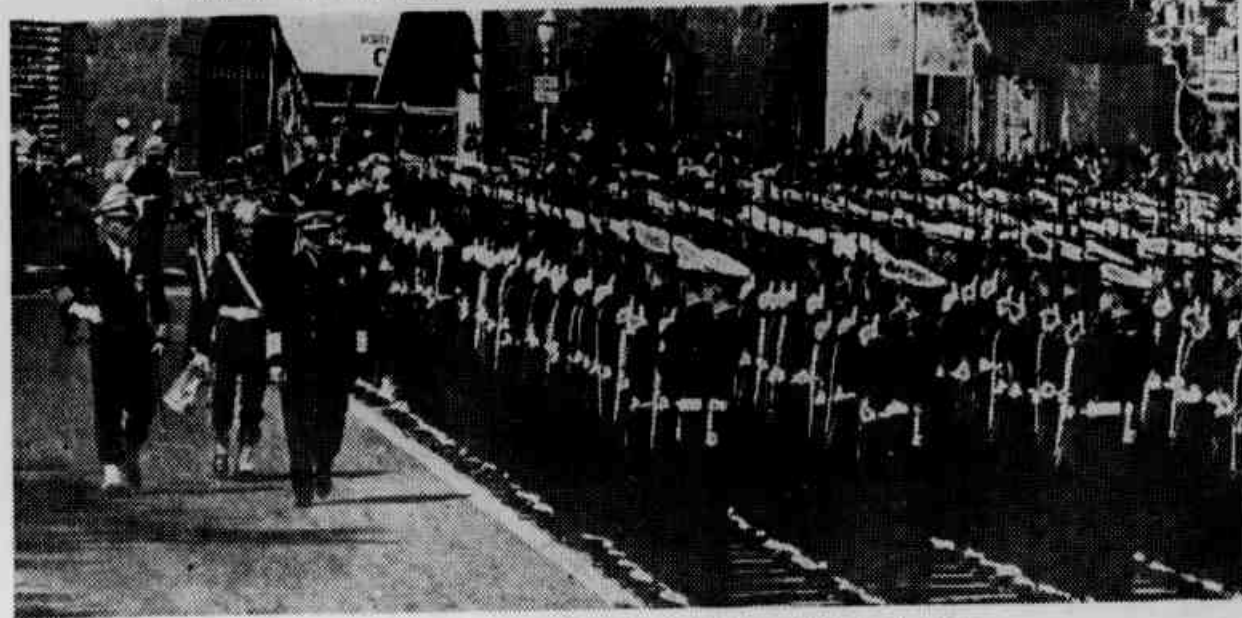
"Passam pelo espírito, os séculos em revoada, os séculos da vida de Portugal com seus Reis e Cava leiros, seus descobridores, seus Capitães e seus Nautas, seus heróis e seus santos, sofrimentos e glórias, esperanças e desilusões. Passam séculos e o português a expulsar invasores, afirmar fronteiras, alargar domínios, a descobrir a Índia, a apotolizar o Oriente, a colonizar a África, a fazer o Brasil, glória de sua energia e do seu gênio político."



O "Funchal" entra na baía, trazendo a delegação lusa



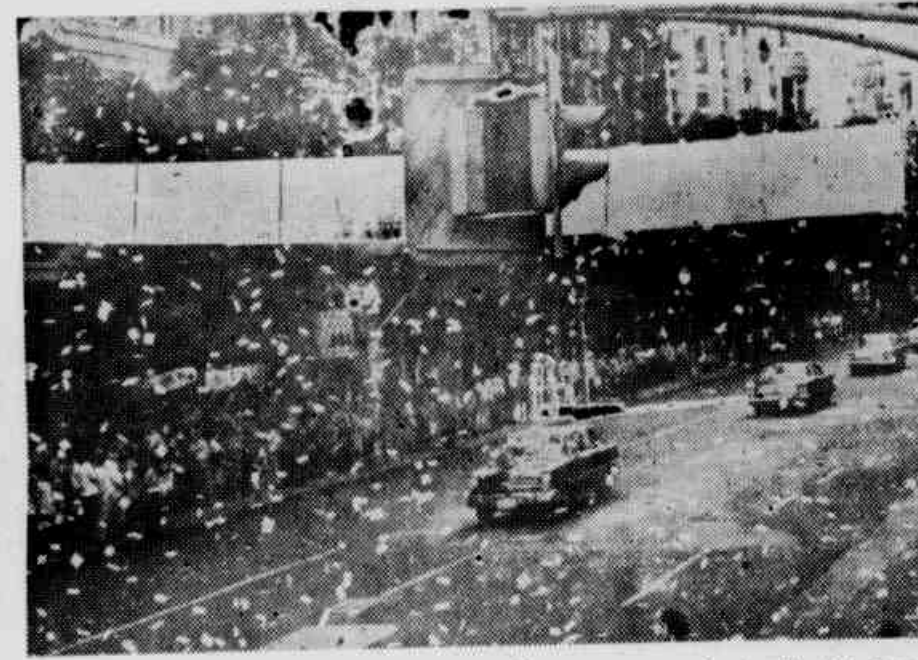
O "Piraquê" recebeu a urna com os restos mortuários de D. Pedro



A guarda de honra da Marinha brasileira no Cais das Bandeiras



O Presidente Américo Thomaz assina a ata



Em carro aberto, os dois presidentes passam pela Avenida Rio Branco



A urna funerária é colocada na carreta

Rio recebe com festa presidente português

O Presidente Américo Thomaz chegou ontem à Guanabara, desembarcando da lancha presidencial, às 10h20min, no cais do 1º Distrito Naval, acompanhado de sua esposa, Dona Gertrudes Thomaz e de sua filha, Dona Maria Nathalia, e de membros de sua comitiva, sendo recebido pelo Presidente Medici e pelas altas autoridades presentes.

O Chefe de Estado português veio ao nosso País, numa viagem histórica, acompanhando os restos mortuários de D. Pedro I, cuja trasladação representa o ponto alto nas comemorações do Sesquicentário da Independência do Brasil.

Às 9h20min, o Presidente Medici chegou ao Cais das Bandeiras, na sede do 1º Distrito Naval, acompanhado de sua esposa, Dona Sclia Medici, do Ministro da Marinha, Almirante Barros Nunes, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, Ministro João Leão de Abreu e General João Baptista Figueiredo, do chefe do Serviço Nacional de Informações, General Carlos Alberto Fontoura e de auxiliares imediatos, sendo recebido, à entrada do pátio, pelo Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Geraldo Azevedo Henning.

Após as honras militares, o Chefe do Governo passou revista à tropa formada por guardas-marinha, tendo sido executada uma salva de tiros, por uma bateria da Escola Naval. Dirigiu-se a seguir, ao palanque central, onde cumprimentou o embaixador português, Sr. Manoel Fragoso, e, senhora, bem como as demais autoridades brasileiras e portuguesas.

O Presidente Medici dirigiu-se, acompanhado de Dona Sclia e do chefe do Cerimonial da Presidência, Ministro Jorge Taunay, a um dos dois pequenos palanques especiais armados no local do desembarque do Presidente de Portugal, aguardando a sua chegada.

Escortado por seis lanchas da Marinha Brasileira, a lancha especial, conduzindo o Chefe de Estado português e sua comitiva, ancorou no cais do 1º Distrito Naval às 10h20min. O chefe da representação do Itamarati na Guanabara, Embaixador Miguel Paranhos do Rio Branco, que se encontrava na lancha, desceu e convidou o presidente de Portugal a pisar o solo brasileiro. O Presidente Américo Thomaz desembarcou acompanhado de sua esposa e filha e de membros de sua comitiva, sendo cumprimentado pelo Comandante do 1º Distrito Naval, dirigindo-se ao palanque ao lado daquele em que se encontrava o Presidente Medici. A Banda Marcial dos Fuzileiros Navais executou o Hino Nacional do Brasil e o de Portugal, após o que os dois chefes de Estado e suas esposas se deslocaram para os palanques para o encontro histórico.

Apresentados os cumprimentos, o presidente de Portugal foi convidado a passar revista à Guarda de Honra formada em sua homenagem, após o que o Presidente Medici dirigiu-se ao palanque central, onde o Embaixador Rio Branco apresentou ao Almirante Américo Thomaz as autoridades presentes.

As duas comitivas deslocaram-se então para os automóveis, permanecendo os presidentes do Brasil e de Portugal em palanque, durante alguns minutos, embarcando, a seguir, no automóvel presidencial. O Presidente Medici estava à direita do Presidente Thomaz, enquanto as Primeiras Damas embarcaram no automóvel seguinte, com Dona Gertrudes à direita.

O cortejo deslocou-se através da Rua Visconde de Inhaúma e da Avenida Rio Branco, dirigindo-se ao Monumento dos Mortos da II Guerra Mundial, para a solenidade de entrega oficial dos restos mortais de Dom Pedro I.

Ao longo do trajeto, principalmente na Avenida Rio Branco, os dois Chefes de Estado foram entusiasticamente aplaudidos por populares, que se alinhavam nessas artérias, sob uma chuva de papel picado.

Com o Chefe de Estado português vieram, entre outras autoridades, o Ministro da Marinha, Contra-Almirante Pereira Crespo; o Almirante Manuel Maria Sarmento Rodrigues; o professor Manuel Lopes de Almeida, presidente da Comissão Nacional do IV Centenário das Lusíadas; o Sr. Jorge de Melo, o Comendador Antônio Augusto Alves Chagas, presidente do Conselho Superior das Colônias, e o Sr. Antônio Gomes da Costa, presidente da Federação das Criações Portuguesas e Luso-Brasileiras, todos integrantes da Comissão Especial portuguesa.

D. Pedro I na Quinta da Boa Vista

Os restos mortuários de D. Pedro I já se encontram na Quinta da Boa Vista, onde ficarão expostos à visitação pública. A urna foi conduzida até o local por uma carreta, logo após a cerimônia de entrega oficial, no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

Depois de ficar na Quinta, a urna com os despojos do ex-imperador do Brasil será levada à várias capitais brasileiras, onde também será exposta para o público. De retorno ao Rio, descansará definitivamente no Panteão Nacional.

A Força-Tarefa da Marinha Portuguesa que conduziu os restos mortuários de D. Pedro I é comandada pelo Contra-Almirante Antônio Augusto Peixoto Correia. Composta do navio Funchal, em que viajou o Almirante Américo Thomaz, e das fragatas Almirante Gago Coutinho, Comandante João Belo e Comandante Saadurá Cabral, a Força-Tarefa deverá permanecer no Rio de Janeiro até o dia 23.

A urna, contendo as cinzas de D. Pedro I, foi transportada pelo Funchal, que, ao chegar à Baía de Guanabara fez o transbordo da mesma para o navio-patrulha Piraquê, da Marinha Brasileira. Avisões da FAB sobrevoava a Baía, enquanto se ouvia salva de 21 tiros, dada pelos navios portugueses, respondida pelo aviso oceânico Baependi, do Grupamento Naval do Sul.

Escortado por dois navios-patrulha costeiro, o Piraquê levou a urna até o ancoradouro flutuante armado no Morro da Vidua.

NO MORRO DA VIDUA

Às 10h20min, a urna já está no flutuante. Ouve-se, então, o toque de sentido. Na ponte fixa, o toque de ombro armas e o toque de presença, quando os movimentadores da vanguarda saem da ponte. Quatro marujos brasileiros e quatro de Portugal, trazem o esquife para a terra, ao som da Marcha Fúnebre, de Chopin. Depois, as salvas e os hinos de Portugal e do Brasil. Novo toque de armas. E novos acordes de Marcha Fúnebre: Dom Pedro está de volta ao Brasil; à terra, da qual ele se despediu, lembrando que a amava muito e que a amaria para sempre.

O Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça; o Professor Pedro Calmon; o Almirante Bierenbach; o Conselheiro Mafra; o Brigadeiro Cortez, da Terceira Zona Aérea; o General Albuquerque, comandante do Primeiro Exército; e o Vice-Governador Erasmo Martins Pedro, que aguardavam, no local, os restos mortuários de Dom Pedro Primeiro, acompanharam o cortejo até o Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

NO MONUMENTO AOS MORTOS DA 2ª GUERRA MUNDIAL

Num magnífico sábado ensolarado de outono, com uma ligeira brisa, o céu sem nuvens e águas calmas na Baía da Guanabara, desenrolou-se junto ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, o mais importante ato programado para as cerimônias do recebimento dos restos mortuários de D. Pedro I, destaque na programação das comemorações do Sesquicentário da Independência do Brasil.

A essa foi armada na área fronteiriça ao Monumento aos Mortos, sobre um tablado coberto de passadeira amarelo-ouro, para onde convergiam, de quatro pontos, passadeiras vermelhas. A frente da mesa, ficou o palanque presidencial, coberto de verde, com desenhos-ouro. Ao centro, as cadeiras destinadas aos dois Chefes de Estado, do Brasil e Portugal, e respectivas esposas.

Nos quatro cantos do tablado em que estava armada a mesa, postavam-se quatro soldados dos Dragões da Independência e, formando alas na passadeira de entrada, 14 marujos brasileiros, em seus uniformes de fuzileiros e marinheiros do tempo do Império. Ainda em cada ângulo do tablado, artisticamente enfeitados, fuzis com baloneta calada, do centro salindo para o alto as Bandeiras do Brasil e do Império.

Não só o palanque presidencial, mas em pontos visíveis, alinhados simetricamente, jarros com flores, sobressaindo as cores verde e amarelo, verde e vermelho, símbolo das bandeiras dos dois países irmãos.

Desde cedo, uma grande massa popular se comprimia ao redor dos cordões de isolamento. Num edifício em construção, fronteiro, distinguia-se grande faixa de fundo verde e letras amarelas, como os dizeres: "Homenagem do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro" e, em destaque, três grandes flâmulas, uma com a cruz de Malta e as duas outras nas cores das Bandeiras do Brasil e de

Portugal. Também das janelas dos edifícios da Avenida Augusto Severo surgiam bandeiras dos dois países.

Noventa alunos das Escolas Naval e das Agulhas Negras e da Academia da Força Aérea, colocaram-se na área superior do Monumento, exatamente frente ao túmulo do Soldado Desconhecido e, nas escadarias, ladeando a Bandeira do Brasil, sob escolta de cadetes da AMAN, alunos de escolas públicas estaduais, Marechal Deodoro da Fonseca, Presidente Rodrigues Alves e Alberto Schweitzer, que enotaram o Hino da Independência, acompanhados pela Banda da Academia Militar das Agulhas Negras.

APLAUDIDOS OS PRESIDENTES

Os Hinos Nacionais de Portugal e do Brasil foram executados três vezes, a primeira à chegada dos Presidentes Américo Thomaz e Emílio Garrastazu Médici, à chegada da carreta fúnebre com os despojos de D. Pedro I e ao término da cerimônia. Esta, iniciada exatamente às 11h30min, teve a duração de 50 minutos, quando, às 12h20min, se retiraram os dois Presidentes e comitivas.

Às 10h20min, sob aplausos da multidão presente, os dois Chefes de Estado, acompanhados de suas esposas, chegaram ao Monumento e se realizaram os cumprimentos protocolares, cabendo ao Embaixador André Mesquita, chefe do Cerimonial do Itamarati, as apresentações de praxe. Um contingente da Marinha de Portugal apresentou as continências e a banda da Academia Militar das Agulhas Negras executou os Hinos Nacionais dos dois países.

Aviões a jato (Cuzco-Magister) da Força Aérea Brasileira fizeram evoluções sobre o Monumento, lançando cortinas de fumaça nas cores verde e amarelo, vermelho e verde.

Presentes o Governador do Estado, também aplaudido à chegada, e todos os Ministros de Estado. Terminados os cumprimentos, a que estiveram presentes membros da Família Imperial, os dois Chefes de Governo e suas esposas dirigiram-se para o centro do palanque, onde tomaram seus lugares, aguardando a chegada da carreta fúnebre.

A CERIMÔNIA

O cortejo fúnebre foi precedido pelo desfile dos cadetes da Academia da Força Aérea, da Escola Militar e dos aspirantes da Escola Naval, um dos quais, abriu o cortejo, em passo marcial, conduzindo, sobre uma almofada de veludo verde, a Coroa Imperial e, os demais, de forma idêntica, transportando as principais condecorações, a espada de D. Pedro I e o original do Hino da Independência.

O carro de assalto do Exército, desarmado, que conduzia o atade de honra em roxo, com os braços do Império, tinha como guarda de honra marinheiros portugueses e marinheiros e fuzileiros brasileiros, estes com os uniformes imperiais. A aproximação do cortejo foi lenta, surgindo o primeiro sinal de sua chegada, quando ele desfilou frente à área da Igreja Imperial de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, com suas torres ostentando Bandeiras do Brasil e de Portugal, e os sinos repicando.

Os Dragões da Independência, conduzindo as Bandeiras do Império e da República, completavam a guarda de honra. Aos acordes dos Hinos Nacionais de Portugal e do Brasil, peças de artilharia do Exército executaram as salvas de estilo.

Populares que vinham acompanhando a carreta fúnebre, atravessavam rapidamente o gramado e começavam a chegar aos cordões de isolamento, dificilmente mantidos, pretendendo melhores lugares.

Cerca de dez minutos foi o tempo que levou para a descida do atade da carreta e seu transporte, pela guarda de honra, em passo lento, marcial, até a mesa armada em frente ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial.

TOCANTE

Os discursos pronunciados pelos Presidentes Almirante Américo Thomaz e Emílio Garrastazu Médici, efetuando a entrega oficial dos despojos de D. Pedro I, o Presidente Emílio Garrastazu Médici, recebendo-os, tiveram uma duração total de oito minutos. Seguiu-se a assinatura solene da ata, sendo o Hino da Independência entoado por jovens escolares brasileiros, trajando uma bata nas cores das bandeiras dos dois países.

Selada a união dos dois povos irmãos

Ao dirigir-se ao Presidente Américo Thomaz, de Portugal, ontem, na solenidade da entrega oficial dos restos mortuários de D. Pedro, o Presidente Medici disse ser aquele um "gesto fraterno, raro e generoso que exprime a certeza de que são permanentes e inquebrantáveis os vínculos raciais, a comunhão de sentimentos, a afinidade de espírito e a vocação cultural que unem nossos povos". Disse mais que, com aquela solenidade, retornava ao sol brasileiro "o defensor perpétuo do Brasil, aquele que, por amor à nossa gente, renunciou ao trono da Nação que ajudou a construir".

O Presidente Américo Thomaz, em seu discurso, afirmou que para Portugal "era compreensivelmente penoso ver partir os restos mortuários de D. Pedro I deixando para sempre vazio o sarcófago que ocupavam em São Vicente de Fora, no Panteão, agora incompleto, dos reis da dinastia de Bragança". Adiantou que os termos altamente penhorantes e persuasivos em que foi feito o último apelo do Brasil, fizeram "Portugal ceder, mostrando que o seu amor por esta Terra, em que orgulhosamente me encontro, acabou por superar a grandeza de seu sacrifício".

Senhor Presidente,

Emocionado e agradecido, recebo, em nome do povo brasileiro, os restos mortuários de Dom Pedro Primeiro do Brasil e Quarto de Portugal, que a Nação portuguesa, testemunhando a amizade que nos irmana, aceitou em confiar a nossa guarda. Este gesto fraterno, raro e generoso exprime a certeza de que são permanentes e inquebrantáveis os vínculos raciais, a comunhão de sentimentos, a afinidade de espírito e a vocação cultural que unem os nossos povos. Afirmando-se, ao longo dos tempos, pelo vigor e audácia de seus filhos, como intimamente protagonista da história, Portugal infunde na alma brasileira a energia da sua capacidade criadora.

Retorna ao solo brasileiro o Defensor Perpétuo do Brasil, aquele que, por amor à nossa gente, renunciou ao trono da Nação, que ajudou a construir. Os seus despojos mortuários estarão divididos, doravante, entre a cidade do Porto e a cidade de São Paulo, como divididos estiveram sempre o seu espírito e o seu afeto entre as duas pátrias que igualmente amou. Imperador brasileiro, não deslembra Portugal; rei português, não esquecia, reatificando-o sempre para as honras de nossa gratidão.

O Cerco do Porto e o Grito da Ipiranga — os dois maiores momentos de sua grande vida — marcaram o seu destino histórico. Acompanhado, nessas jornadas inesquecíveis, por homens de Portugal e homens do Brasil, não lhe faltou, nesses dias decisivos, a aliança dos heróis das duas pátrias, a devoção, em largos períodos de sua história, exprimem com eloquência, o seu modo irmanado e solidário de estar no mundo.

Quis a fidelidade da Nação portuguesa e o benquerer de seu presidente pelo Brasil que ao trazo emotivo desta cerimônia se misturasse a satisfação que tem o Brasil de receber, na pessoa de Vossa Excelência, o Estadista ilustre e o amigo leal, a quem, por meu intermédio, a Nação brasileira reafirma a constância do seu afeto pelo grande e nobre povo português.

E no dia em que se comemora mais um aniversário do achamento das formosas Terras de Santa Cruz por Pedro Álvares Cabral — dia da nossa Comunidade — e no ano em que o Brasil celebra jubiosamente século e meio de vida própria, que chego à cidade maravilhosa do Rio de Janeiro. E traz-me a missão transcendente de entregar ao Povo Brasileiro, em representação do Povo Português, os restos mortuários de D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal.

Sempre esta Nobilíssima Nação, irmã da Minha, ardentemente anseou por conseguir de Portugal a dádiva dos restos mortuários do seu primeiro imperador e instaurador da sua independência. Mas o entranhado amor à sua pátria, que existia igualmente no outro lado do Atlântico, não permitiu viver mais cedo o ato que hoje tão solenemente se concretiza. A Portugal era compreensivelmente penoso ver partir os restos mortuários de D. Pedro IV, deixando para sempre vago o sarcófago que ocupavam em S. Vicente de Fora, no Panteão, agora incompleto, dos reis da dinastia de Bragança. Mas perante os termos altamente penhorantes e persuasivos em que foi feito o último apelo do Brasil, Portugal cedeu, mostrando que o seu amor a esta Terra, em que orgulhosamente me encontro, acabou por superar a grandeza do seu sacrifício. A atitude compreensiva e amiga de Portugal encheu de alegria a alma do Povo Brasileiro e não basta para que eu possa afirmar convictamente, neste momento soleníssimo, valeu a pena ceder.

D. Pedro foi soberano de duas Pátrias e ambas amou afinadamente. Não se pode afirmar, com segurança, a qual delas quis mais, mas é de admitir que o Brasil tivesse constituído o seu Tomão predileto, pois o amou com todo a sua juventude, com toda a intensidade do seu caráter viril e com a espontaneidade fulgurante do seu ânimo insoufido.

Nesta outra hora gloriosa de celebração da Independência brasileira, em que volta a participar reconhecendo o chefe do Estado português, a oferta dos restos mortuários do primeiro imperador do Brasil tem um significado de luminoso simbolismo: D. Pedro é, na verdade, o primeiro precursor da Comunidade Luso-Brasileira, pois foi ele quem lançou o grito definitivo da independência do Brasil, e foi ele quem acendeu a sua Pátria de origem, num instante de supremo debate ideológico. D. Pedro constituiu, afinal, uma simbiose perfeita de português e de brasileiro.

Há figuras que impregnaram para sempre a Terra em que viveram e lutaram com o vigor da sua alma forte e generosa; por isso os portugueses jamais poderão esquecer o varão magnífico que despendeu durante o cerco do Porto, sem limites e sem restrições, as heróicas energias do seu corpo e da sua vontade. Mas ao despedir-se, comovido, dos restos mortais do seu rei D. Pedro IV, ficou na alma do Povo Português, como lenitivo bastante, a convicção certa de haver praticado um ato de amizade, sem par, para com o Povo-Inimigo de além-Atlântico.

E com emoção que vos confio, meus irmãos brasileiros, os restos mortuários do grande Chefe que criou há cento e cinquenta anos esta Pátria portentosa e que doou ao meu País o seu coração e os seus ideais.

Doravante, o relicário onde, em Terra Portuguesa, guardamos o seu coração, e o túmulo em que, na Terra Brasileira, ele repousará, serão altares sagrados da imperpetua identidade dos dois Povos e símbolo perenes dos valores da Comunidade que os une.

Ação popular contra contrato do Elevado

O Deputado Wilmar Pals anunciou que, caso não conste a obrigatoriedade da realização de Provas de Carga no novo contrato que deverá ser firmado entre o Estado da Guanabara, a firma francesa "Europe-Étude" e a Secisa, para promulgação das obras do Elevado Paulo de Frontin, ingressará na Justiça com ação popular contra o ato do governador.

Afirmou aquele parlamentar — que é também engenheiro — que, tendo o Governo do Estado determinado à sua maioria na Assembleia Legislativa que rejeitasse o Requerimento de Convocação do Sr. Secretário de Obras, a fim de prestar declarações a respeito do Elevado Paulo de Frontin, tem agora a obrigação moral de salvaguardar a vida da população carioca, determinando sejam feitas as Provas de Cargas, estática e dinâmica, na estrutura do elevado.

Tecnicamente falando, acrescentou, o Viaduto Paulo de Frontin já é uma obra suspeita, em face do desmoronamento ocorrido nos vãos em frente à Rua Haddock Lobo e que somente as provas de carga, já tantas vezes por ele solicitadas, poderão trazer tranquilidade à população, resguardando ainda o Erário Estadual.

Enfatizou mais uma vez o Deputado Wilmar Pals, que nenhuma parcela deverá ser paga ao consórcio franco-brasileiro antes da realização das referidas provas, pois trata-se de contrato que atinge a vultosa soma de Cr\$ 800.000,00, apenas para elaboração do projeto, da qual 75% pertencerão à firma francesa e apenas 25% à brasileira, devendo ser pago outro tanto para a execução da obra propriamente dita.

NOVO DESAFIO À MENTIRA

DE TANTO se zombar da lógica, de tanto se omitir da Verdade, de tanto se ver avançar e recuar, de tanto se ver crescer e minuar a Lua política e, com ela, de tanto se ver mudar as posições, no furta-cor do vaivém das decisões, é que se chegou ao vigésimo ano do Crime do Sacopã, com o triunfo, aparente, da mentira, responsável pelo maior erro judiciário da História do País.

SEGUNDO o sábio conceito do grande prestidigitador de idéias que foi o Construtor da República, todos sabem, o que é "a vida sem vista. A vida no medo, a morte sem vida". O código que pune o furto e suborno, como pune também a omissão, mesmo própria ou imprópria. Saber de crime e não denunciar, é crime. Assim como podendo impedir o mal e não o impedir por omissão, também se está transgredindo a norma. O suborno e o furto são crimes. Todos sabem que a corrupção, sendo bilateral, só há corrompidos porque há corruptores. É óbvio. Ninguém ignora, pois, que subtraindo dinheiro do Estado ou de terceiros, cai-se, a um tempo, em corrupção e roubo. Se o corrompido não é servidor, não chega a ser suborno, é corrupção. Mas, se o servidor é corrompido ou corrompe, roubando o Erário, não escapa ao peculato, que vem a ser, ao mesmo tempo, corrupção e furto. Traficar influência é crime igual aos outros. Foi nesse clima de corruptores e corrompidos que se cozinhou essa droga infernal, cujo crime prescreveu a 6 de abril, e por cuja autoria respondeu um oficial da Aeronáutica, para que fosse evitado um escândalo político.

ODIREITO do inocente não prescreveu, nem o nosso, de usar o dedo indicador, nas bochechas dos corrompidos e corruptores, responsáveis pela farsa. E por isso, hoje, mostro aos meus leitores, em cuja argúcia confio, uma pequena amostra do poder da corrupção, que constitui com mentiras subvencionadas, a Farsa do Sacopã.

1 — OS CONSTRUTORES da farsa não quiseram ouvir, quando apresentei em Juízo, JOSÉ ANTONIO CARNEIRO, que foi convidado por HELIO VINAGRE para assinar, em branco, um papel a ser preenchido no escritório da farsa, depois de prévio ajuste do documento assinado.

2 — NÃO se quis ouvir o detetive que prendeu e conduziu a vítima, na noite do crime, entregando-a ao matador, cujas fichas palmares e dactiloscópicas foram encontradas no veículo onde estava a vítima.

3 — NÃO se ouviu o detetive ASTROGILDO MOTA, que, depondo para civis e militares, e para a História, disse que "as fichas encontradas no veículo foram enviadas para o GEP, de onde desapareceram". De quem eram essas fichas? Eram de VITOR DE ALENCASTRO GUIMARAES, irmão da esposa de PEPE CARABALLO e filho do seu sogro, então senador da República e líder do Senado Federal. E a segunda ficha? Era de LUIS CARLOS VITAL, filho do Prefeito JOÃO CARLOS VITAL, nomeado para o então Distrito Federal, por indicação do Senador NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARAES, eleito pelo Distrito Federal. E a terceira ficha? Era de DEBUSSI NETO, chefe da Segurança do Palácio do Catete, homem de confiança do Coronel BENJAMIM VARGAS e posto à disposição do Senador NAPOLEÃO, pai da moça que, sendo desfeiteada no Caiçaras, pela vítima, teria sido, involuntariamente, o pivô da tragédia.

4 — NÃO quiseram ouvir as pessoas que viram a vítima sair da Avenida Pasteur, de um edifício que fica próximo ao Iate Clube, em cujo interior morava uma irmã de HELIO VINAGRE, e de onde saiu o policial que prendeu a vítima, para entregá-la, em seguida, ao seu magarefe...

5 — NÃO se quis ouvir o detetive PAULO CORIMBABA, que participou das diligências, no dia seguinte ao crime, e apurou a autoria, e por isso mesmo teria sido afastado das investigações.

6 — O GENERAL JOBIM, médico do delegado Tornaghi. Leu ele o relatório das conclusões a que chegou, segundo as quais o Tenente BANDEIRA NADA TINHA A VER COM O CRIME. Não foi ouvido.

7 — JOAO PEDRO, ANTONIO STETER, MANUEL RIBEIRO DE ANDRADE, empregados de SEVERINO CAMPOS, este proprietário da Fazenda da Gramma, da qual é benfeitor e vizinho LEOPOLDO HEITOR, ocultaram: HELIO VINAGRE e WALTON AVANCINI, oito dias depois do crime, para que os mesmos, ali, decorassem a autoria, a fim de evitar um escândalo nacional.

8 — OS IRMAOS TORNAGHI, filhos do saudoso delegado, um almirante e o outro professor de Direito, não foram ouvidos. Ambos sabem que o seu honrado pai levou para o túmulo o trauma dessa farsa que condenou o Tenente BANDEIRA.

9 — OSCAR CORDEIRO, colega de AFRANIO LEMOS no Banco do Brasil, e companheiro de farras, assistiu aos quatro personagens, cujas fichas foram encontradas no veículo, 22 dias antes do crime, no Jardim de Alá, tentarem matar AFRANIO, que escapuliu dos quatro graças à sua intervenção. Esse fato apressou a fuga de AFRANIO para Bauru. O autor da morte de AFRANIO estaria no complot do Jardim de Alá? Ouça-se testemunha excluída da minha justificação, a pedido do Promotor NEWTON MARQUES DA CRUZ, o tal do SESI e amigo incondicional de LEOPOLDO HEITOR.

10 — QUEM é DANTAS VALE?

11 — MILTON PEDRO GOMES trouxe no seu veículo, na noite do crime, o autor da morte do bancário, do Sacopã para o local onde ficou repousando. Este, preso pela Polícia Técnica, começou a confessar tudo, quando o memorando n.º 10, do gabinete do General CIRO RESENDE, chegou à delegacia, proibindo o prosseguimento do interrogatório. FRANCISCO GOMES, então diretor da Cexim, primo de NAPOLEÃO DE ALENCASTRO, juntamente com RICARDO JAFET, diretor do Banco do Brasil, foi à delegacia, pessoalmente, buscar o homem que acabava de dar o serviço à Polícia Técnica, que foi afastada do processo, cujo relatório foi preso e recolhido na gaveta do lado direito do bureau do então chefe de Polícia, contraparente do Senador ALENCAR CASTRO, e por ele nomeado.

12 — O GARÇOM ELSIO ANDRADE, GILDA PESSINI, o sargento SEBASTIAO SILVÉRIO e mais o casal IUSTRICH e outros, arrolados pelo guarda ABDIL, no local, sabem quem matou AFRANIO, e foram proibidos de depor, dada a

importância do assassino. O vigia do Caiçaras informou ao próprio assassino onde estavam as pessoas cujo encontro estava marcado previamente no Caiçaras.

13 — NO LOCAL onde ficou o cadáver, na Ladeira do Sacopã, há um barraco, no qual morava OTACILIO MARTINS, que, depondo, disse ter visto PEDRO GOMES esperando alguém, cinco minutos antes, e do interior do seu barraco também viu quem, com uma chave-de-boca, desfechou 14 cuteladas na cabeça da vítima, depois de morta. PEDRO GOMES também viu, e quando começava a contar tudo, foi proibido de prosseguir, pelo Governo ou pela Polícia, pela política ou por dinheiro...

14 — O INVESTIGADOR LADISLAU SILVERIO, da Central do Brasil, que também fora convidado para participar do crime, por se haver recusado e ameaçado denunciar os seus autores, foi morto no interior do Hospital Getúlio Vargas, por três guardas da Radiopatrulha, colegas de Coice-de-Mula, que, pelo mesmo motivo, matou NESTOR MOREIRA, no 2.º Distrito Policial.

15 — POR QUE não se ouviu o coronel-comandante da Guarnição Militar de Fortaleza, que na época do crime proibiu que BANDEIRA viesse ao Rio defender-se das acusações que lhe fazia o 2.º Distrito, com a alegação de que BANDEIRA não deveria dar importância?

16 — E OS seus mestres os seus colegas? E o Coronel PAULO EUGENIO, seu médico, que seis dias antes do crime aplicou em BANDEIRA uma injeção de Debluss, que, por estar deteriorada, promoveu um choque idiossincrático, que impediu BANDEIRA de disputar as Olimpíadas no campo do Fluminense, levando-o a regressar à base, ainda enfermo?

17 — Que seduções impediram, ou que ainda impedem esta desgraça? Medo? Venedade? Covardia? Omissão? Sei lá. Eis a questão.

Tenório Cavalcanti



ATÉ QUANDO?

ESSE PROCEDIMENTO criou profundas consequências, acumulou tártaros, feriu sensibilidade, abriu feridas, tripudiou sobre paciências, reptou u ma classe, honrada e digna do apreço de toda a Nação e consumou um erro. E mais, permitiu a PRESCRIÇÃO DO CRIME pelo qual respondeu um inocente.

NÃO QUISERAM ouvir a voz da consciência pública tocada pelo bom-senso. Preparamos, na ocasião, psicologicamente, o ânimo das testemunhas de vista, para reinverter às mesmas a fé na Justiça e na confiança do Direito. Elas viram quem matou a vítima e temiam dizê-lo. A autoridade processante era conduzida para rumos opostos. O interesse político sobrepujasse ao interesse da Justiça, o apostolado era substituído pelo lado oposto e a verdade era ocultada para que se ocultassem um escândalo.

PORQUE, SE NÃO tinham os olhos vendados para enxergar, tinham vazados pelo ódio os olhos do entendimento que partindo da mentirinha subiu até a neutralidade velha, da omissão suspeita, do sentido político e filosófico. Talvez daí tenha nascido a suspeita indulgência para esse terrível erro que condenou o inocente. Escolheu-se nesse caso um estilo de vida que convém à corrupção aos que querem viver destruídos neste mundo do divertimento e subvertido em que o homem não faz "forte o que é justo", mas faz "justo o que é forte". Em que a verdade deixa de ser aspecto prático da vida tranqüila para ser aspecto injusto da conveniência pessoal, da falsidade, do engodo, da rapacidade, da baixaza, da farsa de uma esmola que não podendo fazer suas máximas, maximiza suas posses. O pretexto de viver em paz com o diabo e de bem com seus advogados, se é que não estão com eles comprometidos, em torno de uma vaga NAS PROFUNDAS DO INFERNO. Talvez daí nasça o desassombro das fortes pregados por NIETZSCHE contra a verdade para atingir os fracos de CRISTO, que aprendem a amá-la.

FORAM ESSES que fizeram tanto mal ao Brasil, usando seu nome, tanto desprestígio da Justiça em sua sombra, numa só palavra servindo à mentira e à

corrupção. Taparam os ouvidos para não ouvir os ruídos da verdade nem os ecos de protestos do inocente. Fecharam os olhos para não ver a extensão do mal que legaram à posteridade, que será implacável no julgamento final. Foram eles os que fizeram coro em todas as procissões e aplaudiram a todas as platéias triunfadoras pelo voto ou pelas armas e vão a todas as igrejas para ouvir todos os sermões com ares de contritos, com os olhos no céu e as mãos na barriga. Foram eles os que falaram em DEUS com medo do diabo ou então de que DEUS só exista para eles o diabo para os demais.

FOI COM essa "malemolência" pudiciosa que e molientemente se deixou prescrever o crime do Sacopã pelo qual pagou o oficial da Aeronáutica ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA. Foram eles, ainda, os grandes ATORES da peça que no palco da farsa eram aclamados pela infame platéia da canalha assulada, e do puritanismo corrompido. Armaram o circo para que os ciganos se exibissem. A indulgência foi o ponto alto, a traficância dos mesmos. Participavam do lucro do que sobrava na mesa das retaliações. A omissão serviu de mastro que desfraldou a BANDEIRA do erro ou do crime, sei lá, a sombra do qual se julgam protegidos esses raros porém autênticos vendilhões da Pátria que não entendem feridas como essas que se transformam em tumores quando param de doer começam a encher. O tecido apodrecido não sente dor, mas o organismo em que ele se fixa sofre as consequências da enfermidade, só quando já está apodrecido também.

DUBIEDADE com que se tratou esse caso abriu esta profunda e deformadora ferida no organismo da Justiça brasileira. Os adeptos convencionais de MAX NORDAU decoraram bem as suas lições. A gosma dessa enfermidade ficou no leito acatinado da nossa história. A bossa nova do pavão de cauda, com raciocínio de peru bêbado em véspera de festival prevaleceu. A sinuosidade dos répteis de quintal ou de minhocas de vasculdade, marcou o rastro da passagem desse evento, ou melhor, do maior erro judiciário de nossa história. Os répteis que o compuseram se transformaram em gigantes de perfídia, esquecidos de que cavaram a fossa do

seu próprio destino. Enquanto vivem, certamente não entenderão a mensagem do voo dos pássaros que se alimentam no oxigênio puro da verdade, altaneira. A verdade é como a culminância; é como uma montanha de granito que recebe a agressão fulminante do raio, resiste-o, devolve-o e continua sendo culminância. Como semente mitológica da árvore que cantava. Traiam-na, abatam-na, requeiem-na da luz; no seu tempo ela rebenta fulgurante, dando a vitória à Justiça e fulminando os traidores.

NÃO HÁ, NÃO HAVERÁ jamais, força humana que impeça essa ressurreição. Ela virá. Quem não morrer, verá. Os enfatuados gigantes desta farsa, que festejam em pompa triunfal a passagem da carruagem da prescrição há de aparecer com mais repugnância do que o algodão que limpa as chagas nos hospitais. Se dessas aberrações ninguém escapa porque elas existem desde que o mundo existe, existirá sempre enquanto houver a infiltração dos membros dessa seita como camelões em todas as religiões com a consciência de satanás, isto é, com DEUS nos lábios e o demônio na alma.

SE ELES se entronizam nos tribunais, entram invisíveis nos quartéis, nos magistrados, no mundo financeiro, onde acumulam fortunas de fontes suspeitas, com as quais compram silêncio, alugam penas, trocam e vendem consciências, adquirem prestígios, acobertam misérias e servem de detergentes até para crimes nojentos como o de LEOPOLDO HEITOR que, se sabendo acobertado pela capa da impunidade que nasceu do Sacopã, matou para roubar sua própria cliente. Apossou-se dos seus bens, ocultou o seu cadáver e com certidão de absolvição do crime, movimentou os seus recursos em bancos estrangeiros. Firmou jurisprudência de que quem mata e oculta cadáver não é criminoso. Provou, ainda, que dinheiro é bom, pouco importando a origem porque ele é o mais poderoso detergente para todas as resistências, é o bom-bril de todas as sujeiras morais.

EPORQUE não os haveria na Justiça, cujo símbolo é uma balança, uma espada e uma venda nos olhos da DEUSA INTACTA? A balança mede a inocên-

cia e a culpa, a espada segura o exercício da balança, e a venda firma a imparcialidade do julgador. Isto quer dizer que esse conjunto ensina a séculos, que, ou entra no fiel da balança ou se passa no fio da espada. Infelizmente, na prática, a coisa é diferente. LEOPOLDO HEITOR provou o contrário e a prescrição do crime do Sacopã também está demonstrando.

É IS POR QUE o uso, e vou usand-o mais à medida em que vou envelhecendo, para morrer dizendo que nesse crisol de eletos, de privilegiados, de pontífices, de auto-suficientes, de semideuses terrenos, não haveria também adoradores dessa categoria de coisas que respondem pelo vulgo de ser humano. DEUS sabe, como artista que é, Criador de todas as coisas o que vai por esses arraiais do mundo inumano, de homens aturidos e perplexos. Em meio a essa tormenta, vendavais de paixões, ameaçando-nos indiscriminadamente, há necessidade de ser o juiz o filtro Divino tocado, pelo milagre da Justiça sem a qual não houve, não há, não haverá jamais, paz entre os homens. Podem ser limpas as indumentárias, ricas ou coloridas, se o corpo que as enverga não estiver lavado ou se a alma estiver imunda pelo falso pudor e pela corrupção.

DESSA falta de compostura dos Pilatos de todos os tempos. As suas decisões têm o odor de Judas, que por trinta dinheiros vendeu o NAZARENO, que por ser bondade o perdoou. JUDAS não aceitou o perdão, mas devolveu a sacola e teve a dignidade de enfrentar a figueira vingadora. E os seus seguidores?

FOI DOS GABINETES e escritórios "transformados em locais de ajustes de cachês" onde se rolava das mesas das decisões, para os leitos dos hotéis suspeitos, onde as penas se transformavam em gazuas, as consciências em máscaras e as tribunas em alcovas, que nasceu tudo isto. O fato não é novo, a história nos mostra que os próprios doutos juizes eliatas alternavam as suas decisões ante os trejeitos pudicos e movimentos serpentinos de SALOME. Essa novela do Sacopã serviu para formar uma convicção secreta de que a corrupção e a raiz de todos os males, e, por isso, seus ali-cerces têm de ser profundos. Até quando?



LOTERIA ESPORTIVA DE GRAÇA BOLÃO DE OURO SETA

Colabore com a Casa dos Artistas participando do "Bolão de Ouro Seta" e anunciando neste caderno

Procure as Casas Lotéricas abaixo relacionadas para fazer suas
relacionadas para fazer LUTA DEMOCRÁTICA, nas
mesmas e participe do BOLÃO DE OURO SETA, com 5 duplos
e 8 simples (Cr\$ 32,00), em colaboração com a Casa dos Artistas.

Loteria Esportiva e Ótica Thiessen —
Rua Buenos Aires, 41-A; Loteria Esportiva
— Rua Buenos Aires, 81; Centro Lotérico
Esportiva A Taça de Ouro — Rua da Ca-
rioca, 27; Loteria Esportiva C-4 — Rua Vis-
conde de Inhaúma, 55; Loteria Esportiva
Lojas Socima — Rua 7 de Setembro, 164;
Loteria Esportiva Itatex — Rua Buenos Ai-
res, 326; Loteria Esportiva Adolpho Lopes
— Rua Lufs de Camões, 51-Loja; Loteria
Esportiva JC Ltda. — Rua do Carmo, 38
— Loja D; Loteria Esportiva Futebol Lo-
térico — Rua Beneditinos, 28-A — Loja;
Loteria Esportiva João André, 10 — Loja C;

Loteria Esportiva Copiadora Avenida Cen-
tral — Rua Bittencourt da Silva — Loja
12-B; Loteria Esportiva Carlos Alberto Tor-
res — Av. Meriti, 1.340; Loteria Esportiva
A Casa da Sorte — Av. Geremário Dan-
tas, 687; Loteria Esportiva Neco da Sorte
— Rua Sargento de Milícias, 51; Loteria Es-
portiva Mazzei Modas Ltda. — Rua São
Luiz Gonzaga, 187-A; Loteria Esportiva
Moacir Rodrigues — Ministro Ed-
gard Romero, 239; Loteria Esportiva Para
Todos — Rua José de Alvarenga, 27; Rua
Manuel Correia, 14 — Tel.: 3019 — Av.
Plínio Casado, 62; Loteria Esportiva Para
Todos — Avenida Amarel Peixoto, 119; Lo-
teria Esportiva Turi Móveis — Rua Eva-
risto da Veiga, 109 (Lapa); Loteria Espor-
tiva Pais Ltda. — Rua Nicorágua n.º 185 A
(Penha); Loteria Esportiva O Pulo da Onça
— Av. Mem de Sá, 15 (Lapa) — GB.



P. RAVAGLIA

FOTO STUDIO

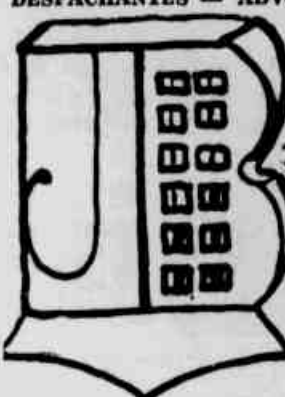
Especialista em fotografias de crianças e coloridos.
Reportagem para casamentos. Retratos para documen-
tos em 24 horas.

PROMOÇÃO DA SEMANA

Poster 50 x 60 — Cr\$ 60,00 com emblema
Galeria Natal — Rua Maria Freitas, 96 — loja F
Tel. 390-9660 — Madureira

CORRETAGEM

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS — SERVIÇOS DE
DESPACHANTES — ADVOCACIA EM GERAL



**JAIR BATISTA
IMÓVEIS**

Rua Conselheiro
Galvão, 52 — G. 412
Tel. 390-9315
Das 9,00 às 18 horas

TELEVISORES — GELADEIRAS — MÁQUINAS DE
LAVAR — MÁQUINAS DE COSTURA — MOVEIS
EM GERAL — GRUPOS ESTOFADOS — FOGÕES
VENTILADORES ETC.

TROCAR

REFORMA — VENDE — COMPRA

Estrada do Portela, 442-A — Tel. 390-0471 p/favor

ROUPAS ESPORTE PARA HOMENS,
SENHORAS E CRIANÇAS

ROUPAS FEITAS EM GERAL

WILLIAM MODAS LTDA.

Inscrição no Estado 442.944.00 - CGCMF 34.383.927/001

Cama e Mesa — Artigos de Malha e Fazenda

RUA JOAO VICENTE, 57 — LOJA
(Ao lado do Cine Madureira)

SABRINA

MODA FEMININA

Lingerie — Bijouterias — Bolsas —
Cintos

CAMA E MESA

Av. Min. Edgard Romero, 91-F
Lojas B e C — MADUREIRA

ATENÇÃO MADUREIRA

SEPARA TEM A HONRA DE LHE APRESEN-
TAR A MAIS BONITA LOJA DA CIDADE EM
ARTIGOS SANITÁRIOS, À ESTRADA DA
PORTELA, 73

Tudo para banheiro, copa e cozinha. Qualidade e bom
gosto, pelo preço SEPAN, e o máximo de atendi-
mento e conforto. Cafezinho quentíssimo, água
geladíssima.

**NB: Traga este anúncio para
gozar desta promoção**

Conjunto Celite Papoula em cor	259,00
Conjunto Ideal Standard, cor	178,00
Conjunto Celite funcional em cor	210,00
Jogos Metais Italiano	200,00
Armário luxo 3 faces em cores	180,00
Armário 1 face em cores	150,00
Cerâmica 14 x 7 vitrificada 1ª	29,90
Azulejos 15 x 15 Klabin 1ª branco	14,75
Azulejos 15 x 15 Klabin 2ª branco	12,95
Azulejos 15 x 15 Klabin 1ª cores comuns ..	16,00
Azulejos 15 x 15 Klabin 1ª cores especiais ..	18,50
Azulejos Kerala 15 x 15 cores 1ª	22,00
Azulejos 15 x 15 Isas cores 1ª	21,00
Tacos Perobinha Campo 1ª	17,90
Aquecedores Junkers — Fogões Brasil 2001 — Exau- tores Contact — Metais Fossati — Cozinha Securit.	

Crédito aprovado no mesmo dia.

— Entregas imediatas

Av. Suburbana, 5.373 — KLABIN. Estrada Por-
tela, 73, Madureira. Av. Brás de Pina, 749. Rua
Siqueira Campos, 143, loja 38.

Recanto maravilhoso, junto ao Shopping Center-Madureira,
em frente ao Viaduto Negrão de Lima.

CHURRASCARIA CALIFÓRNIA

Lugar aprazível do bairro sem se afastar dele.
SERESTAS — Sexta, sábado e domingo.
SHOW-POP — Para jovens, aos domingos.

VAI CASAR?

Compre seus móveis em Madureira

Rua Padre Manso, 180 — Loja 32

Shopping Center — Madureira

POSTO ESSO MEIA-NOITE

ATENDIMENTO PRIMOROSO

R. Conselheiro Galvão, 322

MADUREIRA

I. A. CAMPOS CONSTRUÇÕES E REFORMAS

Pintura — Sinteço — Pré-moldados
Senador Pompeu, 234 — S/103

Procure o BITTIG

Rua Carvalho de Souza,
164-A

DROGARIA BANDEIRANTES E FARMÁCIA DA PRAÇA

"MAIS SE BENEFICIA QUEM
SERVE MELHOR"

Este é o nosso lema.

Largo da Taquara

Tel. 392-0088

Jacarepaguá

Praça Seca

Tel.: 492

Jacarepaguá

"FABRICANTE"

Artigos para calçados, confecções,
sacolas de papel, bolsas.

INAME IND. DE ARTEFATOS DE
METAIS LTDA.

Fabricante de ilhoses, arrebites, argo-
las e botões de pressão

Vendemos diretamente da metalúrgica

à

Rua Carvalho de Souza, 237 - sala 202

Tel. 245-5381 p/favor (Recados)

Das 8,00 às 21,30 horas.

RIMA

INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.

Serviço Gráfico em Geral

RUA PADRE MANSO, 101-C

Madureira — GB — Tel. 390-1606

Ferreira's

Cabeleiros para Homens
O Salão do Homem Moderno

Com sua equipe de profissionais técni-
cos em alisamentos, tituras e perma-
nente.

CORTES MODERNOS

Portela, 25 — Loja G — Madureira

CLUBE	EMPATE	CLUBE	EMPATE	CLUBE	EMPATE
1	X	2	X	3	X
1	Port. Desportiva (SP)	1	Port. Desportiva (SP)	1	Port. Desportiva (SP)
2	Jerentes (SP)	2	Jerentes (SP)	2	Jerentes (SP)
3	Ponte Preta (SP)	3	Ponte Preta (SP)	3	Ponte Preta (SP)
4	Internacional (RS)	4	Internacional (RS)	4	Internacional (RS)
5	Brasil (RS)	5	Brasil (RS)	5	Brasil (RS)
6	Camelões (SE)	6	Camelões (SE)	6	Camelões (SE)
7	Ceará (CE)	7	Ceará (CE)	7	Ceará (CE)
8	Palmeiras (PR)	8	Palmeiras (PR)	8	Palmeiras (PR)
9	Fla Branca (PR)	9	Fla Branca (PR)	9	Fla Branca (PR)
10	América (PE)	10	América (PE)	10	América (PE)
11	Caldeense (MG)	11	Caldeense (MG)	11	Caldeense (MG)
12	Vila Nova (MG)	12	Vila Nova (MG)	12	Vila Nova (MG)
13	Camponense (PB)	13	Camponense (PB)	13	Camponense (PB)

Prezado leitor: ao participar deste Bolão, você também está participando do
raio do prêmio que couber à firma promotora SETA LTDA., CGC n.º 34267476/001, com
sede à Rua Senador Dantas, 117/639, sendo o referido rateio efetuado na nossa sede,
à Rua Senador Dantas, 117/639, sendo o referido rateio efetuado na nossa sede, após
devidamente identificado e oito (8) dias depois de liberado o mesmo pela Loteria Es-
portiva. Não se aceita nenhuma reclamação após decorrido o prazo acima estabelecido,
não cabendo no caso, qualquer recurso judicial ou extrajudicial.

BOMÓVEL

Estofados Laqueados — Dor-
mitórios Modulados Laque-
ados — Estantes Moduladas
Laqueadas

Rua Padre Manso, 180

Loja 7

Shopping Center TEM-TUDO
de Madureira

ESTE ESPAÇO ESTÁ
RESERVADO PARA O
SEU ANÚNCIO

SETA LTDA.

Rua Senador Dantas, 117

salas 639/1008

Telefone: 224-4880

QUE BELEZA!

Loteria Esportiva de graça só na
LUTA DEMOCRÁTICA
5 duplos e 8 simples



MADUREIRA: Urbanização total

Madureira tornou-se popular pela casa comercial do Sr. Madureira, que lhe emprestou o nome. Segundo a vocação, hoje é o principal empório dos subúrbios da Central. A Madureira atrai alta porcentagem da massa trabalhadora dos subúrbios atuando em florido comércio como a vitrina central do grande mercado carioca da Zona Norte.

Entroncamento de vários bairros, por ser cortado por duas ferrovias, teve um crescimento extraordinário, atingindo nos dias atuais a cifra de 700 mil habitantes.

Pela pujança apresentada tem sido um bairro bem atendido pelas autoridades governamentais. Tanto assim que dos milhares de logradouros públicos, Madureira apresenta um índice de urbanização fora do comum. Quando rodamos esta edição somente 70 ruas, num bairro de quase 10 mil, esperam água, esgoto e calçamento.

De fato, um reparo se torna necessário. E este a cargo dos moradores e do comércio, no centro.

A fim de embelezá-lo, o Bairro de Madureira precisa ter seu calçamento cuidado. Cabe aos comerciantes, de frente a suas lojas, cuidar um calçamento condigno com o esforço feito pelas autoridades estaduais.

Que tal usar pedras aproveitando os motivos tradicionais do bairro?

Outro detalhe a ser encarado, em busca do embelezamento urbanístico de Madureira é o mercadinho armado por vários ambulantes, na estação de Magno. E válido o labor daqueles que ali se instalam e nada há a objetar, por este prisma. Entretanto um estudo deve ser dirigido a uma melhor localização, pois como está, mata a vista que possa tão do centro do bairro, àquele que chega por Vaz Lobo.



CAMPEÃ VIBRA: BODAS DE OURO

Dia 23 p.p., no Tração-Clube dos funcionários da Light, no Grajaú —, Escola de Samba Império Serrano festejou seu 25.º ano de fundação e o campeonato do carnaval deste ano. Foram homenageadas as figuras de Martins da Onça, Ubiratã, Eloy Antero, saudosos fundadores. Fuleiro, Mano Décio, Irani — que na ocasião saía na Ala dos Periquitos —, entre outros.

Para este ano, novamente o Professor Fernando Pinto estará escolhendo o enredo a ser apresentado na Avenida.

O Império anuncia uma viagem ao Recife, ainda neste semestre.



Mariza e Genilda, quando sambam, enfeitam qualquer quadra

Moacir Rodrigues, diretor de carnaval da E. S. Império Serrano, um dos condutores da agremiação ao título de campeã de 72



uma insignificância os casos de assaltos e furtos no bairro.

A Rede Ferroviária Federal S/A é feito o apelo de que acelere as obras da passarela na estação de Magno. A população cresce tornando-se maior o número de pessoas expostas à travessia sobre os trilhos logo adiante de uma curva fechada. Muitos mutilados que por ali perambulam ou atacam como camêlo deixaram partes de seus corpos sobre os trilhos, em Magno. Ação, senhores!

As vítimas devem permanecer omissas. É mais uma das sugestões e esta cabe a todo o Centro da Cidade, também.

Esta semana, O MALHO funcionará mais como seção de sugestões, pois o madureirense tem sido assistido com certa regularidade pelas autoridades estaduais.

Sentindo a opinião do homem da rua, bem reclamada a falta de um restaurante de primeira classe, que possa atender às necessidades da família madureirense. Lanchonetes e bares que proliferam não oferecem a assistência desejada.

Embora tendo um bom clima lançador, a família não pode completar sua noite de lazer em Madureira, pois não há onde fazer uma boa recepção.

Sobre o assunto ainda fica reclamação do deserto que

Madureira se torna à noite, depois de 1 hora da manhã.

O Rio, sendo a máquina de progresso em que se está transformando, mantém grande número de trabalhadores, das mais variadas profissões, dia e noite, em atividade. Sendo Madureira um entroncamento para os mais variados bairros adjacentes, depois da referida hora, homens e mulheres que aginham os pontos de ônibus e as estações, não podem sequer comprar um maço de cigarros. Tudo fechado, tudo apagado, noite morta. E não se diga que tal omissão do comércio se deve à possibilidade de uma investida por parte de marginais. Madureira é um bairro alegre e ordeiro: a Delegacia local com policiamento intensivo reduziu a

CARNAVAL DA PORTELA COMEÇA CEDO

"Vai Como Pode" foi um bloco carnavalesco de Osvaldo Cruz. Paulo da Portela, Natal, Armando Passos, João da Gente e um sem número de carnavalescos arremeteram o povo do lugar. "Vai Como Pode" nome-leme, símbolo da espontaneidade dos artistas que ali se reuniram e ganharam a cidade com samba trepidante.

Anos após o nome foi mudado para PORTELA. Crescera, como sua matéria-prima: o samba. E como crescera. Tanto que já não pertencia mais a Osvaldo Cruz, bairro limítrofe de Madureira. Pertencia,

a toda região, que penetrou avassaladora.

Quando o refrão musical ecoou na cidade alardeando "Madureira agora é a capital dos subúrbios da Central" falara da Portela.

Visitado por nossa reportagem o compositor Valtér Rosa, campeão várias vezes na campeoníssima, falou ligeiramente do que mais empolga as hostes portelenses nos dias que correm.

— O Departamento Cultural está ultimando a escolha do enredo com que no próximo ano, lutaremos pelo título. Fo-

ram apresentados 15, sendo selecionados 3 dos quais sairá o vencedor, em junho; no grito de carnaval, deverá estar escolhido.

Falou do samba que está trabalhando de parceria com Ventura.

A Ala dos Compositores encerrou dia 20 próximo passado as inscrições para o Torneio de Samba.

Outro assunto momentoso nas hostes da azul e branco, diz respeito à nova sede, que foi uma das plataformas do atual presidente Carlos Teixeira Martins. Há um

terreno de 4 mil metros quadrados e 800 m2 cobertos na Rua Arruda Câmara que está para ser negociado. Uma certa discrepância sobre o preço atrasou o negócio, mas Carlos Martins afirma que a aquisição é certa.

Retornou ao festival para enaltecer a qualidade das músicas que por certo "encantarão o nosso povo".

Sobre os compositores novos, na escola, enalteceu Wilson Bombeiro e Anísio.

Engarrafamento

Quando foi inaugurado o Viaduto Negrão de Lima representou o desafogo de Madureira que, até aquela época, era um bairro dividido pelos trilhos da EFCB.

De condução só se podia ir de um lado a outro da Madureira pelas distantes alternativas

de Cascadura e Bento Ribeiro ou Deodoro. O viaduto simplificou as coisas: maior e mais rápida circulação de progresso foi levada a efeito, e o bairro cresceu.

Entretanto, com o aumento do número de veículos outro reparo se faz necessário. Cabe à

Engenharia do Detran estudar um meio de desfocar o tráfego.

Uma sugestão: existe em Cascadura o Viaduto José Lins do Rego que faz conexão com Madureira através da Rua Olívia Maia. Uma indicação aos motoristas se torna necessária pois

diminuindo o volume de subida pela Rua Carvalho de Souza para pegar o Viaduto Negrão de Lima o congestionamento seria diminuído, fazendo circular com mais rapidez as forças vivas do bairro.



A SETA ORIENTADA O SUPLETIVO

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO:

REFORMA FAZIA-SE NECESSÁRIA

O Conselho Estadual de Educação resolveu, de acordo com a Lei Federal n.º 5.692, que o ensino de 1.º grau seja precedido de um ano de escolaridade — obrigatório nas escolas particulares —, que terá o nome de **Classe de Alfabetização**.

Essa reforma veio trazer mais funcionalidade ao ensino, que foi esquematizado, de modo a dar aos alunos uma diversificação aproveitável, ou seja, uma só direção pedagógica, devendo sua adaptação se o estabelecimento se julgar em condições. Segue na íntegra a Resolução n.º 3/72:

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO RESOLUÇÃO N.º 3/72

Dispõe sobre a implantação em 1972, da Lei Federal n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971.

O Conselho Estadual de Educação, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971 e o constante do Parecer n.º 1.182/72, deste Conselho, que a esta se incorpora,

Resolve:

Art. 1.º — O ensino do 1.º grau, de 8 anos letivos, será precedido, nas escolas oficiais obrigatoriamente e nas escolas particulares facultativamente, de um ano de escolaridade, que terá o nome de **Classe de Alfabetização**.

Art. 2.º — A implantação da reforma decorrente das disposições da Lei número 5.692, será feita, em 1972:

a) nas antigas escolas primárias — pelo funcionamento, no mínimo, da 1.ª série do 1.º grau, podendo as demais séries ou níveis continuar funcionando pelo regime anterior;

b) nos antigos cursos ginásiais — pelo funcionamento, no mínimo, da 2.ª série do ensino do 1.º grau, em substituição à 1.ª série ginásial, podendo as demais séries continuar funcionando pelo regime anterior.

Art. 3.º — A obrigatoriedade de implantação em 1972 do mínimo indicado no item "b" acima não vigorará para os estabelecimentos particulares que justificarem, perante o órgão próprio da Secretaria de Educação e Cultura, a impossibilidade de cumprimento dessa obrigatoriedade.

Art. 4.º — Os estabelecimentos de ensino que vinham mantendo somente o

curso primário ou o curso ginásial deverão, a partir de 1973, instituir, progressivamente, as séries que lhes faltam, atuando isoladamente ou em conjunto com vistas à integração plena do ensino do 1.º grau só a direção pedagógica.

Essa implantação progressiva poderá ser iniciada em 1972, se o estabelecimento se julgar em condições para tanto.

Art. 5.º — Deverá ser submetido à aprovação do Conselho o Plano de Implantação, parcial ou total.

Art. 6.º — Mesmo mantendo as 3.ª e 4.ª séries ginásiais, nos termos da letra "b" do artigo 2.º, as escolas que tiverem condições poderão incluir nessas séries a sondagem de aptidões, submetendo o respectivo plano à aprovação do Conselho.

Art. 7.º — Nos antigos cursos colegiais secundários, a 1.ª série passará a ser a série inicial de curso de finalização profissionalizante, caso tenha o estabelecimento condições para fazê-lo segundo plano que será submetido à apreciação do Conselho.

Mesmo verificada essa possibilidade, as 2.ª e 3.ª séries poderão continuar funcionando segundo o regime anterior.

Art. 8.º — Os antigos cursos colegiais normais, que funcionarem em funcionamento em 1971, deverão adaptar-se às resoluções dos Conselhos Federal e Estadual, no tocante à sua organização curricular.

Art. 9.º — Os antigos cursos colegiais normais, que funcionarem com a duração de 3 anos letivos, poderão, se o desejarem, acrescentar estudos adicionais, correspondentes a mais um ano letivo, em conformidade com o

disposto no artigo 30, § 1.º, da Lei n.º 5.692, respeitado o mínimo fixado no Parecer n.º 45/72 do Conselho Federal de Educação, encaminhando seu plano à aprovação do Conselho.

Art. 10.º — Para ingresso no ensino do 1.º grau deverá o aluno ter a idade mínima de 7 anos e para o ingresso na Classe de Alfabetização a idade mínima de 6 anos, completadas no ano civil anterior ao da ocorrência da matrícula.

Art. 11.º — Os alunos que frequentarem, em qualquer tempo a 5.ª série ou o nível 6 de escola primária e os que concluírem o Curso Complementar do Ensino Primário Supletivo serão matriculados, em 1972, na 5.ª série do Ensino do 1.º grau, que substituirá a 1.ª série ginásial.

Art. 12.º — Serão matriculados, também, na 5.ª série do Ensino do 1.º grau o saluções que, com 11 anos completos ou a completar no ano civil em curso, tenham obtido aprovação em provas de habilitação à 1.ª série ginásial.

Art. 13.º — Os alunos que cursaram em 1971, os níveis 7 e 8, deverão frequentar em 1972, as 6.ª e 7.ª séries do Ensino do 1.º grau, que correspondem às 2.ª e 3.ª séries do ensino ginásial.

Art. 14.º — A passagem para a 1.ª série do Ensino do 1.º grau, que corresponderá ao segundo ano de escolaridade, será automática. Na 1.ª série será consolidada a aprendizagem da leitura e da escrita.

Art. 15.º — Da 1.ª para a 2.ª série do ensino do 1.º grau, para efeito da apuração e agrupamento, a aprendizagem da leitura e da escrita será avaliada.

Art. 16.º — A recomendável inclusão, a título de acréscimo, em Comunicação e Expressão, de uma língua estrangeira moderna, somente deverá ser feita quando o estabelecimento tiver condições para ministrá-la com eficiência.

Quando não houver condições e o estabelecimento desejar incluir no seu currículo a língua estrangeira moderna, poderá fazer convênio com cursos livres que a ministrem (Cultura In-

glesa, IBEU, Yastgi, Aliança Francesa, etc.).

Art. 17.º — O calendário escolar deverá ser organizado de modo que:

a) o ano e o semestre letivo, independentemente do ano civil, tenham no mínimo 180 e 90 dias de trabalho escolar efetivo, respectivamente, excluído o tempo reservado às provas finais, caso estas sejam adotadas;

b) sejam previstos períodos, com duração variável, para a recuperação de estudos, podendo a verificação da aprendizagem ser feita no decorrer desses períodos;

c) possam funcionar, no período de férias, cursos intensivos de atualização ou especialização.

Art. 18.º — No ano letivo de 1972 permanecerá em vigor os regulamentos atuais, exceto quanto aos dispositivos que regulem de maneira diversa a matéria contemplada nesta Resolução em caráter obrigatório, ou a critério do estabelecimento, em caráter facultativo.

Parágrafo único — Deverão ser submetidas à aprovação deste Conselho as modificações introduzidas nos regulamentos, por força do disposto neste artigo.

Art. 19.º — Nos três primeiros anos de vigência da Lei n.º 5.692, os estabelecimentos oficiais de 1.º grau, que não tenham regimento próprio, regularmente aprovado, deverão reger-se por normas expedidas pelo órgão competente da Secretaria de Educação.

Art. 20.º — Os estabelecimentos particulares que, por força do disposto no artigo 74 da Lei n.º 5.692, passaram a integrar o Sistema Estadual de Ensino, deverão observar, a partir do ano letivo de 1972 as normas do mesmo Sistema e as disposições da presente Resolução.

§ 1.º — A esses estabelecimentos, expedir-se-á ato de reconhecimento, sem outras formalidades, quando autorizado a funcionar antes da Lei n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961.

§ 2.º — Os estabelecimentos a que se refere este artigo poderão adotar, em 1972, os currículos que vinham cumprindo, observadas as normas da presente Resolução.

Art. 21.º — Fica fixado em 50% a frequência mínima a que estará obrigado o aluno na respectiva disciplina, área de estudo ou atividade, para o fim indicado na letra "e" do § 3.º do artigo 14 da Lei 5.692.

Art. 22.º — O ensino supletivo com a finalidade e a extensão definidas no Capítulo IV da Lei 5.692, será ministrado nos seguintes cursos:

I — Curso Supletivo do 1.º grau;
II — Curso Supletivo do 2.º grau;
III — Curso Intensivo de Qualificação Profissional;
IV — Curso de Atualização de Conhecimento.

Art. 23.º — O Curso Supletivo de 1.º grau terá a duração de 5 anos letivos e abrangerá dois estágios:

1.º estágio, compreendendo 3 séries, com 540 horas de atividades cada uma;

2.º estágio, compreendendo 2 séries, com 630 horas de atividades cada uma;

Art. 24.º — Cada série do Curso Supletivo de 1.º grau corresponderá a um ano letivo e poderá ser dividida em fases de 90 dias letivos.

Art. 25.º — Os programas deverão ser organizados como aproveitamento no que couber, dos atuais programas para os cursos Primário Supletivo, Complementar e Ginásial Intensivo, eliminando-se o que houver de supérfluo e obedecendo às áreas do núcleo comum, determinadas pelo Conselho Federal de Educação.

Parágrafo único — No caso da divisão da série em fases, como permite o art. 22, supra, os programas deverão ser adequados a essa divisão.

Art. 26.º — O primeiro estágio do Ensino Supletivo do 1.º grau terá como objetivo promover o domínio das habilidades fundamentais de leitura, escrita e cálculo, bem como possibilitar o conhecimento de noções básicas na área dos Estudos Sociais e das Ciências.

Art. 27.º — Para ingresso no 1.º estágio do Curso Supletivo do 1.º grau o aluno deverá ter a idade de 14 anos, no mínimo.

Art. 28.º — O segundo estágio do Curso Supletivo de 1.º grau terá duplo objetivo: o ensino intensivo das disciplinas das 4 últimas séries do ensino do 1.º grau e a aprendizagem ou a qualificação profissional.

Parágrafo único — A parte relativa à aprendizagem ou à qualificação profissional poderá ser ministrada, mediante convênio, em instituições já aparelhadas para tal fim, como, entre outras, a Escola Técnica Ceso Suckow, SENAI, DNMO, FLBA e PIPMO.

Art. 29.º — Para ingresso no segundo estágio do Curso Supletivo do 1.º grau será exigida a idade mínima de 16 anos e mais um dos seguintes documentos:

a) prova de conclusão do antigo curso primário;

b) prova de conclusão do antigo curso complementar supletivo;

c) prova de ter sido aprovado em qualquer tempo, em exame de admissão à 1.ª série ginásial;

d) prova de conclusão do 1.º estágio do Curso Supletivo do 1.º grau.

Parágrafo único — Os candidatos ao segundo estágio do Ensino Supletivo do 1.º grau que, satisfazendo a exigência de idade, não tenham feito estudos anteriores que lhes permitam apresentar uma das comprovações acima exigidas, ou que sejam portadores apenas de certificado de frequência expedido pelo Departamento do Ensino Primário, deverão prestar prova de habilitação.

Art. 30.º — A conclusão do segundo estágio do Curso Supletivo do 1.º grau possibilitará ao aluno o prosseguimento dos estudos no ensino regular do 2.º grau.

Art. 31.º — Tendo em vista o que dispõe a Lei n.º 4.440, de 27 de outubro de 1964, será fornecido certificado aos que concluírem o primeiro estágio do Curso Supletivo do 1.º grau.

Art. 32.º — Os demais cursos relacionados no art. 20 serão posteriormente regulamentados por este Conselho.

Art. 33.º — Os Ginásios Intensivos poderão continuar funcionando no corrente ano letivo, mas deverão, no decorrer do mesmo, apresentar ao Conselho planos que os habilitem a funcionar, a partir de 1976, como Cursos Supletivos do 1.º grau (2.º estágio).

Art. 34.º — Passam a denominar-se "exames supletivos" os atuais "exames de madureza".

Art. 35.º — Os candidatos que já iniciaram os exames supletivos poderão concluí-los antes de atingir as idades mínimas fixadas no § 1.º do art. 26 da Lei n.º 5.692, asseguradas em qualquer tempo as aprovações já alcançadas no regime anterior.

Art. 36.º — Os exames supletivos serão processados segundo normas que serão baixadas por este Conselho. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1972. Ass.: Carlos Thompson Flores Neto; Maria Teresinha Tourinho Saraiva; Achilles de Almeida Barreto; Arivaldo Silveira Fortes; Diófilo Trota; Pe. Francisco Leme Lopes; José Maria de Carvalho Júnior; Maria Edmée Jacques da Silva.

Aprovado, por unanimidade, na sessão plenária de 7 de fevereiro de 1972. Ass.: Fernando de Carvalho Barata — Presidente.

(Transcrito do "Diário Oficial" nº 29/2/1972)

REFORMA DO ENSINO

CURSO LIDERANÇA ENGENHARIA — MATEMÁTICA — FÍSICA — QUÍMICA — ECONOMIA — ADMINISTRAÇÃO

ARTIGO 99 — GINÁSIO — CLÁSSICO — CIENTÍFICO
PRÉ-TÉCNICO — NORMAL — MILITARES

Avenida Geremário Dantas, 160
Largo do Tanque — Jacarepaguá

Estudante Padrão

Em sua campanha de divulgação dos Bairros, a Seta Ltda. Promoções e Publicidades vai organizar um concurso entre os colégios dos diferentes Bairros da Cidade, com a finalidade de escolher o/a Estudante-Padrão de 1972. É isso aí... BICHO!

A Seta vai aos clubes

... para promover a "Rainha dos Bairros Cariocas". Esta promoção visa a divulgar os clubes e eleger uma Rainha dentre as "Dondocas" das sociedades recreativo-esportivas locais, bastando para isso que o Clube inscreva sua candidata, pessoalmente, na sede da Firma Promotora (R. Senador Dantas, 117/639 — Tel.: 224-4880).

Oportunamente este Jornal publicará o regulamento do concurso, relação dos prêmios etc... Aguardem!

TELEFONES ÚTEIS

Radiopatrulha - PM	242-4118
Radiopatrulha - Zona Rural	203-0122
Corpo de Bombeiros	232-1234
DOPS - Polícia Civil	232-3764
Correios e Telégrafos (Post Office)	242-5417
International Communication - Embratel	223-2585
Polícia Federal (Foreign Affairs Office)	232-7519
Secretaria de Turismo	232-6176
Salvamar (Serviço de Balsa e Salvamento)	243-2414
Hospital Souza Aguiar (Pronto Socorro)	222-2121
Hospital Miguel Couto	247-2121
Hospital Getúlio Vargas	230-2121
Hospital Rocha Faria	CGH 21
Hospital Rocha Maia	236-2121
Hospital Salgado Filho	239-2121
Hospital Carlos Chagas	MHS 21
Lions Club RJ - São Cristóvão	334-6004
Aeroporto do Galeão	230-4334
Aeroporto Santos Dumont	222-6379
Estação Rodoviária Novo Rio	223-6566
E.F. Central do Brasil	243-3360
E.F. Leopoldina	264-1125
Bancos (Praça 15)	231-0405
Documentos perdidos - R. Evaristo da Veiga, nº 76 (PM) 2.º and.	242-4871

— O Governo, com um regime neo-capitalista, tem o direito de intervir, tanto na economia quanto no sistema educacional do País, mantendo o respeito às vocações, sem contudo estimular aquelas que não interessam ao Mercado Brasileiro.

Resaltando as Ciências Biomédicas, as técnicas em geral e a formação do magistério, como as três áreas prioritárias, estipuladas pelo Governo, o Ministro Jarbas Passarinho fez um retrospecto da situação da Educação no Brasil, durante as atividades do 1.º Fórum Latino-Americano do Lions Clube, que se realizou no Hotel Nacional-Rio. O Congresso reuniu membros do Lions da Argentina, Colômbia, Chile, Bolívia, Guatemala e Costa Rica.

PLANEJAMENTO

A necessidade de se planejar o sistema educacional no Brasil foi, segundo o Ministro Passarinho, o principal motivo do governo se lançar na Reforma do Ensino, tendo como objetivo caracterizar as funções para a Educação no Brasil, tendo como base a valorização de cada ser humano. — Este planejamento ainda hoje se faz necessário se levarmos em conta os milhões de analfabetos e desempregados que ainda existem no País.

O respeito às vocações e à ampliação das atividades que interessam ao governo e à igualdade de oportunidade para todos são, segundo o Ministro, fatores fundamentais para a tomada de posição da Reforma do Ensino, "sem o que não se pode falar em Democracia". O Governo também se propõe a uma estratégia Nacional de Educação, tendo como um de seus fatores o problema do analfabetismo. Frisou o Ministro que, "em 1970, o número de analfabetos no País era de 18 milhões.

— Hoje, 10% dos universitários são provenientes de famílias camponesas e proletárias.

Disse o Ministro Passarinho que, em pesquisa feita na Universidade de São Paulo, 40% dos universitários confessaram ser filhos de pais que não passaram do curso primário. "Esta é a verdadeira revolução sociológica e educacional, pois somente através da igualdade de oportunidades, pode-se construir um Brasil grande."

SITUAÇÃO ATUAL

O Ministro Passarinho passou a mostrar a situação atual da Educação no Brasil, através da participação dos dispendios federais, em Educação, na taxa orçamentária. Em 1963 a diferença entre o dispendio federal e a despesa orçamentária era de 3,6%; em 1970 foi de 12,7%.

— A despesa pública, entre 1968 e 1970 foi de Cr\$ 15.374,00.

Os recursos aplicados em Educação, em relação ao Produto Nacional Bruto, foi outro ponto abordado pelo Ministro da Educação, que, disse es-

tarmos, atualmente gastando 4% do PNB em Educação, "enquanto o México gasta 2%. Dos países da América Latina, o Brasil, segundo o ministro, é o que mais investe em Educação.

Atualmente, 650 mil estudantes estão cursando o nível superior, no Brasil, enquanto que em 1965 este número era de 132 mil e em 1969 era de 400 mil estudantes.

Frisou o ministro que atualmente, para cada mil alunos 41 chegam às universidades, isto graças a reformulação do ensino universitário e à mudança de currículo, "tanto na área urbana, como na área rural.

Quanto ao ensino de 1.º e de 2.º graus disse o ministro que a Reforma veio possibilitar a escolha de uma profissão pelo aluno, mesmo que ele não chegue à Universidade.

— Hoje a escola é vocacional e pela primeira vez quebrou-se um velho tabu, da educação brasileira; a dicotomia existente entre a educação "dos nossos filhos" (a melhor) e a "dos filhos dos outros", que geralmente iam para escolas técnicas e comerciais. Com a reforma o aluno ao passar de 1.º para o 2.º grau entra em contato com a profissionalização.

Outro ponto básico, abordado pelo Ministro foi o gradativo desaparecimento da reprovação, através do uso das escolas durante as férias, através de cursos de recuperação.

Para o Ministro Passarinho o Supletivo, pela primeira vez, "está ganhando dignidade". O problema segundo o ministro será solucionado com a correção das causas negativas do antigo artigo 99, e conta para isso com a ajuda do Mo-

bral, de Projeto Mineral e da Tv Educativa, através do maior centro de teleeducação que possuímos, "com 32 equipamentos de VT aplicados no campo educacional, pois o Governo pretende descobrir os métodos para a real implantação da teleeducação no Brasil."

VESTIBULAR

200 BOLSAS

R. Domingos Lopes, 809 — 3º andar

R. Domingos Lopes, 779 — Sobrado

Tel.: 390-4832 — MADUREIRA

PUBLICIDADE

EM JORNAL

AMBOS OS SEXOS

Para pessoas dinâmicas.

Fixos: 650,00 mais comissões de 20%.

Nível secundário.

RUA SENADOR DANTAS, 117/639

Telephone 224-4880

5

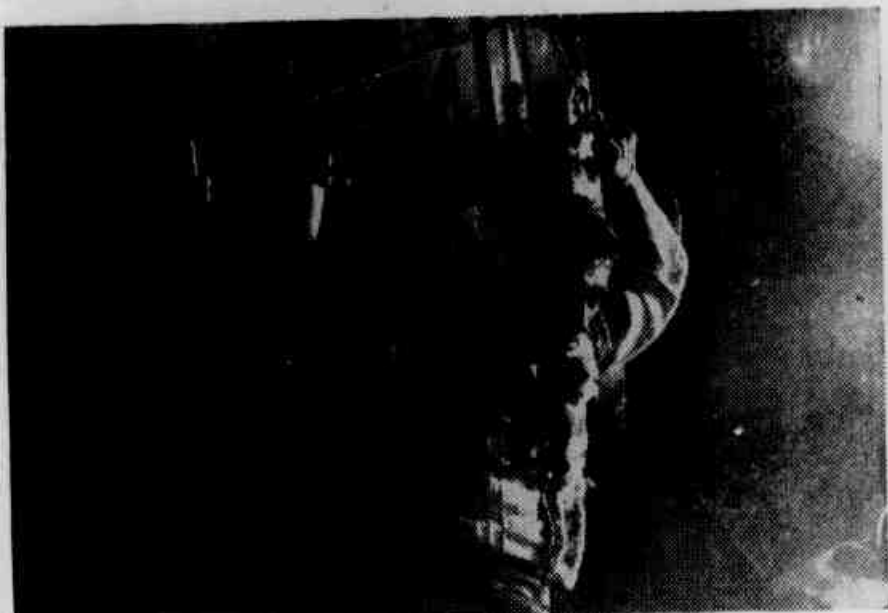
TOSTES:

40 ANOS

Roberto Tostes, diretor da River Filmes, no Rio, está comemorando, agora, seus 40 anos de atividades ininterruptas na cinematografia. Começou a trabalhar em 1932, em abril, aos 17 anos, nos velhos escritórios da Paramount, ainda na Avenida Rio Branco, esquina com Santa Luzia. Na "Marca das Estrelas", Tostes, homem talhado para o negócio, fez um aprendizado formidável: foi, como se chamava então *office boy*, depois faturista, a seguir ajudante de programação, depois programador, gerente da filial Rio, gerente da empresa em todo o Brasil, de lá saindo, após 16 anos, para dirigir a Monogram Pictures, em 1949. Veio depois, em 1953, a Telefilmes (que anos mais tarde passou a ser Condor Filmes), como assistente do diretor Wenceslau Verde, que Tostes tem na conta de um dos mais honrados e competentes cinematografistas brasileiros. Da Condor, Roberto Tostes passou, por pouco tempo, para a Organização Lívio Bruni, tendo a seguir, em 1964, fundado a Plaza Filmes junto com o exibidor Vital Moura de Castro, do circuito Plaza, Olinda e Mascote. Após quatro anos na Plaza Filmes, Tostes, completando assim seus quarenta anos de ininterruptas atividades na cinematografia carioca, fundou a sua própria distribuidora, a River Filmes, em 1968. Roberto Tostes é carioca da gema, tendo nascido no antigo Distrito Federal a 13 de dezembro de 1915. Seu quase meio século de trabalho em prol do cinema em geral vai ser comemorado agora por todo o nosso grêmio, no próximo dia 30 de abril, quando justamente se dará o lançamento de um dos filmes mais importantes do programa da River para 1972, "O Amor... Esse Desconhecido".

* BANGUE-BANGUE EM CAXIAS

* QUEM MANDA É SABATA



● A partir de amanhã, no Santa Rosa, junto com o Plaza, Olinda e Mascote: "Ringo... Era Seu Nome"



● No tiroteio infernal de "Sabata Vivo ou Morto", também em Caxias, amanhã, junto com outros cinemas

Apenas cinco lançamentos, italianos, a maioria deles, volta *Um Homem e Sua Paixão* (The Voyeur), de Franco Indovina, italiano, também, e com uma dupla de muita bilheteria: Marcelo Mastroianni e Virna Lisi. Marcelo é casado com ela e vive de fotografá-la com uma câmara de 16 mm, em todos os ângulos: sentada, em pé, nua, vestida, o diabo a quatro. Mas na hora do amor, o moço é um fracasso. O que acaba dando em galho, na pessoa de um machão que vem de longe, não se sabe de onde. Mas Mastroianni, ou Marcelo, tem lá as suas taras nas horas vagas. Não vamos dizer, não. Vão ver o filme. Estréia, alinhadas abaixo, com *A Estatua* na frente. E não é só pela ordem alfabética, não...

A ESTATUA

(The Statue)

Italo-francês, da Condor Filmes, em Eastmancolor. Direção de Rod Amateau. Comédia-satírica com

Os próximos filmes

David Niven, Virna Lisi e Robert Vaughn. No São Luís, Capitólio e Tijuca.

RINGO... ERA SEU NOME

(Il Tempo Degli Avvoltoi)

Italiano, da River Filmes, em Eastmancolor. Direção de Fernando Cicero. Banguê-banguê sobre um bom moço que se envolve com uma fêmea covarde e vira bicho. Com George Hilton, Frank Wolff, Pamela Tudor e Eduardo Fajardo. No Plava, Olinda, Mascote e Santa Rosa (de Caxias).

PROCURO AMANTE PARA MINHA MULHER

(Cuori Solitari)

Italiano, em cores, da Condor Filmes. Comédia-

erótica (mais ou menos na base de *Um Homem e Seu Destino*) com Ugo Tognazzi e Senta Berger. Direção de Franco Giraldi. No Art-Copacabana e Art-Tijuca.

ENCONTRO COM A DESONRA

(Appuntamento col Disonore)

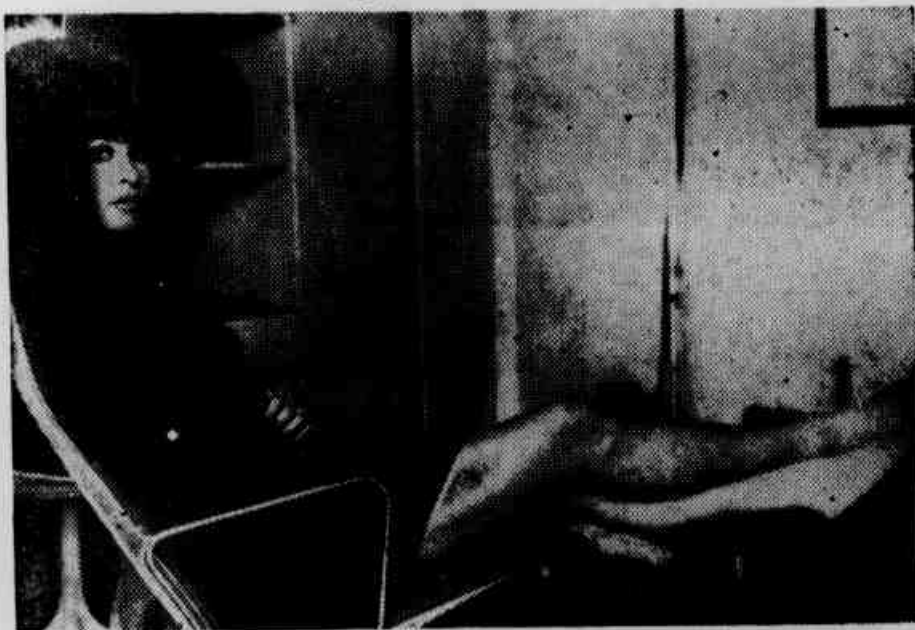
Italiano, da Condor Filmes, em Eastmancolor. Direção de William Mc Cahon. A ONU tentando apaziguar as lutas antibritânicas em Cipro. Com Michael Craig, Klaus Kinski, Eva Renzi, Adolfo Celli, George Sanders e Margaret Lee. No Pathé, Para Todos e Mauá.

SABATA, VIVO OU MORTO

(Wanted Sabata)

Italiano, em versão inglesa. Da Fama Filmes, em Eastmancolor. Banguê-banguê. Com Brad Harris, Elene Pedemonte, Maria Luisa Sala e Vassili Karis. No Azteca, Hermida (Bangu), Arte (Meriti), Caxias, Coliseu e Esperanto (Petrópolis).

* ... E a Berger sentou suavemente



Foi o melhor título para a legenda de Santa Berger no filme "Procuco Amante para Minha Mulher"

DIRETORES DA CIC HOJE NO RIO

Fernando J. Salgado



Desembarca hoje pela manhã no Galeão o Sr. Henri Michaud (foto), presidente do Cinema International Corporation, distribuidora mundial dos filmes da Paramount Pictures e Universal Pictures.

Michaud vem em viagem de negócios, acompanhado de William J. Moraskie, novo supervisor da empresa para a América Latina.

Michaud e Moraskie vêm anunciar os futuros grandes lançamentos da CIC entre nós. Entre esses novos filmes, destacamos: "O Poderoso Chefe" (que está fazendo um tremendo sucesso em Nova Iorque), "Mary Stuart, a Rainha da Escócia", "Amigos e Amantes", "A Fantástica Fábrica de Chocolate", "Uma Lição para não Esquecer" e "Frenesi".

UM HOMEM VIOLENTO!

SABATA VIVO OU MORTO

BRAD HARRIS
GINO LAVAGETTO

ROBERTO MAURI
TECHNICOLOR

AMAZONIA AZTECA ARTE
HERMIDA CAXIAS BIG
IGUACU ESPERANTO COLISEU

ENCONTRO COM A DESONRA

MICHAEL CRAIG
KLAUS KINSKI
ADOLFO CELLI
GEORGE SANDERS

PATHE PARROTODS MAUR

Ringo... Era Seu Nome

Os homens o temiam... As mulheres o adoravam... Assim era Ringo!

GEORGE HILTON
FRANK WOLFF
PAMELA TUDOR

OLINDA MASCOTE SANTA ROSA CAXIAS

AEROPORTO

UM GRANDE LIVRO - AGORA O MAIOR FILME!

AMANHÃ 70

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Chamam-me Trinity

Terence Hill

Bud Spencer Farley Granger

AMANHÃ 70

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Ringo... Era Seu Nome

Os homens o temiam... As mulheres o adoravam... Assim era Ringo!

GEORGE HILTON
FRANK WOLFF
PAMELA TUDOR

OLINDA MASCOTE SANTA ROSA CAXIAS

Lançamentos

VICIA VIRGEM — brasileiro, de Pedro Paulo Rossi. Com Adriana Prieto, Jarid Filho, Darlene Gloria, Sônia Clara, Henriqueta Brieda e Teobaldo. 22n cores. Roxo (236-4345). 14h, 16h, 20h, 22h. (18 anos).

CHAMAM-ME TRINITY (They Call Me Trinity), de E. B. Clucher. Com Bud Spencer, Gloria Hahn, Eleni Pedemonte, Farley Granger. Americano. Em cores. Metro-Tijuca (226-6450). Imperator (Meier): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOMINGO MALDITO (Sunday Bloody Sunday), de John Schlesinger. As complexas relações de um triângulo amoroso formado sobre dois biótipos: uma divorciada e um médico, este e um jovem artista. Com Glenda Jackson, Peter Finch, Murray Close. Caruso (Copacabana): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 20h, 22h10m. (18 anos).

MORTE EM VENEZA (Morte a Venezia), de Luchino Visconti. Adaptação da novela de Thomas Mann. Um compositor alemão obcecado pelo ideal de beleza que vê em um adolescente, durante suas férias em Veneza, antes da 1ª Guerra Mundial. Com Dirk Bogarde, Bjorn Andresen, Silvana Mangano, Música de Mahler. Em cores. Italiano. Veneza (226-5843): 14h, 16h35m, 19h10m, 21h45m. (18 anos).

PERVERSA PAIXÃO (Play Misty for Me), de Clint Eastwood. Primeiro filme dirigido pelo ator. Um disc-jockey envolvido com uma fã psicopata. Com Clint Eastwood, Jessica Walter, Donna Mills, John Larch. Americano. Em cores. São Luís (225-7679), Miramar, Capitólio (224-6069), Pirajá (247-2668), Carioca (228-8178): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PISTOLEIRO SEM DESTINO (The Hired Hand), de Peter Fonda. Primeiro filme dirigido pelo ator, western em que Fonda pretende levar com pouco no espírito de seu destino (Easy Rider). Com Peter Fonda, Warren Oates, Verna Bloom, Robert Pratt. Americano. Em cores. Vitoria (243-9000), Leblon (224-7800), Capri, América: 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. Santa Alice: 13h30m, 15h20m, 19h10m, 21h. (18 anos).

A FABULOSA CLINICA DO DR. TERRELL (Dr. Terrell's Clinic), de George Ferris. Primeiro filme da série "Vila Celeste delle Piccole Anelle Dell'Amore". Mistério-disco convencional com de Luciana Salce. Médico de uma casa de saúde vinculada a institutos de previdência, prefere selecionar os clientes segundo seus interesses pecuniários. Com Alberto Sordi, Evelyn Stewart, Claudio Gora, Pupella Maggio e, em participação especial, Ira Furstenberg. Italiano. Em cores. Paratodos (221-3628): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Mauá: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

A CRISTA DO DIABO (The Deserter), de Burt Kennedy. Western. Histórias de guerra, apaches e Cavalaria americana, na fronteira com o México, 1886. Com Bekini Fehmiu, John Huston, Richard Gere, Chuck Connors, Ricardo Montalban, Lan Bannen, Brandon de Wilde. Realização americana, com vinculação de produção italiano. Em cores. Odeon (222-1508): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VINGANÇA SELVAGEM (Título em inglês: The Taste of the Savage), de Alberto Mascal. O assassino de um rancho leva a vingança a mulher e o filho. Com Jorge Luke, Isia Vega, Helena Rojo, e, em participação especial, Cameron Mitchell. Asteca (245-6215), Caxias: 14h, 16h40m, 19h10m, 20h40m, 22h30m. Coliseu (com Os seis Inveníveis): 14h, 17h20m, 20h40m. Itajá (com As Corças): 17h, 19h30m, 21h30m, 23h30m. (18 anos).

PROCURA-SE UMA VIRGEM (brasilero), de Paulo Gil Soares. Com Hugo Carrara, Adriano Cossani, Hugo Bida, Carlos Santiago. Em cores. Plaza (a partir de 10h), Bruni-Copacabana (225-2908), Olinda (248-1032), Mascote, Bruni-Piedade, Rêgência, Matilde, São Pedro, Santa Rosa (Caxias), Santa Rosa (Itajá), São João (Meriti): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O FIM DE UM CARRASCO (The Traveling Executioner), de Jack Smight. Um carrasco que viaja com sua cadeira elétrica de prisão em prisão e se apaixoa por uma condenada cuja execução sofreu adiamento. Com Stacy Keach, Mariana Hill, Bud Cort, Arlene Hoffman, Dorothy Malone, Luciana Paluzzi, John Ireland e Frank Wolf. Policial italo-americano em cores. Art-Palácio-Copacabana (248-4544), Art-Palácio Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

CREPUSCULO DOS INSAIÁVEIS (Gli Insaillabili), de Alberto de Martino, com Robert Hoffman, Dorothy Malone, Luciana Paluzzi, John Ireland e Frank Wolf. Policial italo-americano em cores. Art-Palácio-Copacabana (248-4544), Art-Palácio Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SUBLINE RENUNCIA

(Max et les Ferrailleurs), de Cluise Sautet, com Michel Piccoli.

Sony Schneider, Bernard Fresson, François Prier. Policial francês, em cores. Per-Brunt 70: 14h30min, 17h, 19h30min, 22h. (18 anos).

ENNES MEDICOS IRREVERENTES (Tenderly), de Franco Bruni, com Virna Lisi, George Segal, Lilla Kiedora e Akim Tamiroff. Comédia em cores. Opera (246-7705), Rive: (247-8909), Rio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O IMPERIO DOS HOMENS MAUS (Die Clan des Masters), de Alf Kjellin, com Jack Palance, Burt Ives, Brock Peters, David Carradine e Naty Kwan. Western em cores de produção alemã. Rivoli, Rio-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MISSAO: MATARI! (brasilero) de Alberto Pieralisi. Terna para matar um importante personagem durante visita ao Rio. Com Tarcio Meira, Yonne Baccagiani, Lucia de Lima, Rubens de Paiva, Eva Christian, Rodolfo Arana. Em cores. Palácio (232-0838), Copacabana (224-3040), 14h30min, 16h30min, 18h30min, 20h30min, 22h. Odeon (Niterói): 14h30min, 16h30min, 18h30min, 20h30min, 22h. Paz (Caxias) (com A Longa Noite da Espina): 13h40min, 16h35min, 19h10min. (14 anos).

OS DIAMANTES SÃO ETERNOS (Diamonds Are Forever), de Guy Hamilton. Sexto filme com o personagem criado por Ian Fleming. James Bond, assassinando o retorno de Sean Connery ao papel. Também no elenco: Jill St. John, Charles Gray, Lina Wood, Bruce Cabot, Igia. Em cores. Rian (236-6144), 14h, 16h40min, 19h10min, 21h40min. (18 anos).

BRANCALEONE NAS CRUZADAS (Brancalone alle Crociate), de Mario Moniemi. Sátira. Segunda aventura de quixotesco cavaleiro medieval à frente de um mini-exército. No elenco: Vittorio Gassman, Stefania Sandrelli, Elio Lantini, Adolfo Celli. Filme italiano (246-7218): 14h, 16h30min, 19h, 21h. (18 anos).

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), de Victor Fleming. Drama pastoral baseado no romance de Margaret Mitchell, tendo como pano de fundo a Guerra Civil Americana. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland, Leslie Howard. Filme americano em cores. Jela (Niterói): 13h, 15h, 17h, 21h. (14 anos).

TERROR CEGO (Blind Terror), de Richard Fleischer, com Mia Farrow, Eddi, Dorothy Malone e Babil Bailey. Uma core perseguida por um assassino. Em cores. Paris-Palace, São Bento (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS DEVASÇOS (brasilero), de Carlos Alberto de Souza Barros. Professor envolvido numa organização clandestina se refugia num hotel cujo proprietário leva uma vida estranha. Em cores. Jela, Francisco de Franco, Fama abag. Taguara: 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

EU, AMANTE (dinamarquês) de Borge Nyberg. Durante uma ausência da suíte, um tímido marido descobre que tem poder de sedução. Com Jessie Flawa, Jorgen Ryd, Kerstin Warfel, Rivera (247-8906), Rivoli, Matilde: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NICOLAS E ALEXANDRA (Nicholas and Alexandra), de Frank Schaffner. O fim da dinastia dos Romanov sob o império da Revolução Russa. Baseado no livro de Roberto K. Massie. Com Janet Suzman, Michael Jayston, Roma-Bruni (226-6072), 14h, 17h30m, 21h. (14 anos).

EU TE AMO NATHALIE (Je T'Aime... Nathalie), de Jacques Derray. Produção francesa reunindo Alain Delon e Nathalie Delon. Filme francês em cores. Coral, Festival (232-2328), Tijuca-Palace, São José (242-0592), Bruni-Meier, Astor: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VENHA TOMAR UM CAFÉ CONOSCO (Venga a Prender il Caffè da Nostra), de Ugo Tognazzi. Comédia. Ugo Tognazzi arruma sua vida conquistando três irmãs solteiras e de boa posição social. Também no elenco: Francesco Romana, Coluzzi, Milena Vukotic, Angela Godwin, Jean-Jacques Fourgeaud, Valentine. Filme italiano em cores. Imperio, (222-9348), Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Central (Niterói): (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Com Olivia Hussey, Leonard Whiting, John O'Hara e Michael York. Em produção italo-inglesa. Em cores. Pax (227-1937): 14h, 16h, 18h30m, 22h15m. (18 anos).

DIVIDA DE SANGUE (La Balala), de Elliott Silverstein. Western. Comedo. Com Jane Fonda, Lee Marvin, Michael Callan, Dwayne Anderson e Nat King Cole. Filme americano. Em cores. Bruni-Tijmens: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CADA UM VIVE COMO QUER (Five Easy Pieces), de Bob Rafelson. Membro da família de musicistas, busca a procura em outras faixas sociais uma forma de vida. Com Jack Nicholson, Karen Black, Susan Anspach, Anne Bancroft. Em cores. Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TELEVISÃO Sérgio Lopes

A César o que é de César

Quem não lembra do programa de CÉSAR DE ALENCAR, na extinta Tv Excelsior, aos sábados, em que o veterano apresentador garantia alguns pontinhos no IBOPE para a sua emissora. Nos últimos meses quando a Tv Rio estava realmente por baixo, CÉSAR mantinha sua programação, ainda aos sábados, diretamente do Ginásio do Vasco da Gama, que por diversas vezes ficou lotado. Quando do ressurgimento da simpática estação, **agora de Ipanema**, CÉSAR animou-se em poder voltar a fazer com seu programa, o sucesso de antes, quando causava até desmaios em suas transmissões. Mas, inexplicavelmente, a Rio não se dignou a chamar o animador para tratar da renovação de seu contrato. Até o momento não foi chamado para acertar os ponteiros com a Rio. Chegaram a correr boatos que CÉSAR iria para a Globo ou Tupi, mas nada foi concretizado. CÉSAR anda desaparecido do meio artístico, provavelmente magoado com esta situação que sempre se repete. Certa tarde de domingo, almoçamos juntos no Castelhino, onde CÉSAR sempre toma o seu uisquinho. Disse-me uma frase que nunca mais vou esquecer: "Olha SÉRGIO, é sempre assim: quando estou por baixo, até os amigos desaparecem; e esta decaída de agora foi tão grande...". CÉSAR não completou a frase, mas seu olhar indicava o medo em não poder voltar a ser o que era.

Recado aos homens da Rio:
A TELEVISÃO PRECISA DE CÉSAR.

Futebol no seis

Na próxima quarta-feira, dia 26, às oito e meia da noite, a Tupi vai transmitir, no vivo, diretamente do Beira Rio, em Porto Alegre, a partida amistosa entre as seleções brasileira e paraguaiá. Mais uma vez, ter-

mos oportunidade de ver os tricampeões do mundo em ação, desta vez pela televisão.

Buzina em Recife

Hoje, às vinte horas, haverá mais uma Buzina, mas, diretamente de Recife. Chacrinha, chacetes e jurados estarão no ar, a cores, inaugurando a estação da capital pernambucana.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS ALBUQUERQUE

Já em terceira edição um dos melhores livros que se escreveram sobre jornalismo no Brasil: *Jornalismo, História e Técnica*, de Jurez Bahia. O autor, jornalista e professor de jornalismo já tem nos dado vários trabalhos sobre o assunto, tais como *Três Fases da Imprensa Brasileira*, *Comunicação, Informação, Comunicação*, este último há algumas semanas noticiado nesta coluna. Divide ele o presente trabalho em três partes e um apêndice: *Panorama da Imprensa Brasileira*, *O Jornalismo Contemporâneo e Técnica de Jornal*; no apêndice vamos encontrar *Regras de Redação* e um *Pequeno Vocabulário do Jornalismo*. As regras de redação são aquelas famosas lançadas pelo falecido Diário Carioca e que até hoje são um guia para todos os jornalistas. Eu já estava nessa época, junto a Lúlia Paulistana, Pompeu de Souza e tantos outros. Como estava também quando, no Rio, depois de uma tentativa com a Folha Carioca, criou-se um novo e revolucionário tipo de paginação na Última Hora em sua primeira fase. O livro de Jurez Bahia não é só para estudantes de jornalismo; é também para jornalistas e para aqueles que admiram o trabalho do jornalista. Uma edição da IBRASA, que ainda nos dá, em colaboração com a Editora da Universidade de São Paulo, o livro de Lionel Robbins, *Teoria da Política Econômica*, obra destinada a economistas, professores e estudantes dessa matéria. **FORAM EM COMISSÃO** — Luis Paulistana — assim mesmo, tudo junto — é o que se poderia chamar de um compêndio de prestação. De quando em quando ele nos dá uma plaqueta com quatro contos. Sai agora mais uma com os contos de Boda de Ouro, *Foram em Comissão* — que tá título e plaquete — Em-preguinho e Questão de Hábito. São bons os contos e eu volto a insistir com o autor que os reúna em livro, com mais consistência. Ele bem merece essa promoção.

DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA DE S. P. — É de louvar o trabalho e a atividade do Conselho Estadual de Cultura de São Paulo no que se refere ao plano editorial. Venho de receber uma lista de livros de primeira ordem. Vamos a ela: na Coleção Ensaio, de Osmar Pimentel, *Nem Yague, Nem Comissário*, estudos de literatura e psicologia; na Coleção Histórica, de Vicente de Paula Vicente de Azevedo, *A Vida Amara dos Poetas Românticos*, com estudos sobre Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Fagundes Varela, Castro Alves e Francisco Otaviano; de Mon. Paulo Florença da Silveira, *Camargo, História de Santos*; de Parahyba de Alvaro do Amaral, em 2 volumes, *O Padre José de Anchieta e o Fundado de São Paulo*; na Coleção Textos e Documentos, de José Aderaldo Castello, *O Movimento Acadêmico no Brasil*, vol. 1 — tomo 3; e finalmente de Silveira Peixoto, em 2 volumes, *Falares de Escritores*, depoimento de alguns dos mais famosos escritores brasileiros. Quando, o nosso Conselho Estadual de Cultura fará um trabalho como esse?

CARLOS GOMES — Salvatore Ruberti é nome bem conhecido entre nós. Ele agora lança um livro pela Lauda — *O Guarani e Colombo de Carlos Gomes* — onde estuda a obra de nosso grande compositor. É livro que faz com que se conheça melhor os dois trabalhos de Carlos Gomes. Edição em convênio com o **ESTRANHO VIZINHO** — A AGIR Editora nos dá um curioso livro de Juvenal Sampaio, que, em princípio, é para crianças: *O Estranho Vizininho*. Porém a história de Carlitos em sua viagem a Marte, pode ser lida por adolescentes e mesmo adultos. Ilustrações de Marie Louise Nery.

Ainda da AGIR: em tradução de Heloisa Cortes de Oliveira, mais um livro de André Borge, desta feita *A Grande Difícil*. Um livro de a-pais, médicos e educadores.

ALIAS, sobre a eleição do Belém, causou surpresa a desistência do Sr. Carlos Lourenço, que alegando motivos de saúde, não aceitou a sua indicação, ficando, apenas, na vice-presidência.

O jornalista Kleber Lopes, coordenador do Miss Caxias, está completamente gamado por uma jovem morena que reside na periferia du-que-caxiense. O "afrito" anda mesmo no mundo da lua e já está pensando no casório. Muito bem...

Uma de política: Está quase tudo certo para que o Deputado Joaquim de Freitas, presidente da Assembleia Legislativa, seja o único candidato da Arena à Prefeitura Municipal iguacuana. Essa informação é de cocheira.

RIZETH SABE DAS COISAS

Sônia Clara, atriz do musical *Independência ou Morte*, vai ganhar o prêmio pelo número de apaixonados que conseguiu, ultimamente. Sônia, na peça que tem músicas de Zé Rodrix e texto de Hélio Bloch, fará o papel de Amélia. Pelo jeito que está sendo querida, parece mesmo a mulher de verdade.

Mal se separou do marido e chegou ao Rio, Joana Penn começou a ser paquerada... pela Globo, que lhe fez uma proposta de trabalho. Joana ainda não respondeu. Esteve se divertindo ao lado de Ronaldo Bôscoli, aproveitando pequenas férias que tirou.

Dina Sfat, Paulo José e Grande Otelo foram convidados para assistir à estreia de *Macunaima*, em Nova York. Mas a Globo ainda não deu a resposta para os três. A estreia do filme ainda não tem data marcada. Será dia 26, ou no dia 4/5.

Uau deve deixar de ser apresentado em breve. As críticas sobre o programa — todo mundo concorda em que é o *Balanço*, mas Não Cai, melhorado — fizeram com que a Globo desistisse. Augusto César já está bolando programa novo para o horário.

Elisabeth está muito preocupada com os 11 quilos que engordou, depois do casamento. Chegou a recusar vários convites para se apresentar em televisão. É preferível fazer regime e continuar fatu-rando.

Ells Especial, também deverá sair da programação da Globo. A cantora também anda dizendo que não quer mais saber de televisão, mas o que eu sei é que ela já está transando com a Tupi. Será verdade?

Paulo Sérgio Valle está mesmo gamado pela Malena. Disse que se pensa nela, e só quer saber dela. Paulo Sérgio é o mais novo conselheiro da Sabacem.

Araci de Almeida com mil tranças em São Paulo. Araça está acertando com Silvio Santos sua participação no programa dele na Tupi de São Paulo, fazendo um quadro de improviso musical.

Zé Fernandes está aborrecido com o pessoal da Churrascaria Gargalo, porque o proprietário só quer que ele apresente o show às sextas e sábados. Como ele já recebeu uma proposta da cervejaria Alt Berlin, sua estada lá não vai ser muito longa.

Paulinho Tapajós acabando de transar o LP "Orações Pro-

fanas", de tema místico, e partindo para produzir os LPs de Jorge Ben e Carlos Lira. Ambos gravam em maio. Paulinho e sua irmã Dorinha estão lançando compacto.

Ivan Lins ainda não acertou a data de estreia de seu show no teatro Tereza Rachel. Os ensaios já estão quase fazendo aniversário. Enquanto isso Ivan lança, compacto simples, dia 15.

Zé Paulo acertando temporada de "Venha a Nós o Vosso Campo" no Teatro de Arena de São Paulo. Depois disso o show será apresentado na Universidade Rural, e parte para Belém, de onde sai em excursão pelo Nordeste.

Erberto Gismonti e Tibério Gaspar convidados para participar do júri do Festival de Goiânia. Quem está exultante é o Tibério, que já esteve lá, e achou o pessoal de Goiânia muito parecidos com o do Rio. Falou.

Samba, Sou Mais Você, com Jair do Cavatinho, Codé, Conjunto La Cigarra.

Glauce Rocha. O show será apresentado apenas nos fins de semana, e só vai até a semana que vem. Hoje preço popular: Cr\$ 5,00.

A Globo está transando nova jogada com Mariza Raja Gabaglia: programa noturno,

com o nome de Milho pra Galinha, Mariquinha. O programa terá ilustrações de Juarez Machado.

Show "Encontro, de São Paulo, em duas únicas apresentações no Rio. Primeira, 6 de maio, na PUC. Segunda, 6 de junho, na Faculdade Nacional de Direito. Encontro tem Vinícius, Toquinho, Marília Medilha e Trio Mocotó.

José Wilker arranjando novas jogadas para seu espetáculo de Teatro. A China é Amul. A nova é que ele e Tete Medina tocarão guitarra elétrica, na peça que estreará em junho, no Teatro Ipanema.

Esta semana Maria Bethânia gravará seu primeiro programa na Globo. Artista convidado: Luis Gonzaga. Bethânia, finalmente, marcou a data de sua estreia no Teatro Maria Della Costa, em São Paulo: 29 próximo.

Paulo Gracindo está louco para acabar as gravações de *Bandeira 2*. E que o Tudeo está a fim de fazer uma peça de teatro, com dois personagens. O nome da peça é *Meu Pai, Meu Inimigo*. No outro papel, seu filho, Gracindo Júnior.

MÚSICA

Luci Pereira

MARIA BETHÂNIA

Salvo a Rádio MEC e a Rede Globo, que uniram-se para lançar um programa que, na certa, abrirá novas perspectivas para a divulgação da música brasileira em todo o mundo. Meus parabéns aos diretores das duas emissoras pela feliz idéia de convidar a sensacional cantora e intérprete Maria Bethânia para ser a apresentadora, permanente, da série de programas *Globo-MEC-Música*, que irá ao ar, para todo o Brasil, via Embratel, no último domingo de cada mês, a partir do dia 30 de abril.

O primeiro programa, espero eu, que seja início de uma grande série, terá Luis Gonzaga, que vai ser homenageado pelo principal músico popular da América espanhola, Astor Piazzola, que se apresentará, no Municipal, dia 28 ou 29 próximo.

MARIUS CONSTANT

O maestro e compositor Marius Constant, da Orquestra Nacional da ORTF, animará um debate sobre "A Música Contemporânea na França". A palestra será no Teatro Maison de France, amanhã, às 18 horas.

DEZ ANOS DE BOA MÚSICA

O Quinteto Villa-Lobos, formado por Airton Barboza no fagote, Carlos Rato na flauta, Carlos Gomes na trompa, Brás Limonges no oboé, e Gonzaga Carneiro no clarinete, está completando dez anos de fundação. Ao quinteto um grande abraço.

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Em comemoração ao Sesquicentário da Independência o público poderá assistir hoje, às 18 horas, e dia 25, às 21 horas, no Teatro Municipal, ao espetáculo *Descobrimiento do Brasil*, de Villa-Lobos. São 150 figuras e a presença é de Mario Tavares. Os preços variam de Cr\$ 300 a Cr\$ 15,00.



GENTE & CLUBES DA BAIXADA

Tôni Vieira

O Conselho Deliberativo do Itapemirim EC, elegu uma Junta Governativa para dirigir os destinos da simpática agremiação, durante 30 dias. Depois haverá eleição da nova diretoria executiva. A Junta de quatro membros é presidida pelo Sr. Flávio Francelino da Silva.

Diz o ex-presidente do "Ita", Sr. Carlos Lourenço, que o Conselho Deliberativo reuniu-se sem número legal, devido a uma manobra do Sr. Luis Braz de Luna, sendo portanto ilegal a Junta Governativa. Falou e disse.

A escritora Leonor Telles convidando o co-lunista para um coquetel, dia 12 de maio, às 20 horas, na Biblioteca

Regional de Copacabana, à Av. N. S.ª de Copacabana, n.º 702-B, 4.ª sobreloja, ocasião em que autografará seu novo livro, *A Casa Dentro do Sonho*. Gratos pelo convite.

O confrade Osvaldo Araújo e a menina Gil-da Lopes, coordenadores do Miss Meriti 1972, convidando para o coquetel de apresentação das candidatas, dia 29, às 16 horas, no elegante Social Clube Meriti. Tá falado.

O Sr. Antônio Bispo, novo presidente do Belém EC, ainda não escolheu os integrantes da sua diretoria. Mesmo assim, podemos assegurar que a Sr.ª Teresinha Gomes permanecerá à

frente do Departamento Feminino.

ALIAS, sobre a eleição do Belém, causou surpresa a desistência do Sr. Carlos Lourenço, que alegando motivos de saúde, não aceitou a sua indicação, ficando, apenas, na vice-presidência.

O jornalista Kleber Lopes, coordenador do Miss Caxias, está completamente gamado por uma jovem morena que reside na periferia du-que-caxiense. O "afrito" anda mesmo no mundo da lua e já está pensando no casório. Muito bem...

NO dia 5 de maio, a Linda Carmem Teresa, filha do casal Teresa-Sil-

vério do Espírito Santo, completará 15 anos. Vai ser aquele acontecimento na mansão da Rua Joaquim Peçanha, 130, no Parque Lafayette, com a presença do high society da terra de Lima e Silva. Gratos pelo convite.

O Drink-Senador, recanto noturno da Av. Presidente Kennedy, em Caxias, está cada vez melhor. Ótimo serviço, música da melhor qualidade e a presença de muitas menininhas nota 10. Pra quem está na fossa, nada melhor para esquecer.

Uma de política: Está quase tudo certo para que o Deputado Joaquim de Freitas, presidente da Assembleia Legislativa, seja o único candidato da Arena à Prefeitura Municipal iguacuana. Essa informação é de cocheira.

Rádio

Roberto Reis

ALBERTO CURI estreou esta semana na Rádio Tupi como locutor-noticiário sendo o responsável pelo horário das 7 às 12 horas. Dizem que a jogada (transferência da JB para a Tupi) está na casa das 15 milhas...

SEACEM comemorou um concorrido almoço esta semana a passagem de seus 26 anos de existência. O Presidente Mário Rossi e o Relações Públicas Braga Filho receberam cerca de 300 convidados e sócios.

RÁDIO VERA CRUZ foi uma das maiores emissoras carioca, ao tempo de Rádio Cajuti. Dall saíram grandes nomes de nossa música, incluindo, entre outros, Francisco Alves, Orlando Silva, Emilinha Borba etc. E agora, dentro de 60 ou 90 dias aquela emissora mudará de nome, passando a chamar-se Rádio América. Santos Garcia será o seu diretor-comercial e vem por aí com muitas bossas.

HOJE É DIA de Fla-Flu. Todas as emissoras carioca estarão cobrindo o acontecimento diretamente do Maracanã. Para quem prefere ouvir a bola rolar, a opção é Continental. O bom Osvaldo Moreira não brinca em serviço, gente.

DEPOIS DE MEIA-NOITE é um problema a gente quer ouvir programação boa no rádio carioca. A Mundial na base do Big Boy azucinha os ouvidos dos cristãos em plena madrugada. A Globo com o Chacrinha é uma parada para ler. A Tupi com o Carlos Azevedo, A Nacional com blá-blá-blá Mas olhem aí, irmãos, tem uma radiozinha lá no Uruguai que depois de meia-noite só toca música brasileira e da boa. Portanto, quem quiser ouvir música brasileira entre meia-noite e uma hora, é só ligar para o Uruguai. E durmam com um barulho desse...

EMILINHA BORBA completamente restabelecida falou com o filho de D. Anita aqui que está prontinha para retornar às atividades artísticas. Ora, ora, minha gente. Salve a Mil-locat!

A TURMA DA REPORTAGEM da Continental está dando derrubada pra valer na profléria. Assuntos da cidade, os Comandos Continental estão bolando pra derreter cobrindo em cima do fato. Até aquele avião que caiu no Estado do Rio, a primeira equipe de reportagem que chegou próximo ao local foi a turma da RC. E o Wagner Luis e o Saad estão dando pulinhos de alegria.

TEATRO

EMERY

MOLIÈRE 71

O PRÊMIO Molière 1971 para a melhor atriz foi justamente deferido a Tereza Raquel por sua impressionante atuação "A Mãe", de S. I. Witkiewicz, que foi levada à cena no Teatro Maison de France, sob a direção competente de Claude Regy.

José Vicente foi considerado o melhor autor pela sua peça "Hoje é Dia de Rock" (ainda em cartaz no Teatro Ipanema e atraindo grande público). Raul Cortez foi considerado o melhor ator por sua interpretação em "Os Rapazes da Banda", de Mart Crowley; a escolha foi mais do que acertada pois seu trabalho foi de excelente marca.

Pela direção de "O Marido Vai à Caça" o premiado foi Amir Haddad. Um Feydeau inteiramente deturpado (enriquecido de pobreza) foi o que vimos no Teatro do Senac, com uma movimentação frenética e um tom de voz sempre acima do normal. Embora respeitemos o diretor, pois que já demonstrou seu talento fartamente, entendemos que por esse trabalho não havia como merecer a premiação.

O melhor cenógrafo e figurinista foi Luis Carlos Ripper por suas criações em "Hoje é Dia de Rock". Já a Klaus Viana, por seus trabalhos de expressão corporal, foi dado o prêmio especial, que se destina a uma atividade não compreendida nas acima enunciadas.

Os prêmios deste ano foram conferidos após longa discussão, não tendo havido unanimidade de votos. A nosso ver isso é demonstração sadia e recomenda o prêmio anualmente concedido pela Air France.

NOVA DIRETORIA
FOI REALIZADA nova eleição para a escolha do diretor e do vice-diretor da Escola de Teatro da Fefieg (Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara), tendo sido o seguinte o resultado: José Maria Bezerra de Paiva — 33 votos em 34. Demais votados: Pernambuco de Oliveira, Orlando Silva, Bárbara Heliodora, Guilherme Figueiredo e Roberto de Cieto. Para vice-diretor figuraram os seguintes nomes: Pernambuco de Oliveira, Roberto de Cieto, Orlando Silva, Jaime Burchtein, Bárbara Heliodora e João Guimarães Vieira. Todos os nomes acima citados fazem parte de lista sextupla a ser submetida ao Sr. Presidente da República.

A NOITE É O ESPETÁCULO

* EFE PINTO



Egberto Gismonti continua sendo o sucesso do Teatro Opinião

● Chama-se One, Two, Three... Samba! o novo show que Silvio Aleixo e Luciano Luseli estão preparando para estreiar dentro de dias no Katakomb.

● Chico Anísio que só faz temporada no Teatro da Lagoa que quarta à domingo, aceitou o convite que lhe fez Roberto Farias, para viver o principal papel de *O Bicho de Ipanema*, que Daniel Filho vai dirigir, baseado numa história de Arnaldo Rodrigues. As filmagens começam em maio e o resto do elenco já pronto.

● Jantando no Castelo da Lagoa o arquiteto e cartunista Juarez Machado, onde manteve papo com Chico Ricarey pela madrugada a dentro.

● Com a presença de várias bandas, inclusive as do Lette e Ipanema, o Comandante Antônio da Costa Faria inaugurou o Vienninha, restaurante e pizzaria que funciona ao lado do Teatro Casa Grande, abrindo diariamente às 11 e vida independente do Salão de Viennia, apesar de em baixa.

● Com novos proprietários, reabriu com muito êxito o forró que funcionava e continua funcionando na Avenida Princesa Isabel, onde era o Demil e o Boliche. Agora Dimas Teixeira e seu irmão Walter, administram a casa que é muito procurada.

● Claudete Soares despede-se do Bigode do Meu Tio, onde foi atração principal durante dois meses, fazendo uma das temporadas de maior movimento naquela casa e sua última apresentação será hoje, quando receberá homenagem especial de Joffe Rodrigues e de todo o elenco do Bigode.

● Cauby Peixoto apresenta-se de quinta à sábado no Lapa — Churrascaria Pánelo, ao lado de Paula Ribas, Dila, Antônio Terceiro e Tito, além dos conjuntos Hiltman's e Paulinho Trio. Todos, menos o Cauby estão diariamente.

● O Departamento Feminino do Clube de Engenharia continua recebendo inscrições dos associados e seus familiares que desejarem aproveitar a excursão a Buenos Aires, marcada para os dias 28 de abril e 1.º de maio.

● Além de Clementina de Jesus, Cartola e Nelson do Cavatinho, amanhã no Grupo Opinião, estarão Alvalade e Carlos Elias, compositores da velha guarda da Portela.

MONSIEUR LIMÁ

O Rio alegre de abril

Fla x Flu — Francesas invadem o Rio — Valéria no Pujol
— Aeromoças — Holiday on Ice — Toni e Arlete

Nunca, para quem é jornalista, a semana teve tantos assuntos como esta que passou. Para quem faz coluna, como nós, a coisa ficou até bem fácil, neste Rio Alegre de abril, a começar pelo badalado Fla x Flu de logo mais, um espetáculo que tem tudo para se transformar no verdadeiro jogão, coisa que os clubes estão realmente devendo ao torcedor, desde o decepçante Flamengo e Botafogo. Mas, nem só de Fla x Flu vive o carioca. Afinal de contas as francesas invadiram o Rio com seus bustos nus, no espetáculo estreado sexta-feira no Canecão. E nem só de busto nu vive o Moulin Rouge de Paris no seu Fascination. Tem também cães e até leão, passeando sua realeza entre a plástica das francesinhas.

E tem ainda Valéria no Pujol, num pocket-show de Miê e Bôscoli, Um Homem, Uma Mulher, derramando charme de quem realmente nasceu mais Valéria. Coisas da mãe natureza.

E as moças do ar, desfilando aqui tudo de mulher na busca do sucesso e privilégio de mais bela.

E o Holiday On Ice, de volta, a sincronização perfeita dos bailados no gelo, sempre bom de se ver novamente.

Finalmente, o caso Toni-Arlete. Enfim, uma coisa triste entre as coisas alegres. Pior, muito pior, porque eles não mereciam isso, principalmente Arlete, uma pessoa de quem a gente aprende a gostar, sinceramente. Afinal, são coisas deste Rio de abril.

Sexta-feira, depois da sensacional estreia do show de Moulin Rouge, Mito Prioli levou todas as francesinhas para terminarem a noite no Kilt Club. Sucesso total a lá noite o debut das moças. No sereno carioca.

Muito bacana a festa promovida pelo coleguinha cronista Jorge Mascarenhas, na noite da entrega da Antena de Ouro. Muita gente famosa recebendo, com justiça, o troféu.

One, two three de maio novo show de Gal Costa, no teatro João Caetano. Já está ficando manjado esta maneira de angariar dinheiro aqui no Brasil para passar férias em Londres, dizendo que fez sucesso com música nossa.

Mais uma boa sobre o jantar do Patino: mandaram de volta para a Europa um Patino recheado e com o fígado estragado, ainda por cima. Tinha noite que o cara comia três vezes.

No último domingo, Flávio Cavalcanti colocou em seu juri, uma figura muito popular: trata-se de Tetê Nazari. Só há uma crítica ao fato: é que Flávio anunciou Tetê como representante de O Globo, quando ela não tem ligação nenhuma com aquela empresa. Sua ida foi totalmente em face do seu prestígio pessoal.

Pela quinta vez, Maria Betânia adiou seu show em São Paulo. No dia que ela es-

trejar, acho que ninguém vai comparecer, pois vai ser de surpresa. E mesmo uma baianada...

Ainda sobre São Paulo, prestigie de Silvio Santos abaixado depois da apresentação do garoto Luizito; vai fazer um jornal de circulação nacional; Marcos Lázaro estreia show de mágicas de Paris; e Brasil Export, com Lennie Dale & Jojo Smith foi fracasso total em São Paulo. A temporada acabou antes do prazo previsto.

Plínio Marcos depois de ouvir mil palavras de Wasty de Holanda fez uma peça em que até o bilhete de entrada é pornográfico...

Cecília Figueiredo convidada a fazer tele novela, depois do sucesso alcançado em cinema e fotonovelas.

Vocês conhecem Hubert Castela? É um cara que um dia me aconselhou a trabalhar com todo mundo, menos com René Brulart, meu atual parceiro. Outro dia inexplicavelmente, ele disse a mesma coisa, só que inverteu os nomes. O que não presta agora sou eu. Te cuida, gringo...

Silvia Amélia Chagas "in love" com Pedrinho Valente. Não quero dizer com isso que ela não possa sair com outros.

A próxima gravação de Caetano Veloso tem o título de "Disseram que eu Voltei Americanizada". Cruzes...

Astronauta pousa na Zona Sul

Depois de esperar durante mais de 60 dias pelas promessas da Divisão de Teatro Estadual para concerto do condicionado do Teatro João Caetano, José Vasconcelos decidiu decolar com sua astronave e ir pousar seu módulo em outro teatro, na Zona Sul. Mais diretamente no Teatro Princesa Isabel, onde o Zé estreia no dia 5 de maio. Já com Tânia Regina substituindo Sylvia Massari, ausente do show por motivos particulares. Na Zona Sul, José Vasconcelos ficará, provavelmente, durante trinta dias. Depois vai viajar.



HERVE VATINE — Cantor sucesso em Paris, em noites alegres. Sua música Le Voleur D'amour é das mais tocadas a lá noite

A pedida noturna é o New Kilt Club. Discoteca Avec Moi

Todas as noites o melhor som do Rio, com as menininhas nota cem da Zona Sul embelezando a casa

SOB AS LUZES DA CIDADE

NELSON SANTOS
HERMES SOUZA
MISTER LEE

Mister Lee informa

Em primeiríssima mão: uma nova love story tem início nos bastidores, mas precisamente nos bastidores do teatro paulista. Os protagonistas são a atriz Zélia Hoffmann e o ator Juca de Oliveira (Nino, o Italianinho, lembram-se?). Zélia, que acredita muito numa love story, terminou recentemente com o cantor pernambucano Germano Batista, porque conhecendo o Juca preferiu ficar com o segundo.

Brigaram definitivamente a cantora Ellis Regina e seu marido Ronaldo Bôscoli. Ellis terminou seu contrato com a Rede Globo e afirmou-nos que não pretende renová-lo, continuará fazendo seu show no Teatro da Praia (onde se afirma definitivamente como a maior cantora brasileira), e ficará aguardando a chance de cantar no Municipal, que inclusive até data marcada já tem. Ellis é assim, não se deixa abater por nada, nem mesmo pelas palavras grosseiras que seu ex-marido andou falando nos bastidores da Globo, e até mesmo no Show da Girafa, com o público ouvindo sem querer coisas do arco da velha. Roupas sujas, como já dizia mamãe, lava-se em casa mesmo, meu caro Bôscoli.

E por falar, em Bôscoli, a gente lembra logo do Miê, lembrando do Miê, a gente lembra do Monsieur Pujol, e falando do Monsieur Pujol, a gente lembra da Valéria que continua faturando muito e com grande sucesso naquela casa noturna. Valéria tem sido devidamente paquerada por destacadas personalidades do mundo artístico. Mas seu preço é alto demais, né, fã? Isso mesmo, manda brasa, Valéria, você é uma grande artista consagrada internacionalmente. Como diria a Márcia de Windsor, nota 10 pra você, santinha.

E por falar na Valéria, quem tem medo da verdade, em Clécio Ribeiro? Parabéns pelo seu bom gosto, querido. E falando no Clécio, que surpresa que eu tive, Sérgio Bittencourt, quase nem acreditel. Mas, enfim, como já dizia mamãe, água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

Outra love story, essa já tem data marcada pra casamento, já se procura apartamento, já se pensa até nos filhinhos. Os protagonistas, a atriz Nêlia Tavares (atualmente trabalhando na novela da Tupi), e o ator Paulo César Perello (que recentemente brilhou nos Rapazes da Banda). Conheço os dois, tenho um mearinho especial pela Nêlia e muito mais pelo Perello, velho amigo de São Paulo. Meus votos são de uma felicidade eterna e muita curtição, tá?

Rubens de Falcão, nosso querido conhecido, todas as noites na porta da boate Night and Day. Por que será? Esperando alguém, nego? Eu acho que sim. Noite dessas, numa mesa enorme, estavam assistindo A Pequena Notável, os seguintes artistas: — Rubens de Falcão (quantas vezes já assistiu, em fio?), o Benedito Corsi (deve ter adorado o show pois sorria o tempo todo), Edgard Gurgel Aranha, (sempre afirmel que você seria um dos nossos melhores atores), o Jorge Gomes, devidamente acompanhado por quem, não digo, que não sou besta, e a empresária paulista Ruth Escobar acompanhada de seu marido, conhecido em São Paulo como "o rei do botão" (desconhecemos a razão desse apelido). No final do show, todos sorriam e aplaudiam a divina Marília Pêra.

O "enfant-terrible" da maravilhosa Odete Lara, o nosso amigo Paulo Sacks, voltou aos braços de sua bem amada, o que já não era sem tempo, pois afinal, Paulinho, ter Odete Lara nos braços não é pra qualquer um não. Segura ela, meu filho e manda brasa.

Bety Faria e Cláudio Cavalcanti procurando casa pra comprar na Barra da Tijuca. Como vocês todos já sabem, Cláudio e Bety são apenas amigos.



Eva Todor, André Villon e Marcos Fuentes numa cena de O Dia Que Raptaram o Papa, Comédia de João Bethencourt com mais de 50 apresentações no Teatro Copacabana

Mister Lee informa

Aginaldo Rayol dará uma festa especial no dia do seu aniversário em São Paulo. A festa será grandiosa, bem no estilo do Rayol, e os convidados escolhidos a dedo, serão todos... atores. Essa não entendi, ah, esqueci de dizer que, essa resolução do Aginaldo foi tomada na última entrega do Prêmio Helena Silveira. Acredito que será uma festa grandiosa mesmo, pois o Aginaldo já está tomando todas as providências para que nada falte, absolutamente nada.

São Paulo vai para na festa de aniversário do Aginaldo Rayol.

Bety Faria, Lella Diniz, Rui Guerra, Marília Pêra, Nelson Motta, Marco Nanini, Ary Fontoura, Carlos Vereza e Renata Sorrah, Walter Campos todos visitando o Bráulio Pedrosa, que recentemente foi submetido a uma operação. Bela demonstração de amizade e solidariedade a uma pessoa tão simpática quanto o Bráulio. No hospital, todos comentavam a ausência total de pelo menos flores e um cartãozinho qualquer da alta direção da Rede Globo de Televisão. Não compreendemos a atitude desleal e, mais que isso, profundamente desumana que a direção da Globo teve em relação a um dos seus empregados mais talentosos e de maior sucesso, o Bráulio Pedrosa.

A comediante Isa Rodrigues deixou de ser atriz? A gente sempre a encontra nos corredores da Tupi, vendendo qualquer coisa. Vida de artista não é mole não. A gente tem que se virar, se virar, se virar.

Antes de ir para a Europa, Marília Pêra, gravará um especial para a Globo, em cores, com direção de Augusto César Vanucci, intitulado Nasce uma Estrela, escrito especialmente para a maior personalidade da televisão brasileira (prêmio Helena Silveira 1971).

Night Club Cow-boy — Praça Mauá, 39
Apresenta de 2ª a sábado às 2h da manhã
em seu moderníssimo Palco-Teatro

NA BASE DO BANGUE-BANGUE

A MELHOR REVISTA EM CARTAZ NA MADRUGADA com o internacional CY MANFOLD — OSNY JOSE — TIRIRICA — JOMBA — YANG e o quinteto da penada: TUCÁ — MAG — TEREZINHA — TATIANA — SONIA
Script de Jomba — Prod./Dir.: Yang
AR CONDICIONADO PERFEITO

NovaCapela

Shows de samba, à 1h e às 3 horas

Diariamente a partir das 23 hs. MÚSICA AO VIVO e o quantíssimo conjunto OS LABAREDES. Atracões: TRIO NORDESTINO e uma tremendo Strip-tease.

HOTEL SERRADOR CINELÂNDIA

NIGHT AND DAY

Todas as noites de 2ª a sábado
A Super produção
de CARLOS CAMPOS
NELSON SANTOS
com MARILIA PÊRA em
"A PEQUENA NOTÁVEL"
"CARMEM MIRANDA"

Dr. MAURICIO SHERMAN
Textos: Ary Fontoura — Alexandre Marques
Supervisão: José Prado e Manoel Mascarenhas
Res. 242 7110. Almoço e jantar a partir das 11:30 h.
Chá-Dança depois das 16 h e jantar a partir das 19 h. Diariamente: Bar a partir das 10 h.
Ar Ret. gerado

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO
BASTA TELEFONAR PARA 252-1477.